ROOSEVELT OFERECE A PAZ À ITÁLIA

LONDRES, 3 (A. P.) — Roosevelt ofereceu à Itália uma proposta de armistício constante de sete pontos — diz, segundo a agência alemã D. N. B., — um despacho de Genebra para o "Popolo di Roma".

Os sete pontos da proposta

LONDRES, 3 (A. P.) — Seriam os seguintes os sete pontos da proposta de armistício que um despacho de Genebra para Roma, disse ter Roosevelt oferecido à Itália: 1.º) — Cessação imediata de toda a resistência pela Itália; 2.º) — Cessação da colaboração com a Alemanha; 3.º) Retirada imediata das forças italianas que se acham na Iugoslávia, Grécia, Albânia e Creta. 4.º) — Entrega, intacto, de todo o material de guerra aos Aliados; 5.º) — Estabelecimento de um governo militar anglo-russo-americano na Itália até o fim da guerra; 6.º) — Prisão de todos os criminosos da guerra; 7.º) — Libertação imediata de todos os prisioneiros de guerra que se acham em solo italiano.

HAMBURGO NOVA E PESADAMENTE ATACADA

CHURCHILL

anuncia a ofensiva geral na Sicília

Tremendos os efeitos dos ataques

LONDRES, 3 (R.) — Anuncia-se oficialmente que durante a noite passada aviões do Comando de Bombardeiros, com o emprego de forças muito poderosas, atacaram pesadamente Hamburgo e outros objetivos situados ao noroeste da Alemanha. Faltam, após esse ataque de grande envergadura, trinta bombardeiros britânicos.

(Outros telegramas na 3.ª página)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 3 de agosto de 1943 — N. 11.306

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Desferido o ataque em larga escala, todo o dia de ontem transcorreu em plena batalha - Luta corpo a corpo

LONDRES, 3 (R.) — O Sr. Churchill anunciou na Câmara dos Comuns que desde a tarde de domingo começou a desenvolver-se a ofensiva geral na Sicília e que todo o dia de ontem transcorreu em plena batalha.

A tomada de Regalbuto

LONDRES, 3 (A. P.) — O primeiro ministro relatou com pormenores a tomada de Regalbuto, na Sicília, pelos canadenses e disse que, as demais forças continuam a fazer progresso na ilha.

Corpo a corpo nas ruas

LONDRES, 3 (A. P.) — "O Oitavo Exército capturou uma cidade, após encarniçadíssima batalha, em corpo a corpo, nas ruas" — revelou Churchill.

Iniciada domingo

LONDRES, 3 (U. P.) Urgente — O primeiro ministro britânico, Winston Churchill manifestou perante a Câmara dos Comuns que a presente ofensiva aliada em território siciliano, teve início no domingo à tarde, convertendo-se, ontem, em uma grande batalha.

(Outros telegramas na 3.ª pág.)

PARTIRÁ do território britânico o golpe máximo

ARGEL, 3 (A. P.) — Emler Davis, presidente do Escritório de Informações de Guerra dos Estados Unidos, declarou pelo rádio desta cidade que "a grande invasão será desfechada da Inglaterra, invasão esta que varrerá a Europa, como a Sicília foi varrida.

Moeda militar anglo-americana

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O Departamento do Tesouro anuncia que ficou resolvido entre a Inglaterra e os Estados Unidos o uso de uma "moeda militar anglo-americana", a ser utilizada nos países futuramente ocupados na Europa, e que já está sendo utilizada na Sicília. A nova moeda foi produzida sob o máximo de sigilo, já tendo sido remetido desta capital para a Sicília, em dois grandes aviões de transporte, nada menos de sete toneladas da mesma.

Soldados alemães rendem-se aos britânicos nas proximidades de Carlentini, na Sicília. (Foto A. P.)

FERRETEADOS!

Tratados como se fossem animais, pelos alemães — Um "V", com as pontas voltadas para baixo — À ordem do comando da Wehrmacht, em Berlim

MOSCOU, 2 (De Harold King, enviado especial da Reuters) — Os alemães estão tratando os prisioneiros de guerra russos na Polônia e na Ucrânia como gado — segundo ordens que receberam do comando supremo da "Wehrmacht", em Berlim.

Isto foi provado através da cópia de um documento que acaba de cair nas mãos das autoridades russas.

A ordem está datada de 28 de julho do ano passado. A cópia ou a ordem datilografada, em circular, estava assim assinada: "Pelo comandante esm chefe Mueller, Brunckhorst, chefe do Estado Maior".

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Pânico em Berlim

Ante a ameaça de tremendos bombardeios aliados — As autoridades pedem à população que mantenham suas banheiras cheias de água

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Suspensas todas as licenças de exportação dos EE. UU. para a Argentina

Entidades ligadas ao Eixo estavam recebendo mercadorias americanas, informa-se

WASHINGTON, 3 (R.) — O Departamento da Guerra Econômica revogou hoje todas as licenças de exportação para a Argentina. Os funcionários daquele Departamento declararam que as licenças vão ser revalidadas, para evitar que "consignatários não amigos" na Argentina, recebam produtos norteamericanos. Os mesmos funcionários adiantam que a despeito das "listas negras" na Argentina, várias entidades ligadas ao Eixo ainda estavam recebendo produtos dos Estados Unidos.

Vamos ler, "VAMOS LER"

O Japão procura um acordo com Chiang-Kai-Shek

MADRID, 3 (A. P.) — Os jornais da noite desta capital publicam em grande destaque, a notícia procedente de Tóquio e na qual o "Japão está disposto a entrar em entendimentos com Chungking se o marechal Chiang Kai Shek, cessar a sua resistência."

Está sendo despedaçada a resistência alemã em Orel

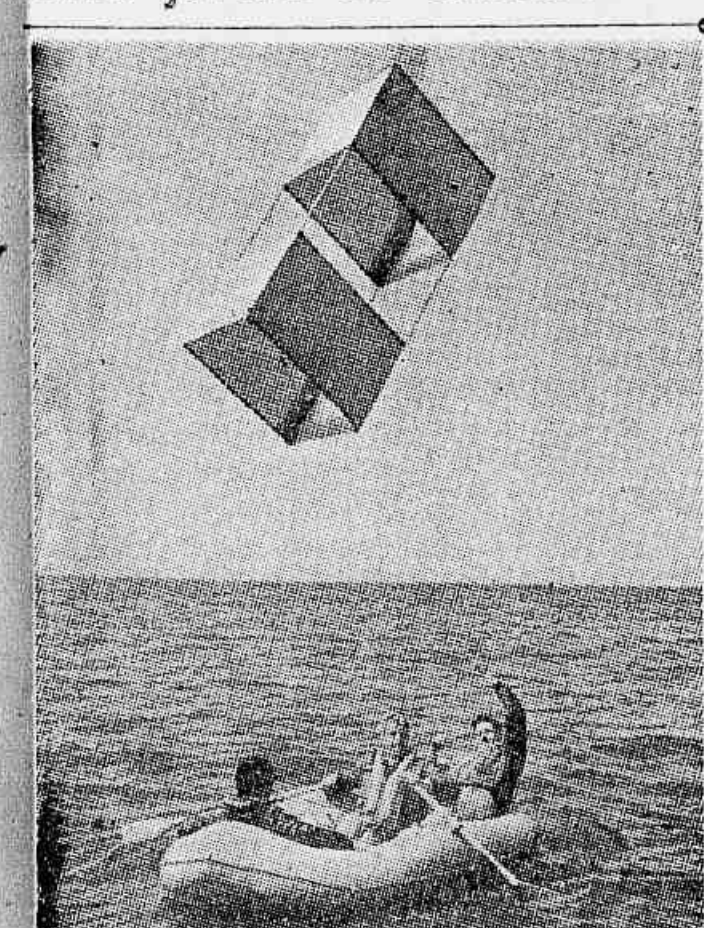
Um semi-circulo em torno da cidade — O anel formado pelos russos ameaça fechar-se, completando o sitio — Berlim anuncia que as forças soviéticas, com grandes unidades de tanks, procuram abrir caminho para Bryansk — Um canhão movel faz grandes estragos entre os nazistas

MOSCOU, 3 (U. P.) — Anuncia-se que os exércitos russos formam agora um semi-circulo em torno de Orel. A resistência nazista está sendo despedaçada e, segundo parece, a qualquer momento o marechal Timoshenko cercará completamente a praça, o que será o fim dos exércitos de von Kluge.

Ameaça fechar-se o anel

MOSCOU, 3 (De Harold King, enviado especial da Reuters) — O anel das forças russas que ameaça fechar-se em torno de Orel, foi substancialmente fortalecido nas últimas 48 horas. Desfechando novos e poderosos golpes no norte e no sul, as forças do general Rokossovsky lançaram novos contingentes sobre ambos os

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Uma jovem no comando dos guerrilheiros

CHUNGKING, 3 (R.) — Despachos da frente de Chekiang, dizem que "a senhorita Wang Pa Hei, lider dos guerrilheiros chineses, que vinham operando, no correr dos cinco anos de guerra, fóra de Shangai, chegou ao Chekiang.

Seus guerrilheiros aumentaram do número original de 200 homens para mais de 10.000, equipados com 8.000 fuzis. A lider chinesa pretende levá-los às provincias setentrional de Chekiang, para operar à retaguarda das forças nipônicas.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Flagrante da solenidade de posse do comandante Ernani do Amaral Peixoto na presidência do Comitê Inter-Aliado (TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

"FAÇAMOS OBJETIVO PRECIPUO DE NOSSA VIDA VENCER ESTA GUERRA"

O discurso proferido pelo comandante Amaral Peixoto ao tomar posse da presidência de honra do Comitê Interaliado — Como falaram os embaixadores dos Estados Unidos, Inglaterra e Bélgica e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa — Brilhante a cerimônia realizada na Casa do Jornalista

Força expedicionária brasileira para lutar ao lado dos aliados

Causaram grande sensação em Nova York as declarações do general Gaspar Dutra ao "New York Times"

NOVA YORK, 3 (A. N.) — Grande sensação causou a entrevista hoje publicada pelo "New York Times" e que lhe foi concedida pelo ministro da Guerra do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra. As palavras do ilustre chefe do Exército brasileiro mereceram expressivos comentários por parte dos mais abalizados periodistas norteamericanos, principalmente no trecho em que é anunciada a remessa de uma força expedicionária brasileira para lutar ao lado dos aliados. Nessa entrevista, declara S. Excia. que os maiores perigos já passaram e que o nordeste do Brasil está convertido numa verdadeira fortaleza. "As nossas forças de terra — acrescentou — estão procurando atingir os limites de nossas possibilidades de mobilização".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Para a retirada

MOSCOU, 3 (U. P.) — Já se perceberam os primeiros sinais de que von Kluge se apresta para ordenar a retirada geral de seu exército em Orel, pois os russos estão encontrando vastos campos minados na frente central. Somente nas últimas 24 horas as tropas do marechal Timoshenko tiveram de limpar mais de vinte campos minados, tendo tirado cerca de quatro mil minas. Sabe-se que os alemães assim procedem quando acham que tudo está perdido e que é preciso bater em retirada.

Um círio gigantesco

Para ser aceso na Catedral de São Paulo no dia da rendição do Eixo

RIO GRANDE, (R. G. do Sul), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo apuramos, cogita-se, nos meios bancários locais, da fabricação de um cirio de ouro de proporções colossais, do peso de vários quilos, o qual será enviado a Londres para ser aceso na Catedral de São Paulo, no dia da rendição da Alemanha de Hitler. Encarregar-se-á do serviço, conhecido quimico, Francisco Wasninsky, proprietário nesta cidade.

A vela será ornamentada com esculturas e gravuras alusivas à luta das democracias contra os totalitários.

Um pequeno aparelho transmissor de rádio, a que foi inexplicavelmente dado o nome de "Gibson Girl", constitue a última revelação das forças aéreas norteamericanas, destinadas a recolher suas tripulações forçadas a descer no mar. O pequeno transmissor pode facilmente lançar os pedidos de SOS na frequência internacional de 500 quilociclos, e que podem ser ouvidos numa área de 150 000 milhas quadradas do ponto onde se encontram os tripulantes naufragados. Para valer aos poucos tripulantes de aviões que não conheçam o alfabeto Morse, o dispositivo é provido de mecanismo destinado a enviar os pedidos de SOS automaticamente. Para efeito noturno, em caso de aproximação de socorro, o aparelho poderá iluminar o local com luz pisca-pisca. A gravura mostra uma experiência com o novo invento.

LONDRES, 3 (R.)-O 1º ministro Churchill anunciou na Câmara dos Comuns que cerca de 200 navios mercantes dos EE. UU. serão transferidos para o pavilhão britânico, temporariamente, nos próximos dez meses

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

AMOR E VIOLÊNCIA — Não é preciso recorrer a argumentos doutrinários e históricos para demonstrar a falência dos regimes de força, dos métodos bárbaros que as gerações amaldiçoaram e mais não fizeram do que regar com sangue generoso a árvore do progresso, da liberdade e da justiça. Os fatos, que se sucedem na atual transição de idades, trazem em si mesmos a prova experimental da transitoriedade, maior ou menor, desses eclipses em regra aproveitados para os desfrutes só possíveis sob as trevas. Numa semana, o "divino" Duce foi transferido do balcão do palácio Veneza para um museu pouco exigente. Passou aos fatos arqueológicos. Teem os seus dias contados os parceiros que já procuram pôr as barbas e os bigodinhos de molho. Mas, o negócio é que não o encontram. Na miséria, a que condenaram o povo, não conseguem o molho e teem mesmo de entregar os queixos à tesoura.

Criado o serviço de prioridades dos transportes ferroviários

DESIGNADO PARA CHEFIÁ-LO O MAJOR EURICO DE SOUZA GOMES

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, assinou a seguinte portaria: "Considerando a necessidade de ajustar a oferta ao consumo das mercadorias indispensaveis ao bem estar público; considerando que essas mercadorias indispensaveis ao bem estar público devem ser classificadas de acordo com a ordem de urgência de suas respectivas necessidades, tendo preferencia aquelas que direta ou indiretamente auxiliam o esforço de guerra; considerando que alem das mercadorias destinadas a fins militares, deve ser dado tratamento preferencial àquelas que mais interessam à maioria da população; considerando que somente em último lugar da escala preferencial devem figurar as mercadorias de luxo, bem assim aquelas cujo consumo pode ser diferido, por não terem aplicação direta ou indireta na produção das mercadorias a que se referem os 2.º e 3.º "considerandos"; considerando que esse tratamento preferencial deve ser feito pelo estabelecimento de esquemas de prioridades de transportes dos centros de produção para os de consumo; considerando que nesses esquemas de prioridade, as mercadorias devem ser distribuidas em classes, grupos, sub-grupos e itens, na ordem de urgência decrescente, definida pelo interesse público, resolve: I — Fica criado, na Coordenação da Mobilização Econômica o "Serviço de Prioridades dos Transportes Ferroviários", com poderes para estabelecer e controlar as prioridades para os transportes ferroviários de mercadorias, no Distrito Federal, Estado do Rio, e Estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo nas partes abrangidas pelas estradas de ferro Central do Brasil e Leopoldina Railway. II — Na organização das listas de prioridades terão preferência absoluta as classes de mercadorias para o abastecimento da Capital Federal, as que [illegible] indiretamente interessem ao esforço de guerra e as de consumo das próprias estradas de ferro. III — Salvo as requisições feitas pelas autoridades militares todos os outros requisições de embarque de mercadorias nas estradas de ferro ficam sujeitas ao regime de prioridades estabelecido pelo Serviço ora criado. IV — Organizados os esquemas gerais de prioridades, e aprovados pelo coordenador da Mobilização Econômica, serão os mesmos comunicados às estradas de ferro, para a competente divulgação pelas suas estações, e às associações comerciais, federações de indústria, e a todas as associações de produtores ou consumidores interessadas. V — As mercadorias de luxo, e aquelas cujo consumo pode ser diferido, poderão ser transportadas pelas vias ferreas, quando atendidas as solicitações de transportes das mercadorias a que se referem os itens II, III e IV.

VI — As mercadorias entregues em tráfego direto, mútuo ou em regime de intercâmbio, por outras estradas de ferro, terão o mesmo tratamento de prioridade que o instituído para as estradas destinatárias abrangidas pelo Serviço de Prioridades. VII — Em casos de urgência, determinados pelo interesse público, a chefia do Serviço de Prioridades poderá recomendar o atendimento preferencial de transporte de qualquer mercadoria, especificando a natureza, estação de carregamento, destino e quantidade a transportar. VIII — Somente a chefia do Serviço de Prioridades Ferroviárias poderá estabelecer, conceder prioridades e solicitar ou recomendar transportes preferenciais às estradas de ferro. IX — Os diversos setores e serviços desta Coordenação que tiverem a seu cargo controle de artigos ou mercadorias, solicitarão ao Serviço de Prioridades os transportes preferenciais toda vez que essa medida se torne necessária. X — O Serviço de Prioridades, por ordem do Coordenador da Mobilização Econômica, poderá reclassificar ou cassar a prioridade, e mesmo recomendar às estradas de ferro a suspensão de transportes de certas mercadorias por termo determinado, esclarecendo a espécie delas, as estações ou pontos de procedência e de destino, bem como as datas de início e término da suspensão. XI — O transporte deve ser temporariamente suspenso, toda vez que os estoques dessa mercadoria nesse destino, em face do consumo verificado, permitirem o aproveitamento do transporte para outras mercadorias de esquemas mais urgentes. XII — Durante o prazo de aplicação dos esquemas gerais de prioridade a que se refere o item IV, ficam sem efeito todas as demais prioridades anteriormente concedidas.

Designado o major Eurico de Souza Gomes para chefe do novo órgão

Por outro ato, o ministro João Alberto resolveu designar o major Eurico de Souza Gomes para chefe do Serviço de Prioridades dos Transportes Ferroviários.

O major Eurico de Souza Gomes, que é um conhecedor profundo dos problemas ferroviários, exerce as funções de diretor da [illegible] Brasil.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, dirigida pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
8,05 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.
10,30 — RÁDIO-TEATRO com mais um capítulo de "O Preço da Felicidade", de Arnaldo Calazans. (*)
11,00 — O TREM DA ALEGRIA com Heber de Boscoli, Yara Salles e Lamartine Babo, diretamente do Teatro Carlos Gomes.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,00 — ONDAS MUSICAIS.
14,00 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva. (*)
14,30 — INTERVALO.
15,30 — PROGRAMA ALFA, com a participação de Olinda Vale, Lidia Bastiani, Dupla Pingue-Pongue, Celso Cavalcanti e outros.
16,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR com as aulas de: Física, pelo Prof. Francisco Venâncio Filho e Sociologia, pelo Prof. Alceu Amoroso Lima. (*)
18,15 — EDUARDO INDA, com violões.
18,25 — ROBERTO PAIVA, com o regional.
18,40 — MALIA GREPPI, com orquestra.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — ROSINA PAGÃ, com orquestra.
19,25 — RECITAL DE ARNALDO ESTRELA.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P. (*)
21,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (*)
21,30 — A CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. (*)
21,35 — CALOUROS DA ORQUESTRA, programa de auditório, com Paulo Gracindo. (*)
22,05 — MICROFONES E BASTIDORES, com Mesquitinha, Zezé Fonseca, Silvio Silva, Dilú Melo, Garoto, Augusto Calheiros e o regional dirigido por Dante Santoro. (*)
22,40 — DELVAIR SILVA, com orquestra.
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLÍTICO E CULTURAL da Rádio Nacional.
23,15 — SERENATA, programa lítero-musical, de Saint-Clair Lopes.
24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Flagrante tomado na L. B. A. durante a posse da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Na presidência da L. B. A. a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

A brilhante solenidade da posse

Foi uma brilhante cerimônia, que teve a presença das mais destacadas figuras da nossa sociedade, a posse da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, na presidência da Legião Brasileira de Assistência.

Foi, inegavelmente, um dia de festa para a L. B. A. Ali compareceram as numerosas legionárias que por todos os recantos da capital da República, voluntariamente, servem a instituição em tão boa hora fundada pela Sra. Darcy Vargas. Quando o comandante Ernani do Amaral Peixoto e sua esposa chegaram ao edifício da L. B. A., foram recebidos com palmas calorosas, não apenas de todos os senhores, senhoras e senhoritas que alí, desinteressadamente, prestam sua cooperação à grande obra social, mas tambem das pessoas que recebiam, nos diversos setores da Legião, assistência e amparo sob múltiplas fórmas.

A palavra do Sr. Rodrigo Octavio Filho

Reunidos em um dos salões do gabinete da presidência, teve lugar a cerimônia de transmissão do cargo.

De início, o Sr. Rodrigo Octavio Filho, proferiu o discurso que damos a seguir:

— "Devidamente autorizado por nossa ilustre presidente Sra. Darcy Sarmanho Vargas, tenho a honra de passar às delicadas mãos da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da Comissão Estadual da L. B. A., no Estado do Rio de Janeiro, o exercício da presidência da Legião Brasileira de Assistência.

Há seis meses, fui alvo da mesma honra. E, acumulando as funções de secretário geral com as da presidência, pude sentir, emocionado, que esta Instituição, em seu duplo aspecto, o assistencial e o cívico, está destinada a prestar os mais efetivos serviços ao nosso país.

Em 17 de novembro de 1942, na memoravel reunião em que se empossaram os ilustres membros dos Conselhos Consultivo e Deliberativo da L. B. A., lembrei que sua criação foi inspirada pela sensibilidade da alma feminina, apoiada pelas classes produtoras, favorecida pela contribuição equitativa do povo e servida pelo trabalho voluntário de pessoas devotadas, que, em hora grave da Nação, a L. B. A. havia fincado a sua flâmula no solo sagrado da Pátria, abrindo o coração a todas as causas nobres, estendendo os braços a todos os infortunados, apertando as mãos de todas as instituições que se mostrassem desejos de com ela colaborar. Assim surgiu a L. B. A., vigorosa e confiante, em função da estado de guerra, para fazer o bem e ajudar a vitória, e, sobrevivendo à guerra, poder fazer o bem e ajudar a marcha do progresso.

Decorridos alguns meses, perante os mesmos Conselhos, em reunião realizada em 29 de julho último, pudemos comunicar e provar em nome da Comissão Central, que a Legião Brasileira de Assistência, não falhára em suas promessas e cumprira com o seu dever, não só quanto ao apoio que se obrigou a dar ao esforço de guerra nacional, como tambem no lançamento de uma rede de assistência social em todo o nosso vasto território.

Perfeitamente organizada, com diretrizes claras e definidas, com todas as suas finalidades estatutárias em desenvolvimento, com suas contas prestadas e com o orçamento elaborado, puderam seus dirigentes e colaboradores apresentar uma grande massa de trabalhos já realizados, em tão curto espaço de tempo.

E nestas condições que tenho o prazer de lhe passar o exercício da Presidência da Legião Brasileira de Assistência, senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Quanto a mim, desejo manifestar publicamente o meu reconhecimento pela ilimitada confiança que na minha pessoa depositou a senhora Darcy Vargas. Pode ela ter a certeza de que ao deixar os cargos executivos que exerci durante um ano nesta casa, devotando cem por cento de meu tempo e de minha atividade à grande obra que, por amor ao Brasil, ela idealizou e criou, dela não me afastarei, pois quero, devo e preciso, para conforto de meu coração, trabalhar nos limites das minhas possibilidades, pela grandeza da L.B.A.

Deixo a presidência satisfeito e triste. Satisfeito porque, sem almejar recompensas, procurei cumprir com o meu dever de brasileiro. Triste porque me afasto de meus companheiros da Comissão Central e de todas as boas e excepcionais criaturas que aqui trabalham com devotamento inexcedivel. A todos, sem exceção, dos mais humildes aos mais graduados, os meus comovidos agradecimentos. Não me esquecerei, tambem do concurso que me deram as Comissões Estaduais e os Centros Municipais, cujo trabalho intensivo e patriótico merece o reconhecimento de todo o país.

Quero, finalmente, ressaltar o apoio com que sempre prestigiou a Legião Brasileira de Assistência o ilustre senhor presidente Getulio Vargas, não através de sua ação pessoal, mas tambem pelo auxilio que a ela deram os Departamentos Governamentais com que teve de trabalhar e colaborar.

Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto: dedicai toda a vossa inteligência e a vossa mocidade à Legião Brasileira de Assistência. Sob a vossa direção ela vai, estou certo, crescer e tomar alento novo. E todos nós já prevemos a satisfação com que, dentro em breve, a senhora Darcy Vargas retomará a direção da Legião Brasileira de Assistência, engrandecida por sua própria filha".

Fala a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, agradecendo à saudação, proferiu breve improviso que foi bastante aplaudido. Acentuou a cooperação que o Sr. Rodrigo Otavio Filho, desde a primeira hora, dera à Legião, agradecendo, então, em nome da fundadora da obra, Sra. Darcy Vargas, essa dedicada e silenciosa atividade. Prosseguiu a Sra. Ernani do Amaral Peixoto, salientando que a L. B. A. hoje é uma instituição de carater definitivo, porque ninguem mais poderá sustar o seu trabalho todo dedicado à beneficência e à filantropia. Dessa forma, assumindo a presidência da entidade, onde militavam, com tanta devoção, os elementos de maior destaque na sociedade e na administração, estava certa de que contaria com a colaboração de todas as legionárias porque a Legião não representava uma obra pessoal, mas uma realização de todos quantos alí se esforçam por cumprir o seu programa social, atendendo a milhares de patrícios que precisam de assistência. Por todos esses títulos, se obtiver êxito em sua atuação, este constituirá uma vitória para a coletividade. Se não corresponder à confiança — conclue a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto — que lhe perdoem, porque agirá, sempre, com toda boa vontade e com o mais firme desejo de acertar, sem poupar sacrifícios, nem energias.

Percorrendo a Legião

São entregues, então, à Sra. Ernani do Amaral Peixoto duas cestas de flores sendo uma para a Sra. Darcy Vargas, homenagem de todos os que militam na L. B. A.

A nova presidente da Legião percorreu, a seguir, todas as dependências, trocando impressões com os que alí emprestam sua cooperação.

Um gesto simpático da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, num gesto altamente simpático, ao tomar posse da presidência da Legião Brasileira de Assistência resolveu manter em seus postos os chefes de serviços, agentes de ligação, e o secretariado do gabinete da Presidência.

No Club de Engenharia

A palestra de amanhã do Sr. Israel Pinheiro

A convite do Club de Engenharia, o consócio engenheiro Israel Pinheiro, presidente da Companhia do Vale do Rio Doce, realizará amanhã, quarta-feira, dia 4, no salão de honra, uma palestra sobre: "O problema do vale do Rio Doce".

A palestra do ilustre engenheiro está sendo aguardada com vivo interesse e nela serão expostos os serviços de relevância que o governo federal está executando naquela rica região do Brasil. Não há convites especiais e em seguida à palestra, o Conselho Diretor do Club, sob a presidência do Sr. Edison Passos, reunir-se-á para tratar de importantes assuntos.

Coluna medica

AS AFTAS — Caro público, as "aftas", não passam de umas feridinhas, incômodas, na mucosa da boca. Para os médicos, nestes últimos anos, elas assumiram importância endocrínicas, e, em gente moça, são indício de insuficiência glandular. Basta dizer que se verificam com frequência, na insuficiência ovariana e na "menopausa". Como prova da insuficiência do ovário, é a "afta" acompanhada pelo quadro clínico, completo, dessa insuficiência:

— Nervosismo, queda do cabelo, pés e mãos frias, perturbações do sono, tristeza, vontade de chorar, "afrontação", falta de ar, palpitações do coração, ondas de calor no rosto, transtornos da circulação, dores nas articulações, "dedo morto", pele grossa (como o papel de lixa), etc., etc.

Por esse frequentíssimo pano de amostra, que é a "afta" em patologia, vê-se quão árdua é a tarefa do médico, obrigado a estudar, continuamente, desde o primeiro ano de curso até a morte!

A "afta", que hoje é reconhecida como sinal de insuficiência endocrínica, era apontada, em 1922 (há apenas 21 anos!), como sendo: — "Considerada uma doença microbiana, de origem bovina. E' transmitida ao homem, o mais das vezes, pelo leite de vaca, pela manteiga e pelo queijo..."

Está escrito no "Dictionnaire de Medicine", dos Drs. Desquelles et Niewenzlowisky, obra publicada em 1922!

Como muda depressa a medicina...

Dr. Nicolau Ciancio

Renunciou o comandante chefe da frota submarina germânica

ESTOCOLMO, 3 (U. P.) — Notícias recebidas da Suiça indicam que o vice-almirante Eberhardt Goot, renunciou ao cargo de chefe do comando de submarinos da frota alemã. Acrescentam essas informações que o almirante Doenitz, comandante-em-chefe da frota germânica, está dirigindo aquela secção da armada do Reich.

Permuta de cidadãos norteamericanos por japoneses

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O Departamento de Estado anuncia que estão sendo ultimadas negociações para uma nova permuta de cidadãos norteamericanos por outros, japoneses, embora nada esteja ainda definitivamente fixado, quer quanto à data da permuta, quer quanto ao número abrangido por ela.

Dessa vez, segundo o Departamento de Estado, o ponto escolhido para a cerimônia formal da permuta é Mormugão, na India Portuguesa.

Doente e abandonada com o filhinho

Maria Antonia da Silva, com 28 anos de idade, acha-se impossibilitada de trabalhar. Com um filhinho de 1 ano, ela sofreu de gripes sucessivas, até chegar à pneumonia e à doença do peito. Com o emprego perdido, perdeu tambem o quarto onde se alojara com seu filhinho. Acha-se morando, de favor, numa casa conhecida. Mas sabe que, em poucos dias, a dispensarão. Para onde ir, então? Ao mesmo tempo, o médico lhe prescreve remédios, que ela não pode comprar e, quando pode, não tem vagar de aplicar: seu tempo é tomado pelas peregrinações em busca de alimento em casa. Ela tem, sobretudo, medo de deixar seu filhinho só, no mundo, sem amparo.

Por nosso intermédio, Maria Antonia apela para a caridade pública e entrega o seu angustioso problema à alma bondosa que a compreender. Ela agradecerá, em nome do filho, o auxilio enviado à nossa redação ou à rua Rodrigo de Brito, 9.

CRÔNICA DA GUERRA

"Badoglio não pode evitar uma situação que salve a Itália" — vaticinou o conde Carlos Sforza, ex-ministro de Relações Exteriores da Itália, quando repórteres novaiorquinos o interpelaram acerca das gestões de paz aliadas, em subsequência ao afastamento de Mussolini do cenário político.

A entrevista do conde Sforza é contemporânea da proclamação dirigida pelo tenente-general Dwight Eisenhower ao povo italiano e à Casa de Savoia, com a intenção de provocar um envio de parlamentares a Alger. Suas opiniões e conceitos referentes ao governo de emergência que se instalou no país de Garibaldi, tiveram um cunho profetico. Sforza exerceu funções ministeriais antes do fascismo assenhorear-se do poder. Vive a repulsa que os seus compatriotas dedicam ao regime das corporações, por isso não se equivocaria em seu vaticinio, quanto à vitalidade do neo-fascismo de Badoglio. A exortação do "leader" dos italianos livres aos aliados, para que persuadam a Itália a fazer causa comum com as Democracias, conquistou um crédito muito grande perante os governos norteamericano e britânico, desde a hora em que o marechal Badoglio refutou as suas propostas de paz, com exigências de não ocupação do território peninsular, nem de que armas ou tropas italianas sejam empregadas contra o Terceiro Reich de Hitler.

Os governantes neo-fascistas post-mussolinicos identificaram-se por demais com Berlim, dentro da Nova Ordem, para se esquivarem de proteger o nazismo, ainda que buscando desligar-se dele na aventura guerreira. Concedendo facilidades aos aliados, no estrangulamento do fascismo alemão, eles votariam à morte certa a caricata ordem política de [illegible]. Não fugiriam ao destino do [illegible] alemão. Por causa disso os aliados [illegible] se insistam em separar a [illegible] de Savoia do fascismo. Transigir por meio de concessões políticas, afim de obter vantagens militares, não é o mais conveniente numa guerra de princípios, entre duas ordens de coisas políticas e econômicas.

A derrota do fascismo provem fundamentalmente antes de qualquer outro determinante, da sua incapacidade para mobilizar a nação do seu antagonismo com a Alemanha. Os exércitos italianos apenas combateram em teatros secundários. Ainda estão por combater no teatro continental, onde haverá a decisão. Portanto, exclue-se o argumento duma vitória militar contra eles. A vitória que se esboça é, precipuamente, de natureza política. "Os exércitos italianos, como esclarece tão penetrantemente o Conde Sforza, não estão cansados de lutar.

"Estão cansados apenas de lutar contra os interesses permanentes da Itália".

Eis a pedra de toque dos aliados. Os exércitos italianos teem comandos fascistas, oficiais fascistas e obedecem a um governo neo-fascista.

Milhares de italianos livres, nas Américas do Norte e Sul, apelaram ao governo do presidente Roosevelt, em manifestos públicos, e por intermédio do Conde Sforza e diversos outros "leaders", solicitando para se unirem fraternalmente, ombro a ombro, com os combatentes norteamericanos e britânicos, na libertação da Itália e da Europa.

Por que o governo dos Estados Unidos, que em harmonia com a Grã-Bretanha, arma o exército francês dos generais De Gaulle e Giraud, para desembarcar na França, não arma tambem um exército de italianos livres, que desembarquem na Itália, ao lado dos exércitos anglo-americanos, e atraiam os seus compatriotas para a causa das Democracias? Que outra maneira mais persuasiva de arrebatar a nação italiana, de anular a subordinação dos exércitos italianos, ao governo titubeante de Badoglio?

O Conde Sforza, o veterano comandante Pacciardi, as centenas de milhares de italianos democratas residentes na América ou habitantes da Itália, aguardem impacientes e cheios de confiança, o gesto de [illegible] repercussão mundial dos Estados Unidos, que oporá uma Itália livre, garibaldina e libertária, à Itália subserviente, neo-fascista e opressiva do marechal Badoglio e da Casa de Savoia.

C. R.

VÃO DESEMBARCAR EM CRETA

Os aliados pedem aos habitantes da ilha que não se revoltem até que suas forças desembarquem — A situação entre alemães e italianos — A mensagem da BBC foi irradiada trinta vezes

LONDRES, 3 (A. P.) — De acordo com o texto da mensagem irradiada pela B. B. C., ao povo da ilha de Creta, e que foi repetida trinta vezes, entre a meia noite e meio dia de ontem, os aliados pretendem desembarcar, brevemente, naquela ilha.

A referida mensagem, adverte os cretenses no sentido de não tomarem parte em qualquer revolta, até que as forças aliadas possam desembarcar ali.

Italianos e alemães

LONDRES, 3 (A. P.) — Segundo uma mensagem dirigida ao povo da ilha de Creta pela B. B. C., brevemente se realizará um desembarque aliado na referida ilha, tendo a mensagem acrescentado que "os alemães estão procurando desarmar e prender os italianos" e que portanto "o povo de Creta não deve se opor caso os italianos resistam aos nazistas".

As mulheres dos maçons e o momento internacional

Acompanhada de rica placa de prata, com a inscrição: "Homenagem à Primeira Dama da Maçonaria Brasileira, Augusta Neves, as Esposas dos Obreiros da Luz e Caridade — Uberlândia, 14-7-43" — foi recebida pela esposa do Grão-Mestre da Maçonaria Brasileira, Sr. Joaquim Rodrigues Neves, a seguinte mensagem:

"Exma. Sra. D. Augusta Neves, d. d. e ilustre primeira dama da Maçonaria Brasileira — As esposas dos obreiros da Augusta e Respeitavel Loja Capitular Luz e Caridade, do Oriente de Uberlândia, veem trazer à primeira dama da Maçonaria Brasileira, título que em boa hora e com justo acerto vos foi outorgado pelos Obreiros do Oriente de Belo Horizonte, a sua inteira solidariedade e apelam para os vossos sentimentos cívicos para que congregueis em torno de vossa pessoa todas as esposas dos maçons de todo o Brasil, num grande esforço coletivo pela causa da democracia.

Exma. senhora: No momento em que os povos do mundo lutam contra o nazi-nipo-fascismo e se batem pela implantação no mundo de amanhã da trilogia, que é o nosso lema — Liberdade, Igualdade, Fraternidade — não é possivel que a Mulher Brasileira e, principalmente, a Mulher do Maçon, se mantenha indiferente à sorte dos povos do mundo e alheias à sua própria sorte.

Exma. senhora: em todo o mundo as mulheres lutam lado a lado com o seu companheiro, nas fábricas, nos fronts, nos campos, nas cidades, na defesa passiva e nos trabalhos os mais rudes e os mais pesados, nós, brasileiras, recordando as figuras femininas e heróicas de Anita Garibaldi, Barbara Heliodora, tambem, estamos prontas e a postos à espera do chamado da Pátria.

Apelamos para os vossos sentimentos de esposa e mãe e esperamos que acedereis ao nosso apelo, congregando todas as esposas dos maçons na luta contra a barbárie e a traição, dando o nosso auxilio ao esforço de guerra do Brasil.

Ao vos fazer entrega desta lembrança, com ela queremos vos recordar o muito que de nós mereceis e o grande respeito que vos devotam as esposas dos maçons na luta pela liberdade.

Que o Supremo Arquiteto do Universo vos ilumine e guarde e que o nosso apelo não seja feito em vão.

Oriente de Uberlândia aos 14 de julho de 1943. — Prof. Maria Conceição Barbosa de Souza, Fani Gorodeski, Lauinda de Toledo Drummond, Maria Elvira Sabbag, Rosa Altafim Rodrigues da Cunha, Ita Campos de Souza, Anna Rosa da Silva, Maria Custodio Bernardes, Maria Cherubina Rocha Rispoli, Josefina Bontel Cruvinel, prof. Maria Efigenia Santos, Floresmira de Souza Nery, Regina Achar Ribeiro, Noraldina Rosa Romualdo, Yolanda Gavastano Truran, Hilda Mendes Vieira, Jandyra Ribeiro Maia, Marieta de Castro Santos, Helena Alvares, Maria José Rossendar, Joanna de Castro Nascimento, Francisca do Carmo Cunha, Jacyrema de Oliveira Borges, Dulce Villela Barreira, Marietta Ottoni Leite, Luiza de Vasconcellos Ottoni, Augusta Ribeiro, Brasilina Natal Sarmento, Nilda Lacerda, Maria de Lourdes C. Rodrigues, Antonieta Rezende Ferreira, Leonilda Lopes Garcia, Amelia Salles Brasilia Marques Saraiva, Joanna Pereira Silva, Alcina Ferreira de Souza, Arizina Toledo Medeiros, Custodia de Castro, Odette Rodrigues Neves, Maria Martins Arantes, Juvenilia Ferreira de Santos, Georgina Guimarães Souza, Ruth Silveira Maia, Maria Ferreira Zacharias e Maria Militão Rocha; Veneravel Dr. Manoel Thomaz Teixeira de Souza, grau 31; 1.º vigilante, Manoel Latrilha Vieira, grau 18, e 2.º vigilante, Emanuel Nemy, grau 18".

A ciência e a guerra

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Serviço Britânico de Informações anunciou que sir John Anderson, se encontra na capital norteamericana, afim de tratar de assuntos científicos relacionados com o esforço bélico.

O convênio entre a Coordenação da Mobilização Econômica e a indústria textil

Instruções aprovadas pelo Coordenador

O coordenador da Mobilização Econômica aprovou as seguintes instruções da Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convênio Têxtil, no intuito de esclarecer aos respectivos interessados sobre a execução do aludido Convênio: 1º — Os vendedores de tecidos de algodão só ficarão obrigados a incluir nas suas vendas a quota de 10% de tipos populares, prevista no item III da Resolução n. 1, da Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convênio Têxtil, publicada no "Diário Oficial", de 28 de julho de 1943, quando efetuarem a revenda de artigos que tiverem recebido acompanhados da referida quota, fornecida pelo respectivo fabricante ou atacadista. A aludida obrigação não atinge, assim, os "stocks" ou as mercadorias que tiverem sido entregues antes da data em que o citado item daquele Convênio entrará efetivamente em vigor, isto é, 19 de agosto de 1943 próximo, exclusive. 2º — Os tipos populares de tecidos de algodão só poderão ser vendidos pelos comerciantes varejistas aos consumidores, não sendo permitida, sob as penas previstas no Convênio aprovado pela Portaria n. 83, de 15 de junho de 1943, do coordenador da Mobilização Econômica, publicada no "Diário Oficial" de 19 de junho de 1943, a venda desses artigos a quaisquer comerciantes ou industriais, para revenda ou para beneficiamento, aplicação em confecções e fabricação de artefatos. 3º — Os "Preços de Fábrica" dos tipos populares de tecidos de algodão, previstos no Convênio, aprovados pela Portaria n. 83 do coordenador da Mobilização Econômica, acima aludida, devem ser entendidos por mercadorias na fábrica, sem desconto. 4º — Não será permitida, em nenhuma hipótese, a venda de tipos populares de tecidos de algodão, sem as respectivas ourelas ou de qualquer outra forma que impeça ou dificulte a verificação de sua qualidade de tipos populares, sob as penas previstas no Convênio aprovado pela Portaria n. 83, do coordenador da Mobilização Econômica, que serão aplicadas não somente aos vendedores dos artigos, nestas condições, como tambem aos seus respectivos compradores. 5º — A obrigação da entrega da quota de 10% de tipos populares, prevista nos itens I e III do Convênio aprovado pela mencionada Portaria n. 83, da Coordenação da Mobilização Econômica, não se aplica às vendas de tecidos de algodão feitas diretamente às repartições do governo. Essas vendas, entretanto, deverão ser comunicadas à Comissão Fiscalizadora e Executiva, na forma prevista no item VIII da Resolução n. I, publicada no "Diário Oficial" de 28 de julho de 1943. 6º — Os casos omissos e os esclarecimentos relativos ao referido Convênio serão resolvidos, em cada caso, pela Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convênio Têxtil (rua México n. 168, 7º andar, Rio de Janeiro), por solicitação dos interessados, por intermédio do Sindicato da classe a que pertencerem.

Falecimento

Faleceu a viúva Carmen Camara Martins, senhora muito estimada no subúrbio de Inhaúma, onde residia. O enterro será realizado hoje, à tarde, saindo o féretro da residência da família, à rua Tangará n. 33, para o cemitério de Inhaúma.

Festejando o 43.º aniversário da Secretaria Geral do Amazonas

MANAUS, 3 (Serviço especial d'A NOITE) — O funcionalismo público amazonense festejou ontem, a passagem do 43º aniversário da fundação da Secretaria Geral do Estado do Amazonas, a cuja frente se acha o Sr. Rui Araujo.

Cerimônias Votivas

Missa em Ação de Graças

O casal Victor e Arminda D'Alto Silva convida pessoas de suas relações para a missa que manda celebrar no dia 4 do corrente, na Matriz do Coração de Maria do Meyer — às 9 e 30 — em Ação de Graças, pelo 25 anos de matrimônio.

"FAÇAMOS OBJETIVO PRECIPUO DE NOSSA VIDA VENCER ESTA GUERRA"

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Realizou-se ontem, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, a cerimônia da posse do comandante Ernani do Amaral Peixoto como presidente de honra do Comitê Inter-Aliado de Cooperação no Brasil.

Estavam presentes os ministros João Alberto, Apolonio Sales, Gustavo Capanema, representantes do presidente da República, do prefeito do Distrito Federal, do ministro Marcondes Filho, chefes de missões diplomáticas ou representantes das Nações Aliadas, o diretor do D. I. P., capitão Amilcar Dutra de Menezes; representante do coordinator, Sr. Berent Friele, o secretariado do Estado do Rio, o Sr. Herbert Moses, desembargadores, generais, jornalistas, a esposa do interventor no Estado do Rio, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e outras pessoas gradas.

Dando inicio aos trabalhos, falou o presidente efetivo do Comitê Inter-Aliado, Sr. T. Sloper, após o que o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, disse algumas palavras sobre a sessão que se realizava.

Em seguida, fizeram uso da palavra os embaixadores Noel Charles e Jefferson Caffery e Cuvelier e o Sr. Pedro Calmon.

Por último, o interventor Amaral Peixoto pronunciou um discurso agradecendo a homenagem que lhe prestava o comitê, cuja presidência de honra assumia naquele instante.

Assim falou o Sr. Herbert Moses

"O Sr. Herbert Moses — Excelências, minhas senhoras, meus senhores: A realização desta homenagem, que representa a opinião de todos, está constatada e ratificada pelos ilustres personagens que se acham nesta sala, onde encontramos, num relancear d'olhos, o que há de mais significativo em nossa pátria — damas da alta sociedade, militares, jornalistas, diplomatas, estadistas, escritores, todos dando seus aplausos a esta homenagem do Comitê Interaliado. Realmente, a imprensa brasileira, desde que estalou a guerra, em momentos muito dificeis, interpretando o sentimento da nação, tomou uma posição bem definida, tão definida que, por vezes, filhos de paises aliados, vendo as "manchetes" de nossos jornais, queixavam-se de que os fatos não eram tão bons quanto as "manchetes" indicavam... Mas não foi somente a imprensa que teve esta atitude. Com um sentimento generalizado, entre as pessoas [illegible] de seu merecimento e pela sua ação [illegible] destacaram [illegible] posição bem definida, destacadamente a pessoa do nosso prezado amigo, o comandante Ernani do Amaral Peixoto. [illegible] de ocupar o posto em que hoje se encontra, S. Ex. já tinha a sua posição internacional bem definida.

Em visita aos Estados Unidos, o testemunho de diversas pessoas que me disseram como ele tinha admiravelmente traduzido o pensamento da nação brasileira. Na sua visita que não era oficial [illegible] oficiosa, mas de sua própria personalidade [illegible].

Este Comitê Interamericano tem, entre as suas funções, talvez a mais importante, a parte que diz respeito ao jornalismo. Este Comitê distribue por todos os paises aliados, e tanto quanto possivel, nos paises ocupados, artigos de jornalistas e pensadores brasileiros e conta o que se passa aqui [illegible]. A quando o boletim correspondente a este mês, narrar o que se passa nesta sala no presente momento, haverá, entre todos os que estão [illegible] ao lado deles, ela ao lado nosso — um sentimento unânime da justiça [illegible]. Esta justiça, muitas vezes, [illegible] e, às vezes, vem "a posteriori".

O comandante Ernani do Amaral Peixoto, pela sua simpatia marcante, [illegible] pessoas mortais, a quem se faz justiça de corpo presente. É a esta justiça que se junta a minha voz, na qualidade de presidente da A. B. I., para dizer que não deve haver [illegible] esta presidência de honra, que muito fará neste Comitê."

O discurso do embaixador da Inglaterra

O embaixador da Inglaterra, Sir Noel Charles proferiu o seguinte discurso:

"O Comitê Inter-Aliado conferiu-me a grata missão de, em seu nome, saudar o presidente de honra, que é V. Excia., senhor comandante Amaral Peixoto. Os componentes d e s t e organismo sentem-se altamente prestigiados com a presença de V. Excia. na sua suprema direção, porquanto desde há muito tempo se habituaram a ver no ilustre interventor do Estado do Rio, não apenas aquele homem de ação que todos admiram, mas tambem um dos maiores e mais sinceros paladinos da nobre causa que inspira as Nações Unidas.

No boletim publicado pelo Comitê Inter-Aliado, tive o prazer de ler uma declaração feita por V. Excia., comandante Amaral Peixoto, ao diretor do Serviço Inter-Aliado.

Com efeito, encontrava-se o Sr. comandante em Toronto, no Canadá, naquele dia memoravel de setembro de 1939 em que foi declarado o estado de guerra entre a Grã-Bretanha e a Alemanha. E, ao ouvir no rádio a voz do locutor que anunciou o sensacional acontecimento, V. Excia., consciente dos destinos em jogo no conflito que então se iniciava, não hesitou em declarar à sua esposa que esta guerra seria tambem a sua guerra. E mais ainda, profetizou que seria a guerra do próprio Brasil.

Na verdade, compreendeu que as hostilidades não se limitariam ao teatro europeu, e que a guerra que se achava então no seu primeiro dia não tardaria a se disseminar pelo mundo inteiro; previu que, consecutivamente, paises pacificos, seriam submetidos aos rudes golpes da tirania nazi-fascista.

E não se limitou a atitude de V. Ex. apenas a palavras, pois a sua convicção na justiça da nossa causa foi sobejamente confirmada pelos seus muitos gestos de simpatia. Foi o comandante Amaral Peixoto o primeiro, no Brasil, a criar no Estado que se acha sob a sua sábia orientação, uma cidade com o nome de "Lidice". Foi assim que a Tchecoslováquia, invadida e martirizada, viu renascer simbolicamente, na terra hospitaleira do Brasil, a sua cidade, tão covardemente arrasada pelos nazistas.

A onda arrasadora dos bárbaros se ampliou por quase toda a Europa. Muitos foram os paises vitimados por atrocidades, cujo similar jamais conhecera a humanidade. E todas as nações do mundo sofreram, de um modo ou de outro, as consequências desta guerra terrivel, desencadeada pela ambição criminosa de homens sem escrúpulos.

As Ilhas Britânicas tambem sofreram uma invasão — não aquela tantas vezes anunciada por Hitler, mas a dos povos amigos a quem temos a honra de abrigar. Temos tambem o prazer de contar com o valioso auxilio de seus combatentes, homens de todas as nacionalidades e de todos os Dominios da Comunidade das Nações Britânicas. E, de há numerosos meses para cá, encontramos tambem em solo britânico os nossos amigos norteamericanos, que tanto veem contribuindo para a causa da vitória comum.

Estamos todos assistindo à formação de um novo mundo; um mundo que se forma entre as Nações Unidas, e que já pode ser vislumbrado em meio do heroismo dos combates; um mundo que surge da fraternidade existente entre os soldados dessas Nações, irmanados todos pelo ideal comum que os inspira.

A hora que vivemos mostra-nos já o auspicioso resultado do esforço das Nações Unidas em prol da libertação de toda a Humanidade das ameaças e perigos que sobre ela pesavam. E é com orgulho que acentuamos, nas proximidades de 22 de agosto — data do 1.º aniversario da entrada do Brasil na guerra, — o muito que vosso grande país vem contribuindo para esse panorama, concedendo valiosas facilidades e colocando seus enormes recursos em matérias primas ao alcance das nações que delas tanto necessitam para o desenvolvimento das operações militares que nos hão de conduzir, dentro de um futuro próximo, à vitória definitiva, ou seja, ao triunfo mais marcante da história universal. O Brasil, como já disse o Sr. embaixador dos Estados Unidos da América, vem oferecendo aos seus aliados os mais assinalados serviços. El Alamein, de Natal voavam para o Egito os aviões de reforço. Quando se preparava o desembarque da Africa, Natal era uma das chaves da vitória.

A luta no Mediterrâneo está intimamente ligada ao esforço de guerra do Brasil. Para os milhares de homens que alí lutam, bem como os milhares espalhados pelo Oriente afora. Para que essas

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Está sendo despedaçada a resistência alemã em Orel

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

flancos, a dez milhas ou mais da cidade, agora semi-sitiada.

Ao norte da cidade, irromperam pela segunda linha defensiva alemã ao sul de Bolkhob e abriram caminho para um rápido assalto que pode esbarrar sobre a última linha de defesa germânica fora da cidade de Orel. O avanço russo pelo norte aumentou enormemente ameaçando a ferrovia Orel-Bryansk.

À medida que os russos avançam ao sul do rio Nig, fortalecem o flanco dos seus camaradas que estão na região de Studenkovo, a cinco milhas daquela ferrovia.

Forte luta está se travando nas vizinhanças da ferrovia, nos últimos três dias, posto que não haja pronunciamento oficial sobre a sorte da linha vital.

A 25 milhas ao sul de Orel e guardando as imediações da cidade, está a praça forte alemã de Kromy, já ultrapassada pelas forças russas que se deslocam pelo vale de Oka.

Grave derrota

MOSCOU, 3 (A. P.) — Anuncia a rádio desta capital que a retirada alemã na frente de Orel, está se transformando numa grave derrota para os nazistas, pois as forças de invasão inimigas, estão sendo perseguidas pelos tanks e pelos canhões moveis dos russos.

Um canhão movel

MOSCOU, 3 (R.) — Um canhão movel russo está desempenhando proeminente papel na batalha ao norte de Orel. Segue os "tanks" no ataque, a 300 ou mais jardas e vez que o fogo de artilharia do Eixo começa pode por as baterias inimigas fora de ação e abrir caminho para os "tanks", segundo despachos da linha de frente, que no decorrer de um encontro, atingiu os embasamentos de um canhão alemão, e antes que a tripulação inimiga pudesse escapar, foi esmagada pelas suas "lagartas".

A luta desenvolve-se na própria cidade

LONDRES, 3 (A. P.) — Informa o rádio de Berlim, captado nesta capital, que "o centro da luta, no setor de Orel, se acha na própria cidade, tendo os russos atacado com grande violência, principalmente na parte sudoeste de Orel".

Continua o avanço

LONDRES, 3 (A. P.) — Segundo revelou a emissora de Moscou, as forças russas continuam o seu avanço na direção de Orel, tendo capturado inúmeras localidades, avançando mais 6 a 10 quilômetros da poderosa base inimiga.

Destruida por um incêndio a sede do Yacht Club Brasileiro

A vizinha cidade de Niterói foi alarmada por um grande incêndio. Verificou-se o fogo na sede do Yacht Club Brasileiro, que ficava na Estrada Fróes da Cruz, n.º [illegible].

Não se sabe ainda a origem do incêndio nem quanto montam os prejuizos, que foram, todavia, totais. O fogo destruiu toda a sede do clube.

Até o momento em que escrevemos, não tinhamos noticia de nenhum desastre pessoal. A policia de Niterói encontrava-se ainda na estrada Fróes da Cruz.

O incêndio teve começo às primeiras horas da madrugada de hoje, ignorando-se ainda as causas determinantes.

Os bombeiros que acudiram o incêndio nada puderam fazer de pronto, pois, no local, no Saco de São Francisco, não há registros de incêndio. E daí a impossibilidade de conseguir a água precisa para atacar as chamas.

Ainda assim, foi possivel isolar [illegible] dependências próximas. As embarcações, [illegible].

Os que no incêndio ficaram ligeiramente contundidos [illegible].

Foram destruidas nas sede, além do mobiliário, quadros de valor, [illegible] e a secretaria daquela associação esportiva.

Está aberto inquérito na delegacia policial a respeito.

O Brasil iniciará o pagamento de juros

NOVA YORK, 3 (U. P.) — As firmas White Weld & Company e Brown Bros, Harriman, informaram que o Brasil, a partir de segunda-feira, iniciará o pagamento de juros [illegible] da divida flutuante externa de 1941.

Mensagem dos aliados ao povo italiano

ARGEL, 3 (U. P.) — Os aliados transmitiram o seguinte ultimatum à Itália, como "última ocasião para a paz":

"Italianos! 8 dias foram transcorridos desde a queda de Mussolini e o governo de Badoglio procura ainda ganhar tempo. Voltamos a vos advertir mais uma vez. Nossas forças aéreas vos assestarão golpes e nossas forças terrestres estarão lutando, dentro em breve, na peninsula italiana.

Temos vos advertido. Italianos! Passaram-se 8 dias. Nesses 8 dias nossos oferecimentos de paz ficaram sem resposta.

Nossa atitude é clara. Os regimes baseados na violência e na escravidão devem ser abolidos e destruidos. Neste ponto somos inexoraveis. Insistimos na rendição incondicional dessas forças do mal.

Fostes traidos por Mussolini. Agora é Pietro Badoglio que vos atraiçoa. Esperamos durante algum tempo a vossa decisão. Durante 8 dias esperamos as decisões do povo italiano. Agora nossas forças estão em movimento. E nossas forças são irresistiveis. Observai o vosso destino. Nossas futuras operações vos farão sentir as terriveis realidades da guerra.

Italianos. A renúncia de Mussolini não é suficiente. Badoglio continua a guerra. 200.000 de vossos soldados estão isolados. Mediante embustes, vossos soldados foram desarmados pelos alemães. Badoglio vos oculta a mensagem que vos foi dirigida pelo general Eisenhower. Badoglio nada faz para obter a paz.

Em breve os alemães, em um esforço para retardar sua inevitavel derrota, procurarão lutar em todo o território italiano. Nosso poderio aéreo escurecerá o céu de vossas cidades. Vosso sangue se derramará em vão para cumprir as promessas de Mussolini que agora são reiteradas por Badoglio.

Se não fizerdes ouvir vossas vozes; se Badoglio não atender a vossa vontade, borbardearemos vossos portos e vossas indústrias dia e noite.

Nossas forças terrestres iniciarão, em breve, sua ofensiva sobre o território italianos. Avançaremos inexoravelmente através da Itália.

"Sofrereis inevitavelmente todos os horrores da guera a guerra sobre vosso solo pátrio.

Os chefes dos governos aliados, nossos generais e as emissoras das Nações Unidas declararam repetidamente: "Nós não queremos que tudo isso ocorra".

8 dias já foram transcorridos e vós, italianos, não haveis imposto o vosso governo a vossa vontade, obrigando-o a concluir a paz. Esperamos. Advertimo-vos. Já não nos resta outro caminho a seguir".

As manobras militares em Rezende

1.500 homens em plenos exercicios de coroamento da instrução do corrente ano

FLORIANO, 2 (A. N.) — (Do enviado especial da Agência Nacional) — Cerca de 1.500 homens acham-se, neste momento, escalonados entre Pombal e Resende, em plenos exercicios das grandes manobras do coroamento da instrução do corrente ano. As manobras da Escola Militar — é de bom aviso esclarecer — diferem das manobras comuns dos corpos de tropas de regiões militares, nas quais se desdobram e entram em ação grandes e completas divisões. Isso revela o apuro, o preparo e o estado geral das guarnições, adestrando-se para os rudes e empolgantes misteres da profissão no terreno, em face dos temas a desenvolver. Aquelas, como se disse, coroamento de instrução anual, vão completar no campo, [illegible] que partem do aluno para o todo, que é, no caso, a arma por eles escolhida. [illegible] até que, depois, todas, em conjunto, realizam as manobras propriamente ditas. [illegible]

[illegible] seus beirais salientes, com o rio Paraiba formando caprichosas enseadas em seu redor, está vivendo, desde sábado passado, momentos de intensa vibração, com a presença dos cadetes. Grandes festas estão sendo preparadas para homenageá-los, sendo que a corporação musical da Escola Militar, cerca de 120 figuras, num conjunto misto de banda, orquestra e jazz, proporciona à população verdadeiros concertos do seu imenso e variado repertório, que inclue a música clássica, romântica e moderna. A cidade apresenta um aspecto notavel de desusada alacridade. Amanhã, serão realizadas, na frente Pombal-Floriano-Resende, exercicios de conjunto, trabalhos especiais, serviços de engenharia, etc. O tempo tem se mostrado estavel, sendo que os dias são bastante quentes e as noites, bastante frias, embora com a quéda gradativa da temperatura. O ânimo da tropa é ótimo, assim como seu estado sanitário. As presentes manobras da Escola Militar prometeu constituir um dos grandes acontecimentos da vida dos cadetes desta geração.

Os últimos embarques no Realengo

O dia todo do último domingo foi dedicado às revistas gerais e às instruções para embarque, procedidas pelo coronel Mario Travassos, comandante da Escola Militar, assistido pelo major Argemiro Souto. Até a última hora da dia de domingo e madrugada de segunda-feira, o mesmo entusiasmo nos rapazes, o mesmo ambiente [illegible] pelas suas conhecidas predições e que então não dando ao Brasil criações e gerações de brilhantes servidores do Exército e da Pátria. Uma vez [illegible] os últimos contingentes, passou o coronel Travassos a ser acompanhado, no campo das manobras, pelo tenente-coronel Milton Coimbra e major Aricles Gonçalves Pinto.

Em Pombal

Pela manhã de ontem, atingiram Pombal os contingentes de infantaria, sob o comando de Dioscoro Valle, ali chegando às 8 horas e acampando à noite, seguindo, ao alvorecer, para a fazend aSanta Rosa, em marcha de 30 quilômetros. Em seguida, os cadetes foram convidados pelo Sr. Francisco Villela Andrade, fazendeiro em Pombal, que os recebeu cavalheirescamente em sua residência na fazenda. Às 8 horas de segunda-feira, o esquadrão de cavalaria, sob o comando do capitão Lucidio Andrade, desembarcou em Pombal, seguindo para os estacionamentos determinados na localidade, assistindo, antes, à passagem da infantaria, que se deslocava para a frente. A artilharia, comandada pelo capitão João Duque Estrada, desembarcou às 12 horas em Floriano, localidade situada entre Pombal e Resende, levando um grupo de 3 baterias, uma Schneider, de dorso, uma bateria Krupp, montada, e outra de material de C/26, a cavalo. Na noite de ontem, a engenharia seguinte: engenharia estacionada em Resende. Infantaria acampada na Fazenda Santa Luiza, Artilharia em Floriano. Cavalaria em Pombal. Esta linha forma a grande frente, dentro da qual estão se desenvolvendo os exercicios das manobras, que se refere a essa retaguarda [illegible] de guerra. Como se vê, ao se dar a estação d Pombal-Floriano-Resende, a Escola Militar se estende com todas as suas armas e efetivos. Um dos momentos culminantes até agora vividos pela reportagem foi a chegada da artilharia em Floriano, assentadas as peças sobre gôndolas abertas e a visível entusiasmo. Ânimo firme e grande compenetração. O que se tem nos desacrescido [illegible] constantemente [illegible] facilidades, facilitando a reportagem em trabalho [illegible] sempre presente [illegible] onde se [illegible].

Em Resende

A velha cidade de Resende, com

Comunicados Funebres

Joaquim Alves Moreira

(7º DIA)

Seus filhos, noras, genros, netos, irmão, sogra, sobrinhos e cunhados, agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro, avô, irmão, genro, tio e cunhado e participam aos seus parentes e amigos que pelo descanso eterno de sua alma, mandarão celebrar missa de sétimo dia, no altar-mor da igreja de São José, no dia 4 do corrente, às 9 horas e meia.

Antecipam seus agradecimentos.

Laura Eugenio Ramos de Almeida

Dr. Dorgival Barbosa e familia comunicam o falecimento de sua inesquecivel LAURA EUGENIO RAMOS DE ALMEIDA, verificado ontem e que o seu enterro realizar-se-á às 16 horas, saindo o féretro da rua Engenheiro Morsing, 34, para o cemitério de São João Batista.

Hortencia Rosa Valdetaro

Sua familia muito penhorada agradece às pessoas que compareceram ao seu enterro e convida para a missa de 7º dia que por sua alma fará celebrar amanhã, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. dos Homens, à rua da Alfândega.

PÂNICO EM BERLIM

(Titulos principais na 1ª página)

ESTOCOLMO, 3 (R.) — "A situação em Berlim é de verdadeiro pânico — diante dos futuros bombardeios aéreos" — disse os correspondentes dos jornais suecos na capital do Reich, que acrescentam: "As autoridades da capital alemã estão convidando, por intrmédio do rádio e dos jornais, as meulheres e crianças a abandonar a cidade e partir para o compo, recomendando-lhes que levem consigo os cartões de racionamento, utensilios domésticos e roupa de cama. Foi tambem revelado que as escolas de Berlim serço transferidas para longe da capital".

Banheiras cheias dágua

ESTOCOLMO, 3 (R.) — Comunicam de Berlim que de momento a momento cresce a situação de pânico de que está tomada aquela capital diante da possibilidade dos próximos bombardeios aéreos. As autoridades locais recomendaram às pessoas que devem permanecer na capital alemã que conservem as banheiras de suas residências cheias de água afim de poder apagar rapidamente as primeiras manifestações do fogo das bombas incendiárias e tambem sempre em casa uma roupa molhada afim de poder sair, mesmo eventualmente através das chamas.

O pânico de Hamburgo propagou-se por todo o Reich

ESTOCOLMO, 3 (R.) — O pânico que se opedrou da população de Hamburgo, em consequência dos bombardeios de que foi alvo aquela cidade, propagou-se a toda a Alemanha, especilalmente à sua capital, cuja população está aterrorizada com a perspectiva de novos bombardeios de Berlim, provocando mesmo uma situação de alarme permanente em toda a cidade. A imprensa berlinense fala todo o dia em perigo aéreo, o que vem agravar ainda mais o ambiente de terror reinante. O último bombardeio de Hamburgo alarmou toda a Alemanha e a mentalidade atribulada dos alemães cria um cenário indescritivel da retirada dos hamburgueses.

Compreende-se, pois, a pressa com que veem sendo executados preparaivos de toda a sorte para abrandar as terriveis consequências dos bombardeios, não somente na capital berlinense, mas em todos os grandes centros poulosos a Alemanha.

Toda a população valida de Berlim agora maneja uma picareta ou uma pá na faina de cavar abrigos em toda a capital.

Os correspondentes neutros em Berlim não acreditam na capacidade da resistência da população alemã, na aulta emergência.

A Itália sob bombardeio

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 3 (A. P.) — Enquanto os aliados investem violentamente contra as forças do Eixo na Sicilia, as forças aéreas britânicas e norteamericanas atacam uma série de aeródromos italianos, notadamente em Porto Valentim e Capodichino.

Por outro lado, diversas cidades italianas foram atacadas pelos aviões pesados de bombardeio aliados, destacando-se, entre esses ataques os efetuados sobre Napoles e Milasso.

Deve evitar a rendição incondicional

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 3 (A. P.) — Os aliados declararam que, "em face da continuação da atitude contemporizadora do governo Badoglio", a ação aliada tinha de ser reatada, afim de obrigar a Itália a aceitar a rendição incondicioanl.

Em ação a esquadra aliada

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 3 (A. P.) — A frota naval aliada voltou a atacar, com extrema violência, o território peninsular italiano, após o "tempo de reflexão" dado pelas Nações Unidas ao novo governo da Itália.

Desembarcarão na peninsula

LONDRES, 3 (A. P.) — Segundo indicam as últimas noticias procedentes da frente da Sicilia, e, principalmente, em virtude da hesitação do marechal Badoglio em reconhecer a gravidade da situação, acredita-se nesta capital, que o assalto final da campanha da Sicilia poderá ser acompanhado de desembarques aliados no território metropolitano da Itália.

Marcha popular sobre Roma

MADRID, 3 (A. P.) — Boatos duma iminente "marcha sobre Roma", estão correndo entre os circulos italianos e segundo declarações de uma fonte não identificada a indecisão de Badoglio em cumprir a exigência aliada de rendição, poderá dar como resultado uma marcha popular sobre a capital, Milão e outros centros vitais, vindo de todos os pontos da Itália.

Crotone bombardeado pela esquadra

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 3 (A. P.) — Foi novamente bombardeado pelas esquadras aliado o porto de Crotone, tendo sido ateado dois grandes incêndios no porto e afundados dois navios patrulhas, do inimigo.

Evacuada Milão

NOVA YORK, 3 (A. P.) — Segundo revelações da rádio emissora de Kalundborg, na Dinamarca, e, portanto, sob o controle nazista, "a cidade de Milão foi evacuada, diante da ameaça de bombardeio por parte dos aliados".

Fogem dos centros industriais

LONDRES, 3 (A. P.) — Revelam noticias chegadas a esta capital que milhares de civis italianos estão fugindo dos centros industriais da Itália, tendo-se iniciado este êxodo em massa mesmo antes do pesado ataque das Fortalezas Voadoras norteamericanas em Nápoles.

Atribue-se esta fuga dos italianos ao reatamento da ação direta contra a Itália em face da falta de resposta do marechal Badoglio nos convites dos aliados para a capitulação.

O regime de Badoglio e a pressão nazista

BERNA, 3 (A. P.) — Informam despachos recebidos de Berlim que de acordo com a opinião predominante nos meios germânicos, a Itália continuará lutando contra os aliados, havendo portanto poucas esperanças de que o regime de Badoglio possa resistir à pressão nazista.

"Estado-tampão" na Itália

Sob a proteção do Vaticano — O vale do rio Pó seria entregue ao Reich e o sul do país aos aliados — Os cículos católicos estariam elaborando um plano de paz nesse sentido — Destacados senadores italianos solicitam de Badoglio a suspensão da luta

FRONTEIRA ITALO-SUIÇA, 3 (R.) — De acordo com informações divulgadas pelo correspondente do "Daily Mail", os circulos católicos italianos, aludindo a um novo plano de paz que estaria sendo elaborado, dizem que esse plano inclue a formação de um estado tampão, sob a proteção do Vaticano, a cessão à Alemanha de todo o vale do rio Pó e a entrega aos aliados de toda a zona sul da Itália.

A idéia de um Estado-tampão na Itália à semelhança do que existiu no século XVI — diz aquele correspondente — será levada avante, desde que os alemães comecem a tirar vantagem da politica de contemporização do marechal Badoglio e se apossem do vale do rio Pó.

Suspensão da luta, pedem os senadores da Itália

FRONTEIRA ITALO-SUIÇA, 3 (R.) — O correspondente especial do "Daily Mail" divulgou que os mais destacados senadores italianos reuniram-se em Roma ontem e decidiram, após a reunião, informar o marechal Badoglio da sua resolução pedindo a terminação, o mais depressa possivel da guerra, nem que seja pela capitulação.

Ainda de acordo com o aludido correspondente, em muitos centros importantes da Itália está sendo organizada a "Marcha da Paz" afim de forçar Badoglio a uma decisão.

FERRETEADOS!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

A ordem aplica-se a todos os prisioneiros feitos e aos que fossem feitos no futuro.

Declara especificamente que uma marca em forma de "V" invertido (estigma de convicto), com um ângulo de 45 graus e meia polegada de comprimento, deve ser ferrada na nádega esquerda dos prisioneiros. A ordem recomenda que a execução da ordem deve se processar imediatamente e que "os prisioneiros devem trabalhar sem interrupção".

Churchill anuncia a ofensiva geral na Sicilia

(Titulos principais na 1ª página)

A ocupação de Troina

LONDRES, 3 (A. P.) — Troina, na Sicilia, foi ocupada ontem pelos norteamericanos, no prosseguimento da ofensiva geral na ilha — declara Churchill.

Mais cidades capturadas

LONDRES, 3 (U. P.) — Urgente — Em sua declaração na Câmara dos Comuns, o primeiro ministro Churchill anunciou que as forças aliadas capturaram a cidade de Centuripe e Troina, a primeira das quais está situada à 19 milhas a nordeste de Catânia.

Vão muito bem as operações de ofensiva geral

LONDRES, 3 (A. P.) — Churchill declarou que recebeu noticias da Sicilia dizendo que "as operações da ofensiva geral abriram muito bem".

Penetraram na extremidade da planicie de Catânia

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 3 (R.) — Urgente — As tropas aliadas penetraram na extremidade ocidental da planicie de Catânia.

Messina bombardeada

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 3 (A. P.) — Informa oficialmente o Alto Comando aliado que o porto de Messina, na Sicilia, foi violentamente bombardeado pelas forças aéreas aliadas.

Resistência suicida

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 3 (A. P.) — Em toda a parte da atual ofensiva aliada na Sicilia, os alemães estão oferecendo uma reação suicida, sofrendo perdas sxtremamente graves.

"Cada vez mais próxima a queda de Messina"

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 3 (A. P.) — "Está cada vez mais próxima a hora zero de Messina", declaram as fontes aliadas, comentando as intensas lutas que se desenrolam em torno àquela cidade, a mais próxima do território da Itália.

Nova ofensiva aliada em Regalbuto

NOVA YORK, 3 (A. P.) — "Os aliados abriram outra ofensiva em Regalbuto, na Sicilia, a meio caminho entre Catânia e a costa norte", — revelou o rádio de Londres, reproduzindo informações da Rádio de Berlim.

Reunido o Gabinete britânico

LONDRES, 3 (U. P.) — Informações colhidas em circulos autorizados revelam que o Gabinete de Guerra britânico esteve reunido na noite de ontem, para considerar o desenvolvimento dos últimos acontecimentos, particularmente a nova ofensiva aliada na Sicilia.

Acrescentam os informantes que se espera reuniões frequentes do Gabinete de Guerra, msmo várias vzes por dia, uma vez que, nesta oportunidade, a situação está sujeita a rápidas mudanças.

100.000

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 3 (U. P.) — As tropas aliadas capturaram mais 10 mil prisioneiros na Sicilia, cinco mil dos quais são alemães. O total de prisioneiros feitos pelos aliados naquela ilha se eleva agora a cem mil.

Como se processa o ataque

LODNRES, 3 (De Michael Ryerson, da Reuters) — O grande assalto contra as principais linhas de defesa do Eixo, ao sul de Catânia, começou.

O inimigo enfrenta agora uma dupla ameaça, porque o " exército est áatacando frontalmente, enquanto os americanos se movem à esquerda e os canadenses ao centro, afim de flanquearem os últimos a linha alemã na planicie de Catânia.

San Stefano, que está a 90 milhas de Messina, ao longo da estrada da costa, era o ponto terminal do sistema defensivo alemão ao norte.

A captura de Mistretta deu aos aliados o comando das comunicações do vale que segue para Troina, dentro das defesas alemãs.

As noticias sobre o ataque do 8º Exército chegaram pouco depois do despacho sobre a mensagem de Montgomerq às suas tropas :"Agora, yamos à tarefa". Passaram-se justamente trsê semanas desde que os aliados desceram nas praias da Sicilia, ao longo de 100 milhas de frente. No dia 20 oe julho, o 8º Exército havia estabelecido a cabeça-de-ponte ao sul de Catânia.

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 3 (U. P.) — Depois de numerosas fugas e após abandonarem frequentemente as tropas italianas sozinhos na frente de batalha, as tropas alemãs na Sicilia estão obrigados a arcar, atualmente, com o maior peso da luta naquela ilha. Os nazistas estão sendo fragorosamente batidos e começam a se render em massa.

O ataque aéreo aos poços petroliferos da Rumânia

CAIRO, 3 (A. P.) — Segundo porta-vozes autorizados da 9a Força Aérea dos Estados Unidos, deixaram de regressar do ataque de domingo contra as refinarias de petróleo de Ploesti, na Rumânia, vários dos 175 "Liberators" que participaram desse "raid", sabendo-se que vinte deles foram abatidos "no próprio local".

O principal objetivo atingido e devastado foram as usinas de refinaria de Astro Romani, em Ploesti, apenas a 35 milhas ao norte de Bucarest.

Informa-se, oficialmente, que foram abatidos, durante o "raid", cinquenta e um aviões inimigos, que eram "Messerschmitts-109 e "110", alem de "Focke-Wulfs-190".

Os campos e instalações de Ploesti fornecem à Alemanha a terça parte de seu consumo de petróleo para fins de guerra.

EM SESSÃO PERMANENTE O GOVERNO ITALIANO

BERNA, 3 (U. P.) — Uma sensacional noticia da fronteira italiana indica que o rei Victor Manuel e o marechal Badoglio teriam decidido que o Gabinete italiano se mantivesse em sessão permanente, possivelmente para estudar as condições de paz entre a Itália e as Nações Unidas.

O rei e Badoglio conferenciam

MADRID, 3 (U. P.) — Informações da fronteira italiana anunciam que ontem à tarde o rei Victor Manuel III e o marechal Badoglio realizaram uma importante reunião de emergência no Quirinal. A reunião durou mais de duas horas, sendo assistida pelo principe Umberto, chanceler Guariglia, conde Dino Grandi e conde Thaon di Rivel e vários senadores. Segundo as mesmas informações, o rei, o principe U m b e r t o, Dino Grandi e Thaon di Rivel estavam a favor da imediata cessação das hostilidades, enquanto o marechal Badoglio e o chanceler Guariglia acreditam que é necessário contemporizar e negociar um acordo com os aliados.

Uma lembrança do presidente do México ao chefe do governo brasileiro

Um aspecto do Calendário Azteca oferecido pelo presidente do México ao presidente do Brasil.

O general Avila Camacho acaba de prestar ao presidente Getulio Vargas carinhosa homenagem enviando a S. Excia. um rico presente, em prata, representando o "Calendário Azteca". Essa lembrança, do mais alto valor, foi entregue ao chefe do Governo do Brasil, pelo embaixador José Maria Davila, constituindo um trabalho de verdadeira arte. O Sr. Getulio Vargas encaminhou ontem, esse presente do primeiro magistrado na nobre República amiga e aliada ao Museu Histórico Nacional.

Hamburgo nova e pesadamente atacada

(Titulos principais na 1ª página)

"Ultrapassam o imaginavel"

BERNA, 3 (A. P.) — Todos os jornais alemães publicam noticias segundo as quais, se entende que "o que se passou em Hamburgo ultrapassou tudo o que era tido como possivel e imaginavel".

Quase três mil residências destruidas

ESTOCOLMO, 3 (A. P.) — Informa a própria policia nazista que foram destruidas em Hamburgo por ocasião do ataque efetuado pelos aviões aliados, 250 fábricas e oficinas industriais, 2.953 residências. Outras 5.175 foram severamente danificadas.

Mais de oito mil mortos

ESTOCOLMO, 3 (A. P.) — "Nem um único edificio foi poupado, na cidade de Hamburgo, — revelou o jornal "Aften Tidningen", citando informações da própria policia nazista.

Acrescenta ainda o mesmo jornal que as baixas sofridas em Hamburgo foram as seguintes: 8.347 mortos; 18.681 feridos e 3.511 desaparecidos.

Ainda estava ardendo

LONDRES, 3 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que aviões pesados de bombardeio da RAF, voltaram a atacar novamente o território alemão, ontem, à noite.

Este ataque foi efetuado, enquanto que a cidade de Hamburgo ainda estava ardendo, como consequência dos poderosos raides já efetuados contra aquela cidade alemã.

30.542 baixas

LONDRES, 3 (A. P.) — Já teria havido, segundo informes alemães, trinta mil e quinhentos e quarenta e duas baixas em Hamburgo, em consequência dos bombardeios da RAF. Nenhum edificio da cidade se apresenta intacto.

"Tudo está sendo arrasado"

LONDRES, 3 (A. P.) — "Tudo está sendo arrasado" — declara o primeiro relatório oficial sobre o novo bombardeio de Hamburgo. Perderam os britânicos trinta aparelhos, mas os danos feitos à cidade inimiga foram enormes.

Mundana

ANIVERSARIOS

— Assinala-se hoje o aniversário natalicio da Sra. Lidia Erse, esposa do nosso colaborador Armando Erse (João Luso). Nesta oportunidade, como de hábito, a Sra. Armando Erse está sendo alvo de especiais homenagens.

— Completa hoje o seu terceiro aniversário a menina Sonia, dileta filha do Sr. Milton Chagas, funcionário do Banco do Brasil e de sua esposa Sra. Hilda Chagas.

— Transcorrendo hoje a data do seu aniversário natalicio, está sendo justamente homenageada a distinta senhora Merita Cabral, esposa do Dr. Affonso Cabral Junior, figura de relevo em nosso mundo médico.

— Tem sido muito cumprimentado, hoje, por motivo de seu aniversário natalicio, o nosso companheiro Lauro Fortes, funcionário do Arquivo deste jornal.

— A data de hoje regista a passagem do aniversário natalicio do Sr. Hermidio Moreira Mera, do comércio desta praça.

Contando com um grande circulo de relações, será o aniversariante, por esse motivo, muito felicitado.

— Completou anos ontem a menina Antonieta Magalhães, filha do Sr. Manoel Magalhães e Sra. Ambrosina Magalhães.

— Transcorreu ontem o aniversário natalicio da galante menina Wilsenia, filha do Sr. Ary Rangel Salles, estimado funcionário da administração deste jornal, e de sua esposa, Sra. Sofia Rangel Salles.

Fazem anos hoje:

O Dr. Odilon Braga, advogado do Banco do Brasil e ex-ministro da Agricultura; o Sr. René Cassinelli, alto funcionário da Equitativa; a menina Maria da Gloria, filha do jornalista Wanderley Curio e da professora Hilda de Paula Curio; o Sr. Alberto Ferreira da Cunha Filho, funcionário bancário.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Gilberta a menina recem-nascida, filha do Sr. Daniel Aarão Reis e de sua esposa, Sra. Lucia Penna Aarão Reis.

COMISSÃO BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO INTELECTUAL

Amanhã, no Palácio Itamarati, reune-se em sessão ordinária a Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, para prestar uma homenagem à memória do embaixador Afranio de Mello Franco.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Sábado próximo, às 17 horas, no edificio do Conselho Municipal, onde ora funciona, a Academia Carioca de Letras realiza uma sessão em homenagem à memória do poeta Dutra e Mello (A. F.). A convite dessa instituição, falará sobre a vida e obra de Dutra e Mello o Sr. J. F. Vieira Souto.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS

Por terem partido para São Paulo alguns dos desembargadores acadêmicos a quem a Federação das Academias de Letras do Brasil ia oferecer um almoço, fica essa homenagem transferida para quando os mesmos regressarem.

Na Baía o diretor da Aeronáutica Civil

SALVADOR, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — De volta de sua excursão ao Amazonas, acha-se aqui o Dr. Adroaldo Junqueira Aires, diretor da Aeronáutica Civil.

A aula inaugural do Curso de Puericultura da Prefeitura

O Departamento de Puericultura da Secretaria Geral de Saude e Assistência iniciará, na próxima quinta-feira, 29 do corrente, um curso de Puericultura, de carater eminentemente prático, para moças de sociedade e enfermeiras-chefes dos consultórios do Departamento.

O curso será dado pelos Drs. Carlos F. de Abreu, diretor do Departamento de Puericultura e Alvaro Aguiar, Mario Guimarães Ramos, Octavio Angelo da Veiga, Oswaldo Boaventura e Sálvio de Souza Mendonça, chefes de distrito de Puericultura.

A finalidade dessa iniciativa não precisa ser encarecida, tal seu alcance cientifico e patriótico, alem de dar oportunidade às alunas inscritas de conhecer as várias instalações de amparo à criança carioca, que hoje possue em grande número a Prefeitura do Distrito Federal.

As alunas do curso receberão um diploma oficial, fornecido pela Secretaria Geral de Saude e Assistência.

As inscrições podem ser feitas na avenida Almirante Barroso n.° 72, 9.º andar, — Edificio Piauí, no Serviço de Propaganda Sanitária, de 11 às 16 horas, até o dia 28 do corrente mês.

A aula inaugural será dada hoje, às 10 horas, na Escola Cecy Dodsworth, na rua Resende 128.

Perdeu tudo no jogo e acabou assassinando a mulher

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Na rua Ar... Lamas n. 271, a Sra. Thereza ... vares Cavalheiro foi assassinada a punhal por seu marido ... Cavalheiro Filho, com 47 a... operário.

Eram casados há 27 anos, te... seis filhos. O assassino há t... pos viciara-se no jogo de bich... corridas de cavalos, perdendo ... últimas economias. Seguindo p... a cidade de Assis, afim de ar... jar dinheiro e nada conseguin... resolveu obter 200 cruzeiros ... prestados de sua mãe em Gu... tinguetá, importância que per... totalmente no jogo. Desorienta... assassinou sua mulher, tendo ... preso.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e VITÓRIA — "Aguias de Fogo", com Preston Foster, Gene Tierney e John Sutton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Mulher de Verdade", com Claudette Colbert e Joel Mac Crea. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (9ª semana) — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Mulher, Marido & Cia.", com Betty Field e Ray Milland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Nascida para o mal", com Bette Davis, George Brent, Olivia de Havilland e Dennis Morgan. — Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Rica sem dinheiro", com Judy Canova e Francis Leaderer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "O tesouro de Tarzan", da Metro, com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Ainda serás minha", da Metro, com Clark Gable e Lana Turner. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Bodas no Gelo", com Sonja Henie e John Payne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Olhos da Noite", com Edward Arnold e Ann Harding. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Cairo", com Jeanette MacDonald e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Sempre Tua", com Deanna Durbin. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Rapsódia da Ribalta", com Betty Grable, Victor Mature e John Wayne. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O Farol dos Espias", com James Craig e Bonita Granville. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa: "Então, Casa ou Não Casa?", com Haroldo Peary.

Livros em consignação na Livraria Jacinto, Editora

Pelo presente, o abaixo assinado, tendo vendido o seu estabelecimento "LIVRARIA JACINTO, EDITORA, à Empresa A NOITE, convida a todos os proprietários de obras em consignação, para venda por seu intermédio, a apresentarem os comprovantes de sua propriedade sobre livros nessas condições, afim de receberem os volumes que ainda se encontrem na dita Livraria, bem como as importâncias que lhes couberem pelos exemplares vendidos.

Roga-se o comparecimento dentro dos próximos trinta dias, findos os quais o Consignatário declinará de toda e qualquer responsabilidade, tomando as providências legais para se exonerar de tais compromissos.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1943.

J. RIBEIRO DOS SANTOS.

É A PRIMEIRA VEZ QUE ISSO ACONTECE...

Prova de êxito de "Penumbra", a novela que os Laboratórios Goulart apresentam na Rádio Nacional

Do rádio para o cinema!... É a primeira vez que os cinegrafistas vão buscar no rádio um "escript" para um "film".

Os Laboratórios Goulart estão apresentando, na Rádio Nacional, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13 horas, a novela PENUMBRA, de Amaral Gurgel. Foi tal o êxito alcançado, que mesmo antes da história terminada, foi o argumento vendido para o cinema brasileiro. Assim, a partir do próximo mês começará a ser rodado o film, PENUMBRA, "uma linda história de amor, no Brasil de nossos avós". E na Rádio Nacional PENUMBRA continua a sua carreira brilhante. É a primeira vez que isso acontece, vender-se uma história para o cinema, mesma antes de termina-lá.

Vão Para a Guerra

QUER em tempo de paz, quer em dias de guerra, o seguro de vida representa *segurança*... Mas esta expressão tem diferentes sentidos: Na paz significa imunidade contra preocupações... proteção para os entes queridos contra a perda de seu protetor... educação para as crianças... aposentadoria para a velhice... e para manter um padrão elevado de vida, como é desejo de todos em tempo de paz. Este é o principal designio do seguro de vida nos dias de bonança geral.

Mas em tempo de guerra, *segurança* assume sentido mais amplo e fundamental; torna-se a diferença entre liberdade e servidão — porquanto significa a segurança da nação contra o dominio estrangeiro. E sem tal segurança, outras espécies de garantias não têm valôr. Assim, durante a guerra, os cruzeiros aplicados no seguro de vida transformam-se em cruzeiros para a vitória, pois, invertidos em *Bonus de Guerra* e outros títulos do govêrno, ajudam a adquirir aeroplanos, tanks, navios, fuzis, canhões e tôdas as armas que são necessárias para manter o país independente.

A Sul America aplicou até agora doze milhões de cruzeiros em Bonus de Guerra. Outrossim, mais de sete milhões de cruzeiros do ativo da "Sul America" estão empregados em indústrias que vão auxiliar a vitória, e fomentar, na paz, o progresso futuro do Brasil, como sejam a Companhia Siderúrgica Nacional, Estrada de Ferro e Minas S. Jerônimo, Companhia Carbonifera Minas de Butiá, Companhia Vale do Rio Dôce, etc.

Assim, durante a guerra, o cruzeiro da paz empregado no Seguro de Vida passa a concorrer grandemente para a defesa da nação, ao mesmo tempo que continúa a garantir proteção para a família dos segurado.

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

A SUL AMERICA JÁ PAGOU CERCA DE 600 MILHÕES DE CRUZEIROS A SEGURADOS E BENEFICIÁRIOS

IMPOSTO SOBRE A RENDA

COMO SE DEVEM ESCRITURAR OS LIVROS DE CONTABILIDADE

O consagrado especialista em impostos, Dr. Mozart da Gama, esclarece para o Comércio o significado dos arts. 12 e 14 do Código Comercial em face dos dispositivos do Regulamento do Imposto sobre a Renda

A interpretação dos artigos 34 e 35 é muito facil, segundo as explicações do conhecido técnico e autor, professor Mozart da Gama

O Dr. Mozart da Gama, numa foto, hoje, em seu escritório à Rua Teophilo Ottoni n.º 71 — 1.º andar

Sobre o palpitante assunto, assim manifestou-se o conhecido técnico na questão, escritor e publicista de tantas e tantas obras largamente comentadas em todo o país:

— Conforme esclareci, disse o Dr. Mozart da Gama, em diversas entrevistas e trabalhos publicados sobre o Regulamento do Imposto de Renda, baixado com o decreto 4.178, de 13 de março de 1942, a lei em vigor é muito boa e facil de ser cumprida.

Com referência ao dispositivo da art. 34 posso demonstrar como é correta sua redação e facil sua interpretação legal. Este artigo da lei determina, em resumo, o seguinte:

1 — A escrita comercial ou semelhante deve demonstrar o lucro anual, de acordo com os arts. 12 e 14 do Código Comercial, em livro Diário registado e legalizado, isto é, de acordo com a praxe comumente usada no comércio.

2 — Nenhuma pessoa jurídica, exercendo qualquer atividade no país, poderá deixar de arrumar seus livros e sua escrituração, de acordo com a praxe usada e legal observada por todos os comerciantes corretos e organizados.

3 — Quem fugir à praxe usada, principalmente com o intuito de dificultar a boa arrecadação e fiscalização do imposto de renda, é passivel de sanção (§ 2º do art. 34).

Vejamos como o dispositivo é perfeito nesse sentido. Diz o Regulamento:

"Art. 34 — Para os efeitos do imposto sobre o lucro real, as pessoas jurídicas ficam obrigadas a escriturar seus livros na forma dos arts. 12 e 14 do Código Comercial, em idioma do país e de modo que demonstre anualmente o resultado de suas atividades no território nacional.

§ 1º — É facultado às pessoas jurídicas que possuirem filiais, sucursais ou agências manter contabilidade centralizada, desde que destaquem, na sua escrituração, as operações e os resultados de cada uma delas.

§ 2º — A inobservância do disposto neste artigo dará ao fisco a faculdade de arbitrar o lucro à razão de 30% sobre a soma dos valores do ativo imobilizado, disponivel e realizavel a curto e a longo prazo, ou de 15% a 50% do capital ou da receita bruta definida nos §§ 1º e 2º do art. 40, a juizo da autoridade lançadora.

§ 3º — As disposições deste artigo aplicam-se às filiais, sucursais, ou agências, no Brasil, das pessoas jurídicas com sede no estrangeiro".

O fato do art. 34 citar os artigos 12 e 14 do Código Comercial tem preocupado a muita gente do comércio. Pensam algumas pessoas que o dispositivo regulamentar pretende estabelecer normas quanto à forma de escrituração dos livros, proibir a partida mensal e outros métodos usados na escrita comercial.

Nada disso. A lei fiscal não tem nenhum interesse em inverter ou condenar nenhuma norma contabil adotada na escrituração de livros.

Basta lembrar que existe no Regulamento moderno o dispositivo do art. 23 que autoriza os contribuintes não sujeitos às normas comerciais a fazerem uma escrituração regular de seus assentamentos, que o fisco aceitará como elemento de prova de suas declarações.

O que o imposto de renda legitimamente quer e exige (art. 34) é que **a pessoa jurídica escriture seus livros de modo que demonstre anualmente o resultado de suas atividades no território nacional.** O Regulamento citou os arts. 12 e 14 do Código Comercial num sentido formalístico; apenas para consignar que a escrita deve ser feita em livros revestidos das formalidades intrínsecas e extrínsecas que o Código exige. Apenas para isto e nada mais. Ao fisco nada mais interessa do que o fiel pagamento do imposto. Os lançamentos podem ser feitos em partidas simples ou compostas; de terceira ou de quarta forma; mensal, quinzenal ou diária. Qualquer que seja o método, os livros adotados ou a forma da escrituração tudo estará certo e legal desde que seja consignado num Diário legal todas as atividades e o resultado exato das operações em cada período de 12 meses, com o lançamento, outrossim, do Balanço Geral. O essencial, o que o fisco exige, com todo o cabimento, é que a escrituração seja correta e honesta, de modo a espelhar, no fim de cada ano, o lucro real das operações, num livro Diário revestido das formalidades intrínsecas e extrínsecas que o Cód. Comercial sempre determinou. Aliás, o dispositivo do artigo 34 nada mais é, fora disto, do que a evolução e reforma do antigo Regulamento que preceituava, até 1941, o seguinte, quanto às obrigações das filiais e sucursais de firmas estrangeiras:

"Art. 49 — As sociedades que tiverem sede no estrangeiro pagarão o imposto em relação aos lucros apurados no território nacional."

E sobre as filiais de matrizes do estrangeiro e balanços:

"§ 1º — As filiais, sucursais e agências das firmas comerciais ou das sociedades anônimas, que tiverem sede no estrangeiro, são obrigadas a adotar processos de escrituração comercial, que demonstrem a soma total dos lucros verificados em negócios realizados dentro do país.

§ 2º — Quando existir mais de uma filial, sucursal ou agência no Brasil, e uma delas centralizar a contabilidade de todas, ficará restrita a esta a obrigação de que trata este artigo, fazendo as demais as comunicações devidas às estações fiscais de seus distritos.

§ 3. — Quanto aos rendimentos produzidos parcialmente fora e dentro do país, observar-se-á o disposto no artigo 38 e seu parágrafo único.

Art. 38 — Quando o contribuinte possuir rendimentos produzidos, em parte fora do país e estiver sujeitos ao imposto somente em relação à parte derivada de fontes nacionais, no cálculo do rendimento liquido serão computadas unicamente as despesas correspondentes, que forem conhecidas com aproximação satisfatória.

Parágrafo único. Nos casos de rendimentos derivados de exploração iniciada no país e ultimada no exterior e vice-versa, o rendimento liquido atribuido às fontes nacionais será determinado de acordo com instruções que serão expedidas posteriormente".

Os dispositivos velhos, acima transcritos, teem seu valor histórico, pois surgiram com a lei número 4.625, de 31 de dezembro de 1922, depois alterada pelo decreto 16.581 e, agora em 1942, pelo atual Regulamento 4.178.

O artigo 34 do Regulamento em vigor nada mais é, em essência, do que o artigo 49 do regulamento reformado. Sua contextura e expressão jurídica tanje de modo precípuo as firmas e representantes de firmas estrangeiras explorando atividades no território nacional; com referência às pessoas jurídicas nacionais não. Em relação às firmas brasileiras, somente nas obrigações de sentido conexo é mister observá-lo.

Por outro lado, convem conhecer-se o preceito do Código. Dizem os mencionados artigos 12 e 14 do Código Comercial o seguinte:

"Art. 12 — No diário é o comerciante obrigado a lançar com individuação e clareza todas as suas operações de comércio, letras e outros quaisquer papéis de crédito que passar, aceitar, afiançar ou endossar, e em geral tudo quanto receber e despender de sua alheia conta, seja por que título for, sendo suficiente que as parcelas de despesas domésticas se lancem englobadas na data em que forem extraídas do Caixa. Os comerciantes de retalho deverão lançar diariamente no diário a soma total das suas vendas a dinheiro, em assento separado a soma total das vendas fiadas no mesmo dia.

No mesmo diário se lançará tambem em resumo o balanço geral (art. 10 n. 4), devendo aquele conter todas as verbas deste, apresentando cada uma verba a soma total das respectivas parcelas, e será assinado na mesma data do balanço geral.

No copiador o comerciante é obrigado a lançar o registo de todas as cartas missivas que expedir, com as contas, faturas ou instruções que as acompanharem.

Art. 14 — A escrituração dos mesmos livros será feita em forma mercantil, e seguida pela ordem cronológica de dia, mês e ano, sem intervalos em branco, nem entrelinhas, borraduras, raspaduras ou emendas".

A interpretação dos dispositivos do Código Comercial, no que concerne à escrituração de livros dos comerciantes é a seguinte:

Os comerciantes são obrigados a seguir em seu negócio um sistema de contabilidade e escrituração.

Em consequência desse preceito legal, devem os comerciantes:

1.º — ter os livros necessários à contabilidade e escrituração do negócio;

2.º — formar, anualmente, o balanço geral do seu ativo e passivo; e

3.º — conservar em boa guarda os livros e papéis pertencentes ao giro do seu comércio.

A esse preceito e às obrigações correlativas estão sujeitos todos os comerciantes, a dizer:

a) — os comerciantes singulares (pessoas naturais) e as sociedades comerciais;

b) — os comerciantes matriculados e os não matriculados;

c) — os nacionais e os estrangeiros estabelecidos na República;

d) — os comerciantes com estabelecimento fixo e os ambulantes;

e) — os que negociam em grosso ou a retalho; e

f) — ainda, os que se acham impossibilitados de escriturar os livros, como os analfabetos.

Nas casas comerciais, desde a mais simples à complexa, são imprescindiveis a contabilidade e a escrituração.

Antes de tudo, a vantagem é para o próprio comerciante.

Nos registos do negócio terá ele a história da sua vida mercantil, e, desse modo, acompanhará as sucessivas transformações, acréscimos ou diminuições do seu patrimônio; conservará a todo o momento, ante os olhos, o quadro exato da sua situação; orientar-se-á sobre futuras operações, especialmente sobre a conveniência de ampliá-las, ou de restringi-las conjurando as crises; preparar-se-á para o pagamento pontual das obrigações; achará, finalmente, facilidade em verificar as contas que manteem com os correspondentes e em provar as transações, que nem sempre podem constar de contratos formais.

A escrituração, e a contabilidade servem, tambem, para fiscalização e vigilância, evitando fraudes e abusos contra o comerciante. Denunciam as responsabilidades dos prepostos encarregados da guarda de valores, afastam pretensões dolosas sobre direitos inexistentes por parte de terceiros.

Sob esse ponto de vista, tem-se dito que a contabilidade é a ciência da ordem. LEFÈVRE empregou a feliz expressão, muito repetida, ela é a bússola do comerciante.

O segredo da prosperidade de muitas casas está na boa contabilidade e escrituração.

Essas razões de prudência mercantil, de exclusiva vantagem pessoal dos comerciantes, não bastariam, em rigor, para justificar o preceito legal da arrumação dos livros. É em garantia dos direitos de terceiros que a lei lhes impõe a obrigação da contabilidade e da escrituração.

Os livros, os papéis e documentos de um comerciante fornecem a prova mais simples, mais evidente dos seus débitos ou dos pagamentos que os credores tenham feito e, assim, justificam direitos contestados e facilitam as liquidações, a prestação de contas e a partilha entre sócios, herdeiros e outros interessados. No caso de falência, demonstram a causa e a gravidade do desastre, e fornecem o critério por se conhecer a boa ou má fé com que o comerciante zelou os interesses alheios.

É o interesse geral do comércio que, tambem, exige aquele preceito.

A escrituração de um negócio mercantil pode-se comparar à fotografia animada da vida econômico-administrativa do comerciante.

Ela é defesa e salvaguarda do crédito comercial.

O comerciante que não tem os livros necessários, e, como se costuma dizer, a sua escrituração essencial em dia, não pode ter o verdadeiro e genuino carater de "homem de negócio", escreveu o visconde de Cairú.

Já no velho direito se dizia:

"Proesumptio vehemens insurgit contra eum qui non utitur probationibus quas de facili habere potest".

Não é sem fundamento que se afirma serem os livros comerciais instituto de interesse público.

Disse Bédarride, com muita verdade, que a escrituração e contabilidade dos comerciantes constituem uma instituição que o legislador apenas regulamentou e não criou.

É antigo o uso dos livros e registos, aconselhados pelo método e ordem na vida do homem de negócios.

LATTES informa-nos que "todos os estatutos continham disposições mais ou menos completas sobre os livros do comércio, ou em virtude do seu frequente uso entre comerciantes, ou porque, não sendo concedida a esta espécie de escritura a qualidade de titulo executivo, salvo em poucas leis, foi mister estabelecer precisamente a sua eficacia probatória, todas as vezes que se iniciasse regular processo baseado neles. Nenhuma lei impunha aos comerciantes a obrigação absoluta de ter esses livros, conquanto tal prática fosse conforme aos bons costumes. Os assentos podiam ser feitos por pessoa diferente da que exercia o comércio. Os livros deviam ser visados e selados pela autoridade judiciária, com a indicação do número de folhas que continham, e constar na primeira página o título, isto é, o nome do proprietário, dos sócios e do preposto encarregado da escrituração. Alguns estatutos davam regras minuciosas sobre a contabilidade, prescreviam a indicação da causa dos pagamentos e outras circunstâncias (data, importância, nome do credor e do devedor, etc.), proibiam o uso de cifras numéricas no lançamento das partilhas, permitindo-se somente nas referências necessárias adições. Não faltavam regras e outras para as alterações e falsificações dos registos."

Muitos dizem, tambem, que a origem dos livros comerciais e dos seus privilégios se acha no direito consuetudinário tedesco.

Um grupo de leis declara o número e a denominação dos livros que todo o comerciante ou casa de comércio deve ter, indispensavelmente, e a forma pela qual devem ser escriturados.

Outro limita-se a impor a obrigação de ter livros, deixando à liberdade do comerciante escriturar a sua contabilidade nos livros que bem entender; basta que estes livros, quando judicialmente exibidos, apresentem, com a máxima clareza, o estado econômico do comerciante, seu proprietário.

O primeiro é o sistema francês, adotado pelos Cods. belga, holandês, italiano, romeno, espanhol, português, búlgaro, chileno, argentino, mexicano, etc.

O segundo é o sistema inglês e americano, tambem adotado pelo Código suiço das obrigações e pelo comercial alemão e húngaro.

O Código brasileiro filiou-se ao primeiro sistema.

A contabilidade e a escrituração fazem-se na sede do domicilio do comerciante, centro do governo e administração do seu negócio.

Se o comerciante tem filiais ou sucursais dentro da República, dependentes todas da casa principal ou matriz, não está obrigado a manter em cada uma dessas filiais ou sucursais o sistema de escrituração em livros com os requisitos legais intrínsecos.

A multiplicidade da escrituração do negócio, alem de inutil, pode, algumas vezes, trazer estorvos e embaraços.

Há casos em que a prudência comercial e a necessidade de garantir direitos do próprio comerciante e de terceiros aconselham manter o sistema de escrituração em livros regulares nas filiais ou sucursais. Se estas, por exemplo, teem capital próprio para o seu giro, se se acham situadas em pontos distantes da casa matriz, o comerciante não se mostraria acauteiado se se descurasse daquele dever. Terceiros podem acioná-lo no lugar onde a obrigação fora contraida, citando-o na pessoa dos seus gerentes, mandatários ou administradores (Regulamento n.º 737, art. 18); prova melhor e mais facil será administrada com os livros da própria filial ou sucursal.

O Código determinou um só diário para o comerciante, cogitando do caso normal.

Na matriz, porem, deve sempre ser levantado o balanço anual, pois o carater deste documento é a sua generalidade. Ali o comerciante concentra e arquiva a sua correspondência e papéis das filiais.

Se a casa comercial está sob a gerência de pessoa que não seja o dono ou sócio a quem o contrato social conferiu aquela função, ao gerente, administrador do negócio, cabe desempenhar todos os deveres que a lei impõe ao comerciante preponente.

Se, por falta de livros, acontece qualquer dano ao dono do negócio, o gerente responde pela sua omissão ou negligência culpavel.

Os livros são, ordinariamente, escriturados pelo preposto encarregado deste serviço, porem, nada obsta que seja escriturado pelo próprio dono do estabelecimento, ou por um dos sócios, de acordo com os demais. Neste último sentido, veja-se A. Pujol, na Rev. de Com. e Ind. de São Paulo, vol. 2.º, pág. 186.

Para a contabilidade e escrituração deve o comerciante ter os livros necessários, mas há livros indispensaveis, taxativamente designados pelo Código.

Por isso, os comerciante possuem duas categorias de livros:

1.º) — livros obrigatórios, tambem chamados essenciais ou necessários, e, incorretamente, principais, por serem prescritos pela lei como indispensaveis;

2.º) — livros auxiliares, facultativos ou voluntários, porque, como a palavra indica, veem auxiliar a escrituração dos livros obrigatórios, ficando ad-libitum do comerciante adotá-los.

O número dos primeiros é limitado: o dos segundos não. O comerciante pode ter tantos livros auxiliares quantos as exigências de suas transações aconselhem.

A escrituração dos livros auxiliares não está sujeita em absoluto às regras do código relativas aos livros obrigatórios. O essencial é que sejam escriturados com verdade, facilidade e clareza.

Os livros obrigatórios ou indispensaveis aos comerciantes em geral são dois: o diário e o copiador de cartas.

Alem desses livros impostos aos comerciantes em geral há outros especiais exigidos por lei conforme as várias especialidades de comércio. Assim, os corretores, os leiloeiros, os empresários de armazens gerais, etc., teem livros especiais obrigatórios.

Os livros auxiliares não estão sujeitos a formalidades de rigor; podem ser escriturados como ao dono aprouver, desde que conforme aos preceitos da contabilidade comercial. Basta que ofereçam clareza e se achem em harmonia com os livros obrigatórios para que possam a todo tempo auxiliar a prova que estes ministram. Em virtude disso, eles não gozam o valor atribuido aos obrigatórios.

Muitas casas de comércio de grande movimento costumam revestir com as formalidades legais certos livros auxiliares, para que os seus lançamentos descriptivos sejam referidos sinopticamente no diário. Temos exemplo no livro caixa dos estabelecimentos bancários, que, desse modo, se torna parte integrante do diário (veja-se n.º 235). Os grandes bancos chegam a dividir o seu caixa em dois: caixa de recebimentos e caixa de pagamentos, ambos com as formalidades legais extrínsecas.

As formalidades extrínsecas, a que a lei sujeita os livros comerciais obrigatórios, referem-se à parte externa desses livros e visam impedir falsificações, supressões, adições ou substituições de suas folhas.

Os dois livros obrigatórios devem:

a) — ser encadernados. A lei não se satisfaz com folhas soltas, ainda numeradas;

b) — ter todas as folhas numeradas, seladas e rubricadas;

c) — conter os termos de abertura e encerramento, assinados pelo presidente da Junta Comercial.

Estes termos compõem-se, em regra, de uma declaração, indicando o uso a que o livro é destinado o número de folhas e a data.

Como complemento da exigência das formalidades extrínsecas e para evitar a falsificação dos livros, especialmente no caso de falência, a Lei n.º 2.024, de 17 de dezembro de 1908, determinou, no art. 181, que as Juntas Comerciais estabelecessem, em sua secretaria, o registo dos livros comerciais submetidos à rubrica.

Nesse registo são lançados os nomes dos comerciantes que apresentam os livros para aquele fim, a natureza de cada um, o número de folhas e a data em que se satisfaz a formalidade legal.

Os lançamentos neste livros são gratuitos, dando-se as certidões solicitadas. (Veja-se n.º 232, do 1.º volume, 2.ª ed.).

As formalidades intrínsecas, a que o Código sujeita os livros obrigatórios, referem-se ao modo de escriturá-los, e teem por escopo garantir a regularidade dos lançamentos ou registos.

Os livros dos comerciantes devem ser escriturados no idioma português.

As formalidades legais intrínsecas dos livros obrigatórios, são:

1.ª) — individuação e clareza;
2.ª) — forma mercantil;
3.ª) — ordem cronológica;
4.ª) — registos continuos e correctos.

Todos esses requisitos exigem-se no diário, e os dois últimos no copiador. O primeiro e o segundo não se referem ao copiador, porque ai não há forma mercantil a observar.

As formalidades ou condições de cada um dos livros serão mencionadas, impostas para manter a sinceridade dos lançamentos ou registros, prendem-se estreitamente e são inseparaveis.

Os registos ou lançamentos no diário devem primar pela individuação e clareza. Individuação significa a particularização minuciosa, a especificação ou distinção das circunstâncias particulares de cada cousa (AULETE); quer dizer que os lançamentos ou registros no diário devem ser descriptivos, isto é, devem mostrar as causas e as circunstâncias de cada operação.

O comerciante, tendo, por exemplo, vendido a dez pessoas, deve registar no diário cada uma das vendas de per si, indicando, no respectivo lançamento, a quantidade da mercadoria vendida, o nome do comprador e o preço.

Nas casas de extraordinário movimento, ou naquelas que teem filiais ou sucursais com escrituração única nem sempre é possivel fazer, pela falta material de tempo, lançamentos descriptivos de cada operação. Como poderá um banco lançar no diário cada operação diária com minúcia? De que modo cumprirão satisfatoriamente a lei as grandes casas de comissões ou de vendas em grosso? Atenda-se a que o Código foi elaborado em 1850, quando o nosso comércio era incipiente. É necessário, muitas vezes, dar aos textos interpretação que os acomode às exigências imperiosas do tempo e do meio.

Para atenuar o rigor do Código, tem-se recorrido a livros auxiliares, revestidos das formalidades extrínsecas, e destinados a integrar os lançamentos sucintos do diário.

Uma casa de comissões ou de vendas em grosso estabelece um copiador especial para contas de vendas e faturas, revestindo-o daquelas formalidades (o que aliás foi autorizado pelo Tribunal do Comércio) e no diário limita-se a registrar com individuação o número da conta ou fatura, constante daquele livro.

Um banco prepara o caixa com as mesmas formalidades e no diário fez referências aos seus assentos.

Haja referência especial a cada transação, sejam harmônicos com o diário esses livros autenticados, o objetivo, que é a verdade, está satisfeito.

É a tendência que se vai observando, animada pela exatidão que hoje oferece a contabilidade mercantil e pelo aumento e desenvolvimento do comércio.

Para a ordem uniforme da contabilidade e escrituração que o Código exige, os livros devem ser tantos quanto sejam necessários.

Os lançamentos ou registros no diário devem ser em forma mercantil.

A lei não manda observar determinado método para esses lançamentos ou registros; contenta-se com exigir uma ordem uniforme de contabilidade e escrituração.

A escolha desse método é de importância simplesmente administrativa, diz respeito à economia comercial; não tem influencia sobre a posição jurídica do comerciante relativamente aos credores e devedores.

Qualquer deles pode ser adotado, desde que, de momento, apresente, clara e evidente, o resultado da gestão do comerciante.

O Regulamento e o Art. 35

Quanto ao Art. 35 do Regulamento em vigor, julgo-o textual e compreensivel. Diz o citado dispositivo:

"Art. 35 — As pessoas jurídicas, cujos resultados provenham de atividades exercidas parcialmente fóra e dentro do país, ficam sujeitas ao disposto neste capitulo, tributando-se, apenas, a parte dos resultados derivados de fontes nacionais.

Parágrafo único. — Consideram-se resultados derivados de atividades exercidas parcialmente fora e dentro do país, os que provierem:

a) das operações de comércio iniciadas no Brasil e ultimadas no exterior e vice-versa;

b) da exploração de matéria bruta no território nacional, embora beneficiada, vendida ou utilizada no estrangeiro e vice-versa;

c) dos transportes e outros meios de comunicação com os países estrangeiros.

É lógico e legal que se exija de todas as pessoas jurídicas que obtem lucros de atividades, totais ou parciais, no estrangeiro, e sediadas em nossa terra, escriturarem corretamente seus livros de contabilidade, tal qual todos os demais contribuintes, de modo que demonstrem o lucro ou resultado anual de suas atividades no território nacional.

E é somente isto que o poder fiscal exige e quer. Correção e exatidão no cumprimento do dever contributivo.

Como se vê, a interpretação do regulamento fiscal, quando feita com atenção e estudo, é facil e tranquiliza o contribuinte resguardando-o de situações imperfeitas e de prejuizos.

NOTA — O Dr. Mozart da Gama, aos leitores de seus livros, responde por escrito qualquer pergunta, desde que se dirijam ou à Livraria Editora ou à rua Theophilo Ottoni n.º 71.

Teatro

O sucesso de "Mania de grandeza", no Carlos Gomes

Aspecto da platéia na noite da estréia da Companhia Cazarré-Modesto de Souza, no Carlos Gomes, com a brilhante comédia "Mania de grandeza", de Joracy Camargo.

A temporada de Modesto de Souza e Cazarré, no Carlos Gomes

Teremos hoje, no Teatro Carlos Gomes, a comédia "Mania de grandeza", de Joracy Camargo, que está sendo representada ali com absoluto êxito da Companhia Cazarré-Modesto de Souza.

Os dois populares cômicos apresentam-se, respectivamente, em "Janjão" e "Onofre" dois personagens destacados da divertida comédia. Déa Selva, Belmira de Almeida, Mario Lago, Pepa Reiz, Darcléa Baptista, Nize Teixeira, Rocir Silveira e outros atuam com grande agrado.

Na próxima sexta-feira, obedecendo ao programa traçado pela companhia de mudar toda a semana de cartaz, irá à cêna "A pensão de D. Estela" engraçadissima comédia de Gastão Barroso, um dos maiores sucessos da Cinelândia.

A estréia da Comédia Brasileira na próxima sexta-feira

Estreando a Comédia Brasileira, na próxima sexta-feira, no Ginástico, subirá à cêna a nova comédia de Dias Gomes, "Amanhã será outro dia", que, na opinião dos seus próprios intérpretes constituirá um novo sucesso para o já vitorioso autor de "Pé de cabra".

Focalizando um delicioso caso de amor, repleto de imprevistos, os mais sugestivos, "Amanhã será outro dia"... terá pela ordem das entradas em cêna a seguinte distribuição: Teixeira Pinto, Gim Mamoré, Maria Castro, Jesus Ruas, Antonio Ramos, Cirene Tostes, Antonieta Mattos, Mario Salaberry e Ruy Vianna.

O êxito de "Uma mulher do outro mundo"

Discutindo o espiritismo num ambiente de bom humor, Noel Coward tem em "Uma mulher do outro mundo", a sua mais famosa comédia. De fato, o modo porque o consagrado escritor inglês compôs a peça em cena no Regina é sobremodo admiravel. Tudo se desenvolve dentro de um ambiente francamente do outro mundo, de modo a fazer com que a platéia se deixe contagiar só pela ação vivida por Dulcina e Odilon.

Conchita de Moraes e Luiza Santanela, em papéis de igual relevo, arrancam merecidos aplausos do numeroso público, seguidos de Manoel Pera, Zilka Salaberry e Natara Ney.

O espetáculo de hoje no Ginástico

Escolhida para exercicio dos alunos do Curso Prático de Teatro e como prova pública preparada sob a direção da professora Lucilia Peres, subirá à cêna, hoje, no Ginástico, uma deliciosa comédia de José Wanderley e Daniel Rocha. A distribuição pela ordem das entradas em cêna será a seguinte: Placido, Edgar Vasconcellos; Senador, Oscar Arruda; 1.º "groom", Walter de Souza; 2.º "groom", Altair Barbosa; Silvia, Leda Vasconcellos; Narciso, Antonio Henriques; Luiz, Helvecio Alvares; Leonor, Tamar Segura. Para esse espetáculo que terá inicio às 20,45, os ingressos devem ser procurados na secretaria do Serviço Nacional de Teatro.

Reuniu-se a Comissão Técnica Consultiva do Serviço Nacional de Teatro

Na última reunião da comissão Técnica Consultiva, que está elaborando um plano para as atividades teatrais, do próximo ano, ficou assentado aceitarem-se sugestões até a data de 20 de agosto, pois a 30, deste mês, deve ser entregue o referido plano ao ministro Gustavo Capanema.

As aludidas sugestões devem ser encaminhadas à sede do S. N. T. e endereçadas àquela comissão que as estudará devidamente.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Thais", ópera em 4 atos de Massenet. 2.ª recita da assinatura de gala. Às 21 horas.

REGINA — "Uma mulher do outro mundo"..., comédia de Noel Coward, versão de Carlos Lace. Dulcina e Odilon, apresentam. Às apresentam. — Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "O marido da Amelia", comédia em 3 atos de Armando Gonzaga, pela Companhia de Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mania de grandeza", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia de Cazarré-Modesto de Souza. Às 20 e às 23 horas.

SERRADOR — "O mundo é uma bola!" — Comédia de Mirabeau, versão de Isa Silveira Leal. Eva e seus comediantes apresentam. — Às 20 e às 22 horas.

O CAMPEONATO DE FOOTBALL EM NÚMEROS

A colocação dos clubs — O Flamengo isolado na liderança — América, São Cristovão e Fluminense, no segundo posto — Ademir e João Pinto ,os artilheiros — Saldo de goals, arbitragens, rendas e outros detalhes do certame do corrente ano

Prosseguiu o Campeonato Carioca de Football com a realização de cinco encontros. Os resultados, conforme noticiamos em nossa edição de ontem foram os seguintes:

Vasco x Flamengo

Campo do Vasco.
Público — Numeroso.
Renda — Crá 156.628,40.
Resultado — Empate, 1x1.
Goals: Djalma, pelo Vasco, e. Nilo, pelo Flamengo.
Juiz — João Aguiar.
Preliminar — Vasco, 2x0.

Fluminense x S. Cristovão

Campo do Fluminense.
Público — Numeroso.
Renda — Cr$ 54.206,50.
Resultado — Fluminense, 3x1.
Goals — Pedro Amorim (2) e Maracai, pelo Fluminense. e, João Pinto, pelo S. Cristovão.
Juiz — José Pereira Peixoto.
Preliminar — São Cristovão, 3x2.

América x Bonsucesso

Campo do América.
Público — Regulara.
Renda — Cr$ 8.092,60.
Resultado — América, 6x2.
Goals: Lima (3), Jorginho (2), e Esquerdinha, pelo América, e. Sá (2), pelo Bonsucesso.
Juiz — Carlos Gomes Potengi.
Preliminar — América, 2x0.

Botafogo x Bangú

Campo do Botafogo.
Público — Pequeno.
Renda — Cr$ 4.365,00.
Resultado — Botafogo, 4x3.

VITÓRIA À VISTA

Com a chegada do diluente da América do Norte, já se encontram em todos os armazens e lojas de ferragens, as ceras ROYAL e ESMERALDA, nos preços de Cr$ 8,00 e 10,50.

Goals: Limoeirinho (2) e Heleno (2), pelo Botafogo, e, Sonó, Baleiro e Joaquim, pelo Bangú.
Juiz — Durval Caldeira.
Preliminar — Botafogo, 5x2.

Canto do Rio x Madureira

Campo do Canto do Rio.
Público — Pequeno.
Renda — Cr$.
Resultado — C. do Rio, 3x2.
Goals: Fantoni (3), pelo C. do Rio, e. Murilinho e Jorginho, pelo Madureira.
Juiz — Guilherme Gomes.

A colocação dos clubs

A colocação dos clubs por pontos ganhos e perdidos, com os resultados verificados acima, é a seguinte:

Profissionais

1º—Flamenggo	13—3
2º—América	12—4
2º—Fluminense	12—4
2º—São Cristovão	12—4
3º—Vasco	11—5
4º—Botafogo	6—10
4º—Bangú	6—10
5º—Canto do Rio	4—12
6º—Madureira	3—13
7º—Bonsucesso	1—15

2.ª divisão

1º—Vasco	12—2
2º—Botafogo	10—4
2º—Madureira	10—4
3º—São Cristovão	10—6
3º—Fluminense	8—6
4º—Flamengo	6—8
5º—Américo	4—10
6º—Bangú	3—11
7º—Bonsucesso	0—14

Saldo de goals profissionais

1º—Flamengo	32—6
2º—América	27—15
3º—Vasco	26—15
4º—Fluminense	18—10
4º..São Cristovão	17—19
5º—Botafogo	15—19
5º—Botafogo	15—19
6º—Canto do Rio	17—25
7º—Madureira	17—27
8º—Bangú	27—36
9—Bonsucesso	13—47

Saldo de goals — 2.ª divisão

1 — Botafogo	29—15
2º — Vasco	25—13
3º — Madureira	17— 7
4º — São Cristovão	23—16
5º — Fluminense	22—16
6º — Flamengo	11—11
7º — América	12—20
8º — Bangú	20—32
9º — Bonsucesso	9—19

Artilheiros

Ademir (Vasco)	10
João Pinto (S. Cristovão)	10
Nadinho (Bangú)	7
Sonó (Bangú)	7
Santo Cristo (S. Cristovão)	6
Sá (Bonsucesso)	6
Maracai (Fluminense)	6
Amorim (Fluminense)	6
Jorginho (América)	6
Esquerdinha (América)	5
Nestor (S. Cristovão)	5
Pirilo (Flamengo)	5
Durval (Madureira)	5
Fantoni (C. do Rio)	5
Murilinho (Madureira)	5
Noronha (C. do Rio)	4
Ienias (Vasco)	4
Tião (Flamengo)	4
Cesar (América)	4
Peracio (Flamengo)	4
Zizinho (Flamengo)	4
Maneco (América)	3
Russo (Fluminense)	3
Chico (Vasco)	3
Alfredo (S. Cristovão)	3
Magalhães (S. Cristovão)	3
Zarcy (Botafogo)	3
Vévé (Flamengo)	3
Lima (América)	3
Joaquim (Bangú)	3
Heleno (Botafogo)	3
Jorginho (Madureira)	2
Nilo (Flamengo)	2
Limoeirinho (Botafogo)	2
Djalma (Vasco)	2
Baleiro (Bangú)	2
Alegrete (Madureira)	2
Figliola (Vasco)	2
Telesra (Bonsucesso)	2
Mical (C. do Rio)	2
Baleiro (Bangú)	2
Edgard (América)	2
Orlandinho (C. do Rio)	2
Carreiro (Fluminense)	2
Armandinho (Bonsucesso)	2
Moacyr (Bangú)	2
Gonzalez (Botafogo)	2
Carango (C. do Rio)	2
Affonsinho (Botafogo)	1
Octavio (Botafogo)	1
Lélé (Vasco)	1
Afranio (Bonsucesso)	1
Alarcon (Flamengo)	1
Tovar (Botafogo)	1
Pirica (Botafogo)	1
Massinha (Vasco)	1
Alfredo II (Vasco)	1
Mineiro (Bangú)	1
Jofre (Bangú)	1
Alcebiades (C. do Rio)	1
Jayme (Bonsucesso)	1
Guimarães (América)	1
Waldemar (Madureira)	1
Godofredo (Madureira)	1
Octacilio (Bangú)	1

Artilheiros negativos

Rubem (Madureira)	1
Mundinho (S. Cristovão)	1
Osni (América)	1
Ivan (Botafogo)	1

Arqueiros vasados

Salim (Bonsucesso)	3
Luiz (Flamengo)	3
Batataes (Fluminense)	5
Pedrinho (Bonsucesso)	[illegible]
Cabrita (América)	6
Ary (Botafogo)	[illegible]
Jurandyr (Flamengo)	6
Walter (América)	9
Joel (S. Cristivão)	9
Veliz (S. Cristovão)	10
Gijo (Fluminense)	10
Aymoré (Botafogo)	13
Roberto (Vasco)	15
Magdalena (Bonsucesso)	15
Louro (Madureira)	25
Pedrinho (C. do Rio)	25
João Alberto (Bangú)	31

Penalties

Contra o Vasco	3
Contra o Bangú	3
Contra o S. Cristovão	3
Contra o C. do Rio	2
Contra o Fluminense	2
Contra o América	2
Contra o Madureira	2
Contra o Botafogo	1

Juizes que apitaram

Antonio Dias Rocha	5
Carlos Gomes Potengy	5
João Aguiar	5
José Pereira Peixoto	5
Mario Vianna	2
Solon Ribeiro	3
Fioravante Dangelo	3
Oscar Pereira Gomes	2
Belgrano Santos	2
Carlos Milistein	3
Guilherme Gomes	2
José Ferreira Lemos	1
Haroldo Drolhe da Costa	1
Durval Caldeira	1

Rendas

	Cr$
1.ª rodada	
Vasco x Fluminense	19.095,00
Botafogo x C. do Rio	13.173,90
S. Cristovão x Bonsucesso	9.786,70
Bangú x América	8.723,90
Flamengo x Madureira	7.735,70
2.ª rodada:	
Botafogo x Flamengo	74.321,50
Madureira x América	3.339,70
Fluminense x Bangú	9.127,90
Canto do Rio x Bonsucesso	1.163,30
Vasco x S. Cristovão	31.511,60
3.ª rodada:	
América x Botafogo	30.783,20
Madureira x Fluminense	20.210,00
Flamengo x Canto do Rio	14.739,00
Bonsucesso x Vasco	15.178,20
São Cristovão x Bangú	19.749,30
4.ª rodada:	
Flamengo x América	47.940,40
Botafogo x Fluminense	47.743,00
C. do Rio x Vasco	29.645,80
S. Cristovão x Madureira	13.303,90
Bangú x Bonsucesso	2.796,70
5.ª rodada:	
Fluminense x Flamengo	90.878,20
São Cristivão x Botafogo	37.994,40
América x C. do Rio	16.415,10
Vasco x Bangú	12.161,40
Bonsucesso x Madureira	1.820,70
6.ª rodada:	
América x Fluminense	71.634,50
Flamengo x São Cristovão	61.796,20
Madureira x Vasco	32.845,40
Bonsucesso x Botafogo	4.297,30
C. do Rio x Bangú	3.468,70
7.ª rodada:	
S. Cristovão x América	49.500,00
Vasco x Botafogo	41.678,40
Fluminense x C. do Rio	8.801,00
Flamengo x Bonsucesso	6.039,00
Bangú x Madureira	5.521,60
8.ª rodada:	
Vasco x Flamengo	156.628,40
Fluminense x S. Cristovão	54.206,50
América x Bonsucesso	8.092,60
Botafogo x Bangú	4.365,00
C. do Rio x Madureira	3.874,20

A última rodada do turno

Para domingo próximo, estão marcados os seguintes encontros:

América x Vasco — em Campos Sales.

Bangú x Flamengo — no campo da rua Ferrer.

S. Cristovão x Canto do Rio — no campo de Figueira de Melo.

Bonsucesso x Fluminense — no campo do avenida Teixeira de Castro.

Madureira x Botafogo — no estádio "Aniceto Moscoso".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

"VIDA DOMÉSTICA"

Número de agosto

"Vida Doméstica" já nos habituou de tal maneira às suas edições primorosas que não temos formas novas com que definir o número que temos em mãos, relativo ao mês de agosto corrente. Só poderemos dizer que "Vida Doméstica" nos dá um número novo, e isto diz tudo.

Logo ao abri-la encontramos duas páginas em que se fixa, ao vivo, o que é a pesca do cação, a atividade proveitosamente desenvolvida na Escola Técnica Darcy Vargas da Ilha da Marambaia. Depois, em páginas a cores, os mais expressivos atos da recente visita do presidente Peñaranda, no Rio e São Paulo. Ainda a cores, dá-nos o prestigioso magazine duas páginas magistrais sobre a elegante festa 2.º Reinado realizada no Club dos Caiçaras, e mais, entre multos outros assuntos e fatos do mês, duas excelentes páginas sobre a Casa S. Luiz para a velhice desamparada.

Depois de tudo isso e uma infinidade de pequenas notas, informações uteis, contos, etc., encontramos a sua insuperavel secção de figurinos" Muito em Moda", com cerca de duas centenas de modelos os mais sedutores e atraentes que fazem as delicias dos olhos femininos e encantam os olhos dos representantes do sexo... feio.

Admiravel, como sempre, o número de agosto de "Vida Doméstica", que é encontrada em todos os pontos de jornais ao preço de Cr$ 7,00.

Taça Prefeitura do Distrito Federal

Para a disputa desse importante troféu, já se inscreveram 4 clubs, e que, aliás, serão os únicos concorrentes a essa competição.

O Fluminense, com duas equipes, o Country e o Tijuca, disputarão, pois, no mês de agosto, em jogos entre si, a posse temporária desse rico troféu, que é uma oferta do prefeito do Distrito Federal, Sr. Henrique Dodsworth.

O aniversário de A NOITE

Cumprimentos do Jacarepaguá Tennis Club:

Da diretoria do Jacarepaguá Tennis Club recebemos o seguinte officio:

"A diretoria do Jacarepaguá Tennis Club, associando-se às inúmeras manifestações de apreço com que se expressaram a simpatia e o acatamento a esse grande vespertino, envia os seus votos de prosperidade.

Reiterando os protestos de elevado apreço, firmamo-nos cordialmente. — Roberto Collomb, secretário geral."

"Cracks" novos e remodelação completa - **Apoiado pelos paredros botafoguenses, o presidente do alvi-negro pretende traçar um programa de remodelação total do quadro. Espera, dentro de pouco tempo, o club da rua General Severiano, vários "cracks" de todos os Estados. Estão agindo nesse sentido elementos credenciados pelo club para que esse reforço seja imediato.**

Gentil Cardoso fala do Vasco

"O próximo adversário do América é um quadro forte e dificil de ser vencido"

OS AMERICANOS INICIAM HOJE A SEMANA VASCAINA

O América iniciará na tarde de hoje, seus preparativos para o sensacional cotejo de domingo próximo, contra o Vasco. O técnico Gentil Cardoso fará realizar às dezesseis horas um rigoroso ensaio individual e "bate bola". Todos os jogadores profissionais estão convocados para o primeiro exercício da semana.

"Um Vasco diferente" — diz Gentil Cardoso

Falando à NOITE o técnico Gentil Cardoso afirmou que o América terá domingo próximo, um dos mais sérios compromissos no atual campeonato:

"O Vasco que o América vai enfrentar é um Vasco diferente. Agora mais forte e apresentando um football vistoso e produtivo". Declarou ainda o técnico do grêmio de Campos Sales, que o seu club apresentar-se-á em magnífica forma para o empolgante cotejo da última rodada, tanto é o respeito que ele e os seus pupilos teem pelo esquadrão que está arrastando multidões.

SANTAMARIA AINDA VALE 80.000 CRUZEIROS

E' quanto o Juventus quer pag[a] pelo seu passe -- As negociaçõe[s]

O football paulista está sendo agora o monopolizador dos jogadores refugados no "association" carioca. Players considerados em pleno ocaso ou em visivel declínio técnico, são contratados por preços astronômicos e a verdade é que, nos gramados bandeirantes, devido ao clima ou a qualquer outro fator eles voltam a ter louvaveis atuações.

Santamaria no cartaz

O Juventus quer agora o half do Botafogo, Santamaria, o q... após um largo descanso reapa... ceu em forma desfavoravel. Sa... se que o club paulista está d... posto a pagar pela sua aq... ção, até Cr$ 80.000,00. Aco... porem que só o Botafogo q... pelo passe, Cr$ 60.000,00.

Por isso, as demarches ... não chegaram a bom termo. ... mo se vê, pagar quase ... cruzeiros por um elemento q... atravessa uma fase negativa, ... deixa de ser curioso.

NENHUM PROTESTO

Não assistiu ao jogo o presidente Cyro Aranha — O Vasco recolherá apenas a opinião unânime de que foi vencedor no jogo com o Flamengo

E' ainda motivo de comentários a decisão do juiz João Aguiar tornando sem efeito um dos lances mais belos do sensacional encontro Vasco x Flamengo. Mais uma vez o grêmio cruzmaltino encontra razões de sobra para culpar aos árbitros derrotas e empates injustos.

Os rubro-negros deixaram o estádio de São Januário na noite de sábado decepcionados. O team não produziu o que eles esperavam e conseguiu um empate que não refletiu o panorama da luta.

O árbitro João Aguiar é corretíssimo. Só os que o conhecem podem atestar a sua imparcialidade. Mas embora arbitrando ultimamente com muito acerto, na opinião da maioria, errou não consignando o penalty de Domingos e assinalou antes do goal de Chico, qualquer coisa que não existiu. A verdade porem, é que no lance do goal anulado, à grande maioria, repetimos, não pareceu nem off-side, nem hands...

Basta a opinião unânime dos bons desportistas — O Vasco não tomará nenhuma atitude

Não é de hoje que a "torcida" cruzmaltina se queixa dos árbitros. E os protestos de seus dirigentes, mal interpretados por alguns, tiveram novas confirmações. Desta feita apenas errou um juiz correto e bem intencionado.

O Sr. Cyro Aranha, presidente do Vasco não assistiu ao jogo. O dirigente do grêmio cruzmaltino já confessou que está cansado de "sofrer".

Empolga-se muito e não raro assiste às injustiças que tiveram em sua administração os mais formais protestos. Mas o Vasco nesse caso não tomará nenhuma atitude. Perdeu um ponto num match em que foi realmente o vencedor em toda a linha. Ficará com a opinião dos elementos sensatos que assistiram ao jogo, testemunharam os episódios do segundo tempo e não mais poderão dizer que o Vasco "sofre a mania de perseguição"...

O Fluminense venceu o S. Paulo

Iniciado, em Belo Horizonte, o Torneio Interestadual de Basketball — O Minas Tennis Club vencedor do outro encontro

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Foram os seguintes os resultados do Torneio Interestadual de Basketball, promovido pelo Minas Tennis Club:

1º jogo — Fluminense F. Club, do Rio x São Paulo F. Club, de São Paulo — Venceu o Fluminense, pelo score de 33 x 32. Jogo disputadissimo. O "five" tricolor carioca fez excelente exibição, deixando uma impressão favoravel ao numeroso público que presenciou a luta. O quadro do São Paulo, tambem, agiu com acerto, principalmente, no segundo periodo. O "marcador", por várias vezes, esteve empatado. Um ponto de diferença marcou a vitória do quadro carioca.

2º jogo — Minas Tennis Club x Cruzeiro (ambos desta capital). — Venceu o Minas Tennis Club, pela contagem de 34 x 22. O quadro vencedor apresentou um conjunto bem treinado e integrado de elementos jovens e futurosos. O Minas esteve sempre na frente no "marcador", vencendo bem no apito final do cronometrista.

A NOITE — 3.ª-feira, 3/8/943 — N. 11.306

O Botafogo defenderá hoje a liderança

Lutando contra o brioso "five" do Riachuelo — Grajaú x Mackenzie e Aliados x Bonsucesso na rodada

Como saldo do turno do Campeonato Carioca de Basketball, ficaram nove pelejas. Grupadas em 3 rodadas, passaram a despertar grande interesse pois em cada etapa, um ou dois jogos envolvem os primeiros colocados no certame.

Um compromisso dificil

Hoje, por exemplo, o Botafogo que é o "leader" absoluto, terá um compromisso dificil. Enfrentará o Riachuelo em Marechal Bittencourt, devendo-se atentar para o fato de ser o "five" riachuelense brioso e valente. É o "quintetto" campeão mais poderoso que o seu oponente desta noite. Todavia terá de empenhar-se a sério para conjurar uma surpresa. Perdendo, o Botafogo continuará na ponta, ao lado do Vasco.

As outras partidas

Completando a rodada de hoje, o Grajaú jogará com o Mackenzie e o Aliados bater-se-á com o Bonsucesso.

Para essas partidas a F.M.B. designou os seguintes oficiais:

Riachuelo T. C. x Botafogo de Football e Regatas — quadra da rua Marechal Bitencourt — Haroldo Oest, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Mario de Oliveira, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Sylvio Cintra Filho, cronometrista; Ismael Ribeiro Machado, apontador; Moacyr Duarte de Souza, delegado.

Club dos Aliados x Bonsucesso F. C. — quadra da rua Ferreira Borges — Campo Grande — Nelson Souza Carvalho, árbitro; Fenelon R. Vasconcelos, fiscal; Ennio Pizzarri, cronometrista José Guió Filho, apontador e Augusto Praies Ennes, delegado.

Grajaú T. C. x S. C. Mackenzie — rink da avenida Engenheiro Richard — J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro; J. Rubens Cerqueira Lima, fiscal; Benjamin Baptista Vieira, cronometrista; Américo da Silva Gomes, apontador, e Renato Bragas, delegado.

O Águia Branca venceu Guanabara por 3x1

Realizou-se ontem no campo S. C. Parisiense o interessa... encontro entre as fortes equi... do Águia Branca x Guanab... saindo vencedor o quadro ... Águia Branca pelo score de ...

A equipe vencedora entrou ... campo com a seguinte consti... ção: Arino; Salgasol e Ju... Alcides, Altair e Raul; José, Ze... Bango, Bidú e Osmar.

O segundo quadro do Ág... Branca tambem sagrou-se ven... dor, derrotando o quadro dos ... bros F. C. pelo score de 2x1.

"FAÇAMOS OBJETIVO PRECIPUO DE NOSSA VIDA VENCER ESTA GUERRA"

CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA

bocas recebam alimentos, a aviação brasileira e sua marinha de guerra emprestam uma colaboração vital. Os comboios singram constantemente operando pelos mares a cargo das forças brasileiras. De seus campos e fábricas partem constantemente milhares de toneladas de produtos de toda a qualidade necessários para a vitória das armas das Nações Unidas. Sob a alta direção do Exmo. presidente Getulio Vargas, o Brasil contribue deste modo com um apreciavel serviço aos povos aliados. Congratulo-me por mais esta oportunidade de enaltecer a cooperação deste grande e admiravel país na luta pelo restabelecimento da Paz, do Direito e da Civilização.

Reafirmando o regozijo dos componentes do Comitê Inter-Aliado pela ascenção de V. Excia. à sua presidência, faço votos, em nome desse Comitê, e no meu próprio, pela felicidade pessoal de V. Excia., e pelos progressos, cada vez maiores, do seu nobre país".

O discurso do embaixador Caffery

Foi o seguinte o discurso do embaixador Jefferson Caffery:

"Excelências, senhoras, senhores — Fico extremamente grato ao convite que me fizestes para falar-vos num momento em que o poderio das armas aliadas está levando a cabo a libertação da Europa do jugo brutal da tirania do Eixo. E a minha satisfação é tanto maior quanto se comemora nesta ocasião a posse do comandante Amaral Peixoto nas funções de presidente de honra de vossa digna organização.

Todos nós, acompanhamos, com sensata confiança, o rápido desenrolar dos acontecimentos durante as últimas semanas — o brilhante e vitorioso desenvolvimento da maior operação anfíbia da história, na Sicília; o surpreendente reação dos russos ao esmagarem a ofensiva de verão dos nazistas e desencadearem a sua contra-ofensiva; o bombardeio sem precedentes levado a efeito pelos anglo-americanos contra os principais objetivos militares do Reich; e, além de tudo, a queda espetacular de Mussolini e de seu regime de banditismo fascista, com a respectiva repercussão fatídica sobre Hitler e o povo alemão.

Não esqueçamos, também, por outro lado o firme progresso das sempre crescentes forças aliadas no vasto teatro da guerra do Pacífico, fato que prenuncia a destruição final de Tojo e de sua clique de agressores criminosos. Em todas as partes do mundo as poderosas forças militares das Nações Unidas estão desfechando sérios golpes contra o inimigo com um vigor, uma perícia e uma determinação que nascem da justiça mesma da nossa causa.

Para aqueles dentre vós cujos países ainda sofrem a dominação selvagem dos senhores da guerra de Berlim e de Tóquio, esses momentosos acontecimentos só podem ter uma significação: o dia da libertação está raiando. Caiu o primeiro tirano existia enlouquecido pelo poder. Trêmulo agora a contar um que tombou e dois que hão de tombar. A tarefa de vencer os outros dois ditadores restantes é mais formidavel e arriscada, pois eles ainda comandam grandes forças que estão bem entrincheiradas. Com o máximo de coragem, de fortaleza de ânimo e de sacrifício por parte das Nações Unidas; a tarefa que defrontamos pode e há de ser realizada. Chegaremos ao nosso supremo objetivo, que não consiste apenas na deposição dos cruéis dirigentes da Alemanha, da Itália e do Japão, mas na rendição incondicional desses países.

Cada uma das nossas nações desempenhou um papel importante no sentido de vencer este conflito mundial. A guerra total abrange não só a frente militar, mas tambem as frentes politica, econômica e psicológica. É evidente, em vista dos nossos sucessos nas zonas de batalha, que cada uma das Nações Unidas, tanto as grandes como as pequenas, está cumprindo o seu papel para o esmagamento e desfecho vitorioso da guerra.

As flâmas da liberdade dos países oprimidos pelo Eixo continuaram a arder graças à certeza da libertação final. À medida que as forças libertadoras das Nações Unidas se aproximam dos seus objetivos europeus, todo o panorama da guerra se concentra num foco mais intenso, demonstrando o tremendo esforço que tem de ser desenvolvido para a conquista da vitória total.

Sei que estou exprimindo os sentimentos de todos os presentes ao dizer que o Brasil, sob a chefia de seu ilustre presidente Getulio Vargas, desempenhou e está desempenhando um papel indispensavel na derrubada dos salteadores eixistas da civilização.

É justo, portanto, que um dos mais destacados cidadãos brasileiros, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio de Janeiro, seja feito presidente de honra desta associação, que representa membros de todas as Nações Unidas no Brasil. Como o presidente Getulio Vargas, ele vem sendo, de há muito tempo, um fiel e dedicado servidor da causa das Nações Unidas e da solidariedade interamericana.

Todos nós, aqui reunidos esta noite, representamos nações em luta pela liberdade. Nossa grande e imediata tarefa é ganhar a guerra o mais breve possivel, para evitar a desnecessária perda de vidas de nossos bravos combatentes. Quando a vitória for conquistada, voltaremos todos a ser combatentes — combatentes por um mundo melhor, baseado na paz, na amizade e na prosperidade.

Fala o embaixador da Bélgica

Foi esta a locução proferida pelo Sr. M. Maurice Cuvallier, embaixador da Bélgica:

"Sr. presidente,
Excelências,
Senhores e senhoras:

É com particular interesse que saúdo o sr. comandante Ernani do Amaral Peixoto, que aceitou a presidência de honra do Comitê Inter-Aliado de Coordenação das Comunidades Aliadas do Brasil.

A cerimônia de hoje têm duplo significado: consagra em primeiro lugar uma homenagem solene à sua personalidade forte, no dinamismo de que deu provas nas altas funções que ocupa. Cria, por outro lado, um liame novo e mais forte ainda, se possivel, entre as Nações Unidas, pois que o Comitê Inter-Aliado de Coordenação funcionará para sempre no Brasil, sob a sua égide, sob a égide de um brasileiro. Por seu lado, o Comitê encontrará no gesto do sr. comandante Ernani do Amaral Peixoto um encorajamento para prosseguir em sua ação fecunda, cooperando, assim, para a vitória comum das forças do Direito e da Justiça contra as forças do mal e os instintos desencadeados pela dominação sanguinaria.

Para mim, considero uma honra e um privilégio poder aproveitar esta oportunidade de saudar os serviços prestados à nossa causa pelo Comitê Inter-Aliado de Coordenação no Rio de Janeiro, que tão perfeitamente compreendeu o seu papel e chegou a resultados positivos de eficiente eficácia.

Recordo-me ainda do tempo, que não vai longe, em que as comunidades pertencentes às Nações Unidas procuravam sua senda. Elas sentiam perfeitamente o desejo de se aproximarem, de se agruparem mais estreitamente, de coordenarem os seus esforços individuais no Brasil afim de oferecer uma fonte mais resistente às tentativas dissolventes da propaganda inimiga, que procurava abertamente dividi-las. A dividi-las no Brasil, como alhures, não importa de que maneira, recorrendo a qualquer estratagema. Essas tentativas fracassaram completamente e se assim aconteceu foi devido, em grande parte, ao Comité Inter-Aliado de Coordenação. Jamais uma instituição, um agrupamento correspondeu melhor ao que dele se esperava: graças à ação dos delegados dos diversas comunidades em seu seio e a ação dos trabalhadores diplomáticos que neles exercem a sua influência, ele criou um liame de solidariedade sólido, indissoluvel entre as diversas comunidades aliadas no Brasil como por toda a parte se estabeleceu.

Recentemente tivemos disso a prova decisiva. Será necessário recordar o completo do último almoço interaliado, que reuniu no mesmo espirito fraternal e amistoso, com eminentes personalidades brasileiras, os representantes de todas as nossas comunidades do Brasil que lutam pelo mesmo objetivo, olhar fixo na meta comum a atingir: a da vitória comum que presidirá à organização coordenada de um mundo melhor, onde, esperamo-lo, as Nações Unidas colaborarão tão estreitamente como agora, para assegurar a paz, a segurança e a prosperidade dos povos que seguem principios baseados sobre um ideal democrático, respeitando os direitos e compenetrado dos deveres da comunidade internacional, das comunidades nacionais e dos individuos que as compõem.

Esses principios, senhores e senhoras, são sagrados para todos nós, porque sentimos no fundo de nós mesmos, quando nos interrogamos, que de nada serviria garantir a segurança dos povos sem lhes garantir ao mesmo tempo a prosperidade. E que inversamente a prosperidade dos mesmos povos seria pouco e efémera se não se pudesse chegar a lhes garantir a segurança necessária.

Formulando esta apreciação, penso sobretudo nos paises que, a despeito de sua coragem, foram esmagados. Eles opõem ao invasor sem fé nem lei, desde anos, uma resistência indomavel, assim no interior como no exterior, com todas as forças de que ainda dispõem.

É verdade que eles teem para os sustentar, para os reconfortar, o magnifico exemplo que lhes é dados pelos seus grandes aliados, a heroica Inglaterra que lutou sosinha, cerrando os dentes sob os bombardeiros, quando tudo poderia parecere perdido; os Estados Unidos do Norte, cuja vontade fria e implacavel se congrega com o seu potencial por assim dizer ilimitado de meios, a por em ação. A Inglaterra e os Estados Unidos do Norte estão resolvidos, no tempo e no espaço, a ganhar a guerra, a chamar à razão os fanáticos que só aspiram conduzir o mundo à ruina, para seu exclusivo proveito envolto, numa maré sangrenta. E quando falo da Inglaterra e dos Estados Unidos, penso tambem na Rússia, cujo valor e abnegação impõem admiração, na China que luta há tantos anos para salvaguardar seus territórios cobiçados pelos nazistas do Extremo-Oriente.

E penso no Brasil, neste imenso país onde temos o privilégio de viver no Brasil, terra acolhedora e hospitaleira de todos os infortúnios, sensivel a todas as injustiças. Desde a primeira hora, seu eminente ministro das Relações Exteriores, Sr. Owaldo Aranha, profligou com a coragem que o honra os atentados ao direito das gentes, à palavra internacional. Em dezembro de 1940 ele proclamou do alto da tribuna do Palácio Tiradentes sua vontade de se inspirar nas nobres tradições do Brasil, nas tradições que o levam a considerar como leis inevitaveis o respeito à liberdade individual e à diguidade humana, de conformidade com os principios da sã democracia.

Todos nós sabiamos então que S. Excia. o Sr. Oswaldo Aranha, não fazia senão refletir o pensamento intimo e os sentimentos de todo o povo brasileiro e do seu grande presidente, S. Excia. o Sr. Getulio Vargas, que conduz o Brasil com exemplar sabedoria e amplitude de vistas para um destino cheio de promessas.

Tomando posição ao lado das Nações Unidas depois dos abominaveis atentados que se verificaram em suas águas teritoriais contra os navios indefesos de sua frota mercante, o Brasil, decidido a não se deixar ferir em sua honra, não fez senão seguir a sua natural inclinação. Com as Nações Unidas, colocou-se integralmente na luta. Intensifica o seu esforço de guerra de maneira que deve ser legitimamente motivo de orgulho, resolvido como está a contribuir com todas as suas forças para a vitória final. Os paises ocupados, particularmente, encontraram na nobre atitude do Brasil um conforto e um poderoso incentivo na resistência que mantem. São, por isso, vivamente gratos, convencidos como estão de que o Brasil levará a peito, não só participar da libertação e da renovação da independência dos povos oprimidos como tambem de seu reabastecimento e dos socorros de toda espécie que lhes serão necessários logo que se conclua o armisticio.

A aceitação da presidência do Comitê Inter-Aliado de Coordenação pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto, constitue mais uma segurança que nos dá o Brasil do seu desejo de colaborar por todas as maneiras na obra de salvação e de saneamento em que nos empenhamos em comum.

E' nessa idéia que aqui desejo renovar a S. Excia. o Sr. interventor no Estado do Rio de Janeiro, as minhas calorosas felicitações, ao mesmo tempo que formulo os meus melhores votos pela prosperidade do seu grande país e das demais Nações Unidas".

Como falou o comandante Amaral Peixoto

Encerrando a cerimônia que o empossou na presidência de honra do Comité Interaliado, o comandante Ernani do Amaral Peixoto pronunciou o seguinte discurso:

"A vossa generosidade concedeu-me a presidência de honra deste Comité; à falta de outras razões que possam justificá-la aos meus próprios olhos, aceito como boa a que me colocou entre os vossos mais fiéis partidários, desde a primeira hora, ou desde a hora amarga da indecisão, quando perdiam as esperanças os mais fracos e muitos gravitavam no campo adverso, seduzidos pelo brilho de espetaculares vitórias.

Ao poderio militar nazista, longamente forjado à custa de pesados sacrificios impostos ao povo alemão, as nações européias somente tinham a opor a fé nos tratados, na palavra dos estadistas e o sonho tanto tempo acalentado de um entendimento de boa fé, capaz de resolver pacificamente quaisquer dificuldades contingentes. A ocupação rápida, apesar da heróica resistência da Polônia, da Noruega, da Holanda e da Bélgica e o colapso francês, deram a impressão de que tudo estava perdido. Inutil, pois, seria persistir numa luta implacavel, sem esperança de éxito. O desânimo e a desconfiança, que são estados dalma caracteristicos, em tais épocas, fecundaram terreno para os agentes totalitários, justamente adestrados na ignobil tarefa de traição e de derrotismo.

Inebriados com tão faceis sucessos, tentaram os nazistas a conquista final da Europa. Nesta guerra, em que aconteceram todos os impossiveis, verificou-se o que os crentes do primeiro dia sempre esperaram: a resistência épica do povo britânico, cuja indomavel fibra de luta vibrou a voz de um dos maiores condutores de sua história para defesa até o derradeiro alento de sua ilha e, com ela, a da causa sagrada dos homens livres.

Quando, mais tarde, se puder medir exatamente tão grande esforço, em cada região da terra em que existir liberdade e paz, dever-se-á erigir um monumento em memória das mães que agasalharam noites seguidas os filhos nos subterrâneos londrinos e, pela manhã, retornavam ao trabalho nas fábricas e oficinas, e, sorrindo, batiam palmas aos seus soberanos que entre elas passavam.

A nossa posição ao vosso lado já estava previamente definida. Em mais de um século de independência soubemos criar, através de lutas e vicissitudes, uma conciência politica norteadora dos nossos destinos. Foi a Inglaterra durante quase todo o século passado a nossa mestra politica, como o era de todo o mundo ocidental; não se apagarão em nossa história os inestimaveis serviços que lhe ficamos a dever ao iniciar os primeiros passos de vida autônoma. Da França, daquela França que vive gloriosa e eterna sobre a tristeza dos que a trairam e a degradaram, recebemos os mais preciosos influxos intelectuais.

Não esqueceremos jamais o concurso que ao nosso progresso trouxeram tantos povos da velha Europa, cuja missão civilizadora não se aviltou em guerras de conquistas e de rapina.

Entretanto, as nossas condições geográficas e históricas e o sentido do próprio legado que nós brasileiros, como os outros povos da América, recebemos da Europa, indicavam-nos uma órbita especial de ação na imensidão do Continente Novo. Será esta a raiz mais profunda deste imperativo de solidariedade interamericana tão nitido já na visão de algumas grandes figuras da época das lutas contra as metrópoles e que mais tarde, com o monroismo e o panamericanismo, se tornaria uma idéia em marcha e com a politica da "boa vizinhança", auspiciosa realidade. Sabeis bem como o Brasil foi sempre um dos mais calorosos adeptos do panamericanismo. A vitória republicana de 89, identificando o nosso país na forma de Estado triunfante na América, pôde forçar um grande passo na obra de aproximação com os Estados Unidos e na tarefa ainda mais ampla da solidariedade continental, a que, aliás, a monarquia brasileira sempre esteve atenta. Em mensagem ao Congresso Nacional, o presidente Rodrigues Alves, servido pelo seu grande ministro do Exterior, o Barão do Rio Branco, acentuava, há perto de 40 anos, ser o panamericanismo uma herança recebida dos fundadores de nossa nacionalidade.

Assim quando o presidente Roosevelt quiz alargar e cimentar as bases da sua politica de boa vizinhança encontrou no presidente Vargas, tão atento aos interesses e ao destino de sua pátria, o mais sincero e ativo colaborador. Podem orgulhar-se os brasileiros de jamais terem hesitado em formar na vanguarda da defesa do Continente. Permito-me fazer uma confidência. Minutos depois de termos tido noticias do brutal atentado de Pearl Harbour, e ainda não recebida a comunicação oficial do fato, ouvi de sua excelência a seguinte declaração: "Iremos até onde exigirem nossos compromissos e daremos aos Estados Unidos tudo o que lhes prometemos".

Mas o panamericanismo ou a boa vizinhança não foi e nunca será para nós uma atitude de isolacionismo. Não se partirão e nem desejariamos de forma alguma que se partissem ou se adelgaçassem os laços que nos prendem à Europa, da qual recebemos a nossa cultura. Não solidificamos a nossa união continental na estulta esperança de pornos a salvo da tempestade de "suor, sangue e lágrimas" que ameaçava destruir para sempre as mais nobres conquistas da civilização e mergulhar o mundo no cáos e na miséria. O mundo tornou-se muito pequeno, pelas conquistas da moderna técnica, para permitir que as nações se fechem em compartimentos estanques, indiferentes à sorte comum da civilização a que pertencem. Por isto mesmo não será exagero dizer, como tantas vezes se tem dito, que a politica de colaboração e confiança da América poderá servir de esquema para futura organização do mundo. Se o continente novo está apto a resolver em paz os seus possiveis dissidios, imaginamos bem, embora não desconheçamos as diferenças especificas entre as condições politicas e econômicas dos mais antigos, que tal mentalidade possa desenvolver-se por toda a face da terra.

A nossa estrutura tradicional não impediu que, em certo momento, fôssemos atingidos pela infecção totalitária, que à sombra de nossas leis e aproveitando-se da inadvertência de uns e da criminosa ambição de outros, tentou solapar as nossas instituições, espalhando o germe das guerras civis. Mais tarde, todavia, quando sabiamente a Constituição de 10 de Novembro coibiu tais prerrogativas tão perigosas, surgiram os agentes diplomáticos que, no resguardo das embaixadas e consulados, contra nós desfecharam os primeiros atos de agressão, atentatórios à nossa soberania, imiscuindo-se em negócios que somente nos diziam respeito, espionando, envenenando, tentando dividir os brasileiros com o fim de facilitar suas tentativas de conquista.

Mas hoje estamos unidos pelos mesmos ideais que animam a admiravel resistência das forças chinesas sob o comando desse grande vulto que é o general Chiang-Kai-Shek, que mantem as brasas vivas das populações dos paises ocupados, que se manifestam na rebeldia de gregos e iugoslavos e que hão de expulsar os invasores nazistas da França, da Bélgica, da Holanda e da Noruega. São os mesmos sentimentos que levaram o povo norte-americano a abandonar o seu pacifismo e ouvir a palavra cadente do grande lider da reação às forças do mal, o presidente Roosevelt, cuja voz cobriu todo o Continente, uniu todos os americanos e será largamente ouvida na reconstrução do mundo de após guerra.

Não tem outro sentido a resistência inglesa, que leva os súditos do imenso império a combater em todos os mares e continentes.

Mas quais são estes ideais, estes principios que manteem a chama de tão formidaveis esforços? Os mais simples possiveis, mal se compreendendo por isso mesmo, como não tivessem sido universalmente aceitos: a liberdade de cada homem viver a seu modo, adorar a Deus como lhe aprouver e constituir-se livremente em nação, tendo como limite único a independência e integridade das demais. E para consecução de tão claros objetivos, tão racionais, tão de acordo com a natureza humana, parece incrivel que fosse necessário por duas vezes o sacrifício de tantas riquezas acumuladas e de tantas vidas humanas.

Falhariam dolorosamente os homens que, repetindo os erros de 1919, não conseguissem estabelecer na futura Conferência da Paz uma ordem baseada nos grandes principios cristãos. Não basta estabelecer uma organização politico-econômica perfeita. Necessário será tambem assegurar-lhe de qualquer forma a eficiência e a permanência. Só um organismo internacional, capaz de fazer cumprir suas decisões poderá conter os desvários conquistadores de certos povos, marcados pelo destino para, periodicamente, transbordarem de suas fronteiras, levando a destruição e a morte a outros povos. Temos de por de lado os mais arraigados preconceitos, afim de que nada venha perturbar a existência de semelhante organismo, destinado a policiar as relações entre os povos, aplicando sanções aos que violarem as normas estabelecidas não mais pela tradição, mas rigidamente como acontece com as instituições que garantem a ordem nas sociedades civilizadas.

E' monstruoso admitir-se a hipótese de que a mesma geração, como aconteceu com a nossa, venha ainda assistir a duas guerras mundiais, sofrendo-lhes as terriveis consequências.

Permito-me uma evocação pessoal: na Conferência do Desarmamento, a que assisti, os acessores militares viram deslocar-se para as suas comissões problemas que sabiam ser de ordem politica. Sem coragem ou disposição para enfrentar seriamente a organização da paz, tentaram os estadistas dar um lenitivo aos povos que representavam, procurando fazer com que os militares classificassem os armamentos em defensivos e ofensivos e dissessem quais os tipos de navios que deveriam ser abolidos e o limite de despesa com as forças armadas. Em breve abandonávamos o belo palácio às margens do lago Loman que ostenta, como por ironia, no seu vestibulo um documento da mais alta significação: o edital que, há 300 anos, um principe puglicava prometendo valioso prêmio a quem apresentasse um plano perfeito para preservar a paz...

A Humanidade tem vivido em guerras, justificadas ou não e por todos os motivos se tem combatido, mas é preciso agora que tenha a coragem maior de combater pela paz. Que todos os povos, pois, se congreguem para esta tarefa redentora, não deixando jamais aos conquistadores de qualquer estirpe a iniciativa, no tempo e no espaço de deflagar calamidades como as de 1914 e 1939.

Terriveis teem sido os sofrimentos desta guerra. Numerosas nações sofrem os horrores da ocupação; cidades são arrasadas e campos talados; levas enormes de inocentes são conduzidas aos campos de concentração e até mesmo longe da Europa e das ilhas do Pacifico, as restrições são impostas a cada momento. A geração que agora se inicia está destinada a sofrer toda a vida as consequência da luta que os pais suportarem, e que ela própria conheceu, na sua monstruosidade.

Lidice, como nos descreve o comunicado nazista, é uma amostra do que a nós todos estava destinado: "os homens foram fuzilados, as mulheres levadas para os campos de concentração, as crianças entregues a educadores alemães... e a vila não mais existe". Mas os homens livres responderam: Lidice viverá ... todos os paises para afirmar q... em qualquer parte do mundo ... em todas as épocas, sempre ... verá quem saiba morrer para q... a pátria continue...

Não serão sem resultados ... sacrificios atuais. Temos o ... reito de esperar que surja ... a era em que, assim como ... paises democráticos, vivam ... homens iguais perante a lei, ... perem as nações, fortes ou f... cas, grandes ou pequenas, ... dinadas aos mesmos princi... sujeitas ao mesmo poder que ... imponham o respeito à liberd... e à integridade alheias.

Se é grande a nossa ânsia ... liberdade, não é menor o ... desejo de estabelecer um re... de mais igualdade entre os h... mens. Não a utopia de uma igu... dade absoluta, que só pode... existir se os homens tivessem ... mesma capacidade produtiva, ... mesmo ânimo, o mesmo esp... de iniciativa. Teremos que p... curar um sistema de garanti... que, no Brasil, já iniciamos c... êxito, dando a todos iguais po... sibilidades de vencer, de estud... de conseguir o necessário ... o sustento próprio e dos se... que permita uma velhice ... dignidade.

A coletividade tem de sobrepo... se a alguns direitos individuais ... de grupos e o governo erigir-se ... antimural às ambições dos que ... veem, nas atividades produtoras ... caminhos faceis do enriquecime... to rápido. Felizmente verifica... um grande espirito de compree... são e boa vontade em todo o mu... do, podendo ser assinalado ... júbilo no Brasil, a mostrar ... geração atual dá merecido ... às coisas do espirito e que os se... timentos de solidariedade huma... se robustecem com os sofrimentos.

Seria imperdoavel que esque... semos uma palavra de simpa... aos que aqui vieram buscar re... gio, oriundos de todos os paises ... pertencentes a todas as raças ... tradicional hospitalidade que h... damos dos portugueses e ... mos no solo fertil da América ... poderia faltar a essas vitimas ... brutalidade nazista. Procu... por todos os modos suaviza... angústias e fazer com que ... nós possam viver tranquila... até que lhes seja possivel ... se assim o desejarem, às su... ras, libertadas pelos exércitos d... Nações Unidas.

Em 1941, ouvi em certa ... de domingo, à hora dos ofícios ... ligiosos a mais comovente ... ção que se possa imaginar: ... ças inglesas, refugiadas n... dos Unidos falavam pelo ... com os pais em cidades su... bombardeios. As vozes ... que, compreendendo a gra... do momento, não disfarçava... emoção, seguiam-se a de pe... ruchos, com saudade d... mas encantados pelos impr... de novas terras e desvelos ... nerosa acolhida. Do outro ... frases mal terminadas, solu... perguntas aflitas. Um garoto ... esperto indaga de tudo: ... do tio que fora combater, ... da árvore grande do jardim. ... tranquiliza-o: "tudo está ... to, o jardim está bonito, ... lho, a Inglaterra é bela e ... da mais depois desta guerra ... seremos mais felizes".

Meus amigos, congreguemos ... dos os nossos esforços e façam... objetivo precipuo de nossa vi... vencer esta guerra para que ... mundo fique mais belo e os h... mens mais felizes. De mim, ... meto-vos todos os meus esforç... Não aceitaria o cargo que vos... confiança me conferiu como ... posição decorativa; faço que... pelo meu temperamento e pela ... nha dedicação à vossa causa, ... um dos vossos mais ativos ... radores, disposto sempre ... sempenho de qualquer missão ... possa contribuir para a nossa ... tória, para a vitória das N... Unidas, entre as quais se ... espontânea e sinceramente ... pátria, orientada pelo presid... Vargas, com o apoio unânime d... brasileiros".

Morreram 200 mil pessoas!

ESTOCOLMO, 3 (R.) — Urgente — 200.000 pessoas morreram em Hamburgo, em consequência do violento ataque aéreo aliado, informa o correspondente do "Aftonbladet", na Alemanha, transmitindo uma informação do consul da Dinamarca naquela importante cidade alemã.

Está terminando a luta na Sicília!

Depois da captura de Regalbuto, Troina e Centuripe, anunciada hoje por Churchill, informa-se que as tropas britânicas chegaram à extremidade ocidental da planície de Catânia — Questão de dias a terminação das operações na ilha — Esmagada completamente a Luftwaffe —— Telegramas na 3.ª página)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 3 de agosto de 1943 — N. 11.306

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

General Harold Alexander, chefe supremo das operações na Sicília

A CAMPANHA DO TOSTÃO

O ESFORÇO DE GUERRA E A CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO — PERSONALIDADES QUE VÃO COOPERAR — TOSTÃO DA VITÓRIA E DA LIBERDADE — A MULHER BRASILEIRA — (Texto na 8.ª página)

FALA O GENERAL VALENTIM BENÍCIO

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

CURSO DE EMERGÊNCIA SOBRE A JUSTIÇA MILITAR EM CAMPANHA

O aviso expedido pelo ministro da Guerra — Terá a colaboração de professores da Faculdade Nacional de Direito, de juristas, de membros da Justiça Militar e de oficiais do Exército, da Armada e da Aeronáutica — Abertas as inscrições para a matrícula (Texto na 3ª página)

COLETES DE AÇO PARA ATACAR A ALEMANHA — O major general Eakes, das Forças Aéreas norteamericanas, acaba de revelar um novo recurso de proteção aos pilotos que vão atacar a Alemanha, que consiste num colete de aço. Como ficou provado, os nazistas se utilizam de capsulas de 20 mm., de alto poder explosivo, as quais, porem, não conseguem vencer o colete. Na fotografia, vê-se o inventor experimentando o colete de aço.

Grupo de interessantes criancinhas, filhas de leprosos, internadas no berçário da Sociedade de Assistência aos Lázaros. As que se destacam nas extremidades são gêmeas e acusam, como as demais, magnífico índice de robustez

Amparando os filhos de leprosos

A benemérita obra da Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros — Berçário, escola primária, doméstica e profissional — Uma linda festa de caridade, em benefício daquela instituição — Fala à NOITE a senhora América Xavier da Silveira (Texto na 2.ª pág.)

Voltam os submarinos — informa Berlim

Depois de serem providos de aparelhos especiais, para escapar às patrulhas inimigas

ZURICH, 3 (R.) — A agência noticiosa alemã declarou hoje o seguinte: "Os submarinos alemães, depois de serem providos de engenhos especiais, que se tornaram necessários para escapar às patrulhas inimigas, reiniciaram as operações em ampla escala".

BATALHA DECISIVA EM OREL

(Texto na 2ª página)

NORMALIZA-SE HOJE O ABASTECIMENTO DA CARNE

(Texto na 2ª página)

Ministro Ruben Rosa

REGRESSA O MINISTRO SALGADO FILHO

MIAMI, 3 (U. P.) — Urgente — O ministro da Aeronáutica do Brasil, Sr. Salgado Filho, e sua comitiva, seguiram viagem com destino ao Rio de Janeiro.

MIAMI, 3 (A. P.) — Antes de embarcar a caminho do Brasil, o ministro Salgado Filho declarou aqui: "Deixo os Estados Unidos grandemente impressionado por tudo o que me foi dado ver e observar".

UMA GRANDE CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE NACIONAL

O que foi o movimento de assistência às famílias das vítimas da pirataria eixista — O ministro Rubem Rosa dá a respeito um eloquente testemunho — Assinalando a ação generosa da senhora Oswaldo Aranha

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Exposição Nina Toye

A manteiga

Suspensos por seis meses os direitos e taxas aduaneiras sobre a importada

O presidente da República assinou um decreto-lei suspendendo pelo prazo de seis meses a cobrança dos direitos e taxas aduaneiros que incidem sobre a manteiga importada. A deliberação atinge a manteiga que já esteja em portos nacionais e aquela cujos documentos estejam submetidos a despacho.

Não pode optar

Apenas receberá a diferença quando os 50 % forem inferiores aos vencimentos que o convocado tenha direito no Exército, Armada ou Aeronáutica — Interpretação do decreto-lei 4902

O delegado regional do R. Grande do Sul dirigiu-se ao Ministério do Trabalho, consultando se o trabalhador convocado para o serviço do Exército Nacional pode dispensar a percepção do salário mensal estabelecido no decreto-lei n.º 4.902, de 31 de outubro de 1942, afim de fazer jús à maior vantagem pelo posto de cabo que vai ocupar na corporação em que está servindo, e se a pretendida opção constitue direito que assiste ao convocado.

Solucionando a consulta, o ministro Marcondes Filho decidiu que "o decreto-lei n.º 4.902, tem por objeto assegurar ao emprega-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

A moto conduzindo o autor da adaptação e o reporter. Ao lado, o gasogênio que lhe foi anexado

Motocicleta a gazogênio

Feita a experiência, com êxito, do primeiro aparelho

A falta de gasolina já não preocupa mais os motociclistas, pois acaba de ser resolvida a adaptação do gasogênio às motocicletas, como aconteceu com os automoveis e caminhões. A reportagem de A NOITE, graças a um aviso do "carioca-reporter", teve ocasião de apreciar hoje pela manhã a primeira motocicleta movida a

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Exposição Nina Toye

A inauguração da exposição Nina Toye é a nota de arte da tarde de hoje. Inaugurada pela embaixatriz da Inglaterra, Lady Noel Charles, a mostra é bem um simbolo do talento e da sensibilidade da mulher inglesa. Nina Toye é a esposa do grande critico de música, Frances Toye, atualmente diretor executivo da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

A senhora Nina Toye expõe uma série deliciosa de desenhos, aquarelas, caricaturas e óleos, que encantou a todos os que visitaram a exibição.

A NOITE fixou um flagrante, no Museu de Belas Artes, pouco antes da abertura da exposição, que é às 15,30 horas de hoje.

Terão 30% de redução nas passagens

O diretor da Central do Brasil autorizou o abatimento de trinta por cento nas passagens de ida e volta das pessoas que comparecerem à Segunda Conferência Interamericana de Advogados e Congresso Jurídico Nacional, a se reunirem nesta capital, respectivamente, de 2 a 12 de agosto e de 15 do corrente a 7 de setembro. Os interessados deverão provar sua qualidade de congressistas.

Um navio holandês destruido nas costas do Brasil

O Tribunal Maritimo reuniu-se em sessão secreta para julgar o processo sobre o naufrágio do "Mariso"

Reunido sob a presidência do almirante Mario de Oliveira Sampaio, o Tribunal Maritimo Administrativo acaba de reunir-se, em sessão secreta, para julgar o processo n. 756, do qual é relator o juiz João Stoll Gonçalves. Nada transpirou da decisão, sabendo-se, apenas, que os autos do processo instaurado por autoridades navais brasileiras, referem-se ao naufrágio do navio holandês "Ma

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Pacífico é que é o tal...

CARTA DE ROOSEVELT A CHURCHILL

Os EE. UU. estão construindo navios mercantes, de um tipo padronizado, com rapidez até então desconhecida na história — A cessão de 200 desses barcos à Inglaterra — A Grã-Bretanha dedica seus recursos industriais especialmente à construção de navios de guerra

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

NÃO PODE OPTAR

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

do convocado a persistência do contrato de trabalho. O trabalhador convocado, pois, não pode dispensar o percebimento mensal estabelecido nesse decreto-lei. A opção pretendida serviria apenas para onerar o Estado, que se veria na obrigação de pagar integralmente o soldo de militar, quando o decreto-lei n.º 4.902, visa a colaboração de todas as classes para a defesa do país. A presente consulta encontra, pois, solução equitativa no parágrafo 4.º, do artigo 1.º, do citado decreto-lei com as alterações advindas do decreto-lei n.º 5.612, de 24 de junho de 1943: "Quando a importância correspondente aos 50 % do vencimento, ordenado ou salário de que trata este artigo, for inferior ao total dos vencimentos ou vantagens a que o convocado tenha direito pelo Exército, Armada ou Aeronáutica, perceberá, em folha especial pela respectiva unidade administrativa, à conta da dotação orçamentária fixada para esse fim, a parte que constituir a diferença entre aquela remuneração civil e o citado total dos vencimentos e vantagens".

Carta de Roosevelt a Churchill

Titulos principais na 1ª página.

LONDRES, 3 (R.) — Churchill começou a sua declaração lendo a seguinte carta do presidente Roosevelt, datada da Casa Branca:

"Meu caro primeiro ministro. Quando estivestes aqui em nossa companhia, nos últimos dias de 1941 e princípios de 1942, ficou resolvido que nos tornariamos ativos participantes dos planos de guerra, para divisão da sua responsabilidade entre o vosso país e o meu. Tanto em relação à produção, como sobre todos os outros assuntos, concordamos em que seria de reciproca vantagem concentrarmos, no máximo, as nossas energias nas produções para as quais cada um de nós estivesse mais bem aparelhado.

Neste país havia em abundância fontes naturais de material de urgente necessidade. Aqui se tem desenvolvido a moderna técnica que nos capacita para a construção de um tipo padronizado de navios mercantes, com rapidez desconhecida até então na história da navegação mercante.

Aqui grandes carregamentos aguardavam o momento de transportes para a vossa ilha e para os outros teatros da guerra.

Se o vosso país tivesse de prosseguir no programa de construção naval, tornar-se-ia necessário o transporte, através do Oceano Atlântico, de grandes tonelagens de matéria prima, até os vossos estaleiros, e, quando esses navios mercantes estivessem prontos, teriam de voltar aos nossos portos, em busca da carga que aqui está aguardando transporte.

É óbvio que isso importaria em consumo inutil de material e em perda de tempo.

Era, portanto, natural que decidissimos que este país se encarregasse da construção de navios mercantes, tanto para os Estados Unidos, como para a Inglaterra, enquanto o vosso país dedicasse as suas fontes de produções principalmente para a construção de navios de guerra.

Vós, no nosso país, reduzistes o programa de construção de navios mercante, dirigindo os vossos esforços para outros campos, em que estivesseis mais capacitado, ao passo que nos tornamos construtores de navios mercantes para ambos os países.

Temos construido e continuamos a construir vastas tonelagens desse navios.

A nossa frota mercante tornou-se maior e continua crescendo em rápida proporção. Mas esse sempre crescente aumento de tonelagem teve de enfrentar dificuldades sem precedentes.

Do vosso lado, a frota mercante da Inglaterra está diminuida e vós tendes ao vosso dispor, como consequência, marinheiros treinados e pessoal licenciado.

Seria de se estranhar, realmente, que todo esse conjunto de experientes homens do mar não fosse ocupado tão depressa quanto possivel. Deixar de usá-los resultaria num desperdicio desse poder humano, tanto do vosso como do meu lado, e — o que é de igual importância — desperdicio das nossas disponibilidades no tocante à navegação. E não podemos ter tal desperdicio.

Afim de que o entendimento geral a que chegamos nos primeiros dias de nossa união nesta guerra possa ser mais perfeitamente levado a efeito e afim de, num sentido prático, evitar o desperdicio no emprego de pessoal e de navios, que resultaria de tomar-se qualquer outro rumo, determinei à Administração da Navegação de Guerra que, mediante os termos necessários dos acordos dessa natureza, transfira para o vosso pavilhão, para o serviço temporário de guerra, durante cada um dos próximos doze meses sugeridos, um minimo de quinze navios. Além disso sugeri que o total fosse aumentado para vinte navios. Já fretamos, como sabeis, aos serviços britânicos, na base de viagem para viagem, grande número de navios controlados pelos norteamericanos. O que agora venho sugerir, determinando a sua execução pela Administração da Navegação de Guerra, terá carater de substituição ampla da tonelagem transferida pela tonelagem norteamericana que tem sido usualmente empregada em vosso programa de guerra. Podemos deixar às autoridades nacionais da navegação os detalhes dos acordos que serão estabelecidos pela Comissão Conjunta de Ajustamento da Navegação, cuja função é dirigir a utilização de todos os navios mercantes e que, de conformidade com a sua prática usual, assim fará em relação aos referidos navios. Sempre sinceramente. — Franklin D. Roosevelt."

Uma grande campanha de solidariedade nacional

(Cliché na 1ª página)

A Comissão Executiva e Consultiva, que tomaram a si o encargo de distribuir entre os interessados a vultosa importância que a gratidão pública nacional reuniu em beneficio das vitimas dos atos de pirataria eixista contra a nossa Marinha mercante, concluiram seus trabalhos. Num prazo relativamente curto, dada a complexidade do assunto e dos casos a serem estudados, os responsaveis pelo resultado final desse nobre empreendimento, cumpriram a sua missão, concretizando de forma admiravel e justa uma campanha ditada pelos impulsos patrióticos e pelo tradicional espirito de solidariedade do nosso povo.

A dedicação de uma ilustre dama

A respeito das atividades das comissões acima e da solução feliz e acertada que deram a uma das mais surpreendentes demonstrações do sentimento nacional, fomos ouvir hoje, pela manhã, o ministro Rubem Rosa, presidente do Tribunal de Contas. Juntamente com o ministro Eduardo Espindola, e os Srs. Sebastião do Rego Barros e Saul de Gusmão, ele teve realçada atuação na comissão consultiva designada pela Sra. Oswaldo Aranha para promover a distribuição da importância arrecadada.

Recebendo-nos na sua residência, o ministro Rubem Rosa afirmou de inicio que, em todo esse trabalho, apenas uma figura merece ser destacada pela sua atuação dedicada e sempre pronta: a Sra. Oswaldo Aranha. Auxiliada pelas demais senhoras, que constituiram, sob a sua orientação, a Comissão Executiva, a esposa do ilustre ministro das Relações Exteriores mostrou-se realmente mais do que merecedora da admiração dos que, de há muito, já a conheciam, pela nobreza dos gestos e atitudes, como figura eminentemente representativa da bondade e do altruismo da mulher brasileira.

O critério adotado pela Comissão Consultiva

Depois de salientar o resultado magnifico da subscrição pública em beneficio das vitimas dos atentados levados a efeito contra os nossos navios e de reafirmar a sua admiração pelo desprendimento com que agiu, no desempenho das suas responsabilidades, a senhora Oswaldo Aranha, o ministro Ruben Rosa continua:

— A ilustre senhora, sozinha, com o auxilio das suas dedicadas auxiliares, poderia assumir a chefia dos trabalhos que os brasileiros lhe confiaram. Querendo, porem, que prevalecesse na distribuição um critério de absoluta equidade, deu-nos a honra de trabalhar ao seu lado, para, com a nossa experiência, constituirmos uma comissão de estudos e de inquérito, afim de que tudo corresse sem as falhas das resoluções superficiais.

— Posso garantir, falando agora em nome dos meus demais companheiros de comissão, que o desejo da Sra. Oswaldo Aranha foi cumprido integralmente. Agimos com a segurança dos que nada resolvem sem primeiro consultar a sua própria consciência e estou certo de que as soluções dadas a cada um dos casos submetidos à nossa responsabilidade estão rigorosamente de acordo com o espirito de justiça e equidade que presidiu aos menores atos da nossa atividade.

Tomamos por base o nivel de vida das familias arroladas pela distribuição dos beneficios e, dentro das normas indicadas pelo minucioso estudo do respectivo processo, proporcionamos a essas familias os beneficios econômicos condizentes com os hábitos anteriores ao desaparecimento do seu chefe ou responsavel. O propósito de auxiliar os realmente necessitados foi tambem tomado por base, e, assim, estou certo, correspondemos amplamente ao desejo dos que com tanta nobreza e solicitude concorreram para minorar as aflições dos bravos patricios que morreram no cumprimento do seu dever para com a pátria, ou por outra, digamos mais expressivamente, que morreram par que nós sobrevivêssemos. Aos que foram privados do amparo e do carinho dos seus entes mais caros, não poderia haver conforto maior e mais digno, porque esse movimento, que teve na Sra. Oswaldo Aranha a orientadora infatigavel e confiante, ficará gravado para sempre nos anais da gratidão coletiva nacional e dirá aos nossos descendentes que o Brasil não se esquece dos que lutam e morrem pela preservação da sua grandeza moral e material.

As atividades do Comité

Mostrando-nos, em seguida, um resumo extraido do relatório da comissão de auxilio às familias das vitimas dos atentados eixistas acrescentou o ministro Ruben Rosa:

— Por esses algarismos, o amigo poderá ampliar mais significativamente essa primeira prestação de contas que fazemos ao nosso povo. Verá pelos mesmos que a importância total arrecadada foi de Cr$ 8.799.469,10 e que as familias beneficiadas, num total de 1.686 pessoas, foram em número de 541.

Pelo movimento do expediente da secretaria — adianta, mostrando-nos outros pormenores do relatório — verá tambem que foi extenso o volume da correspondência. Todos os estudos, realizados com a cooperação da S. O. S. e de outras instituições de carater social e nos Estados através da interferência dos respectivos interventores, prefeitos e delegados de policia, segundo o local de residência da familia estudada, foram minuciosos e implicaram numa troca avultada de cartas, telegramas, etc. Recebemos 1.013 cartas e expedimos 2.008. Quanto aos telegramas foram recebidos 216 e expedidos 323. Foram organizadas 704 fichas individuais e 613 de contabilidade e, ainda, efetuadas 804 ordens de pagamento e 155 abonos provisórios. A despesa com esse expediente foi de Cr$ ...... 3.218,20.

Eis ai, meu caro jornalista, o que me conforta declarar com relação à nobilissima iniciativa da Sra. Oswaldo Aranha. Foi notavel a adesão que essa iniciativa alcançou no seio do nosso povo, que deu assim um dos mais belos e expressivos exemplos de grandeza de coração e de consciência dos seus deveres patrióticos.

Terminando suas declarações, disse ainda o ministro Ruben Rosa que todos os documentos relativos aos trabalhos das comissões executiva e consultiva irão, com expresso consentimento do ministro Oswaldo Aranha, para o arquivo do Itamarati, pois, constituirão para o futuro um testemunho de grande valor histórico, não só sobre os covardes atentados dos inimigos do Brasil contra a sua navegação mercante, mas tambem sobre o elevado cunho de gratidão e solidariedade humana e patriótica, que é uma das razões maiores do nosso orgulho nacional.

Chocaram-se o bonde e a "andorinha"

Na praça da Bandeira, às primeiras horas da tarde, registrou-se grave acidente. Um bonde e um transporte de mudança, se chocaram violentamente, avariando-se ambos os veiculos.

Um dos ajudantes da "andorinha" morreu. A policia estava no local providenciando. Do caso deu aviso à NOITE o "carioca-reporter".

Mensagem de Roosevelt ao rei Haakon

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Roosevelt dirigiu uma mensagem ao rei Haakon, da Noruega, em que expressou "a ardente esperança de que a libertação da Noruega não tardará muito."

A irradiação do "Grande Prêmio Brasil"

O ministro Salgado Filho felicitou a Rádio Nacional

A Rádio Nacional ao irradiar a sua bem feita reportagem sobre o "Grande Prêmio Brasil", teve em mira tambem levar suas informações até ao exterior, utilizando-se para tanto da sua potente estação de ondas curtas. Esse trabalho foi dos mais perfeitos, pois a retransmissão atingiu plenamente o objetivo visado. Nos Estados Unidos o importante certame turfistico foi acompanhado em todos os seus detalhes dentro da melhor clareza possivel. O ministro Salgado Filho, entusiasmado com a perfeição da notavel reportagem, imediatamente ao termino da disputa telegrafou à Rádio Nacional felicitando-a nos seguintes termos:

"Miami Beach — Rádio Nacional — Rio de Janeiro: Ouvi emocionado magnifica transmissão. Obrigado. Abraços — Salgado Filho."

Regressou a Natal o general Gustavo Cordeiro de Farias

Pelo Clipper da Panair, regressou hoje a Natal o general Gustavo de Faria, comandante da 10ª Brigada de Infantaria, que veio ao Rio afim de assistir ao casamento de seu filho tenente Antonio Carlos Brasil Cordeiro de Faria.

Rumo a Bogotá

Pelo avião da Panair do Brasil segue hoje para Bogotá, via Corumbá, o Sr. Theophilo Cabral, novo chefe do Escritório de Propaganda e Exportação Comercial do Brasil em Colombia que se faz acompanhar de seu secretário, Sr. Heyder da Silva Milanez que viaja acompanhado de sua esposa.

A caminho dos EE. UU. o chefe do serviço de saude da Prefeitura

Segue para os EE. UU., pelo Clipper da Panair, o médico Odilon Baptista, chefe do Serviço de Saude da Prefeitura do Distrito Federal.

Com a perna esmagada

Na manhã de hoje, foi internada no Hospital Getulio Vargas a doméstica Cazemira Tavares, de 19 anos, moradora na estação Coelho da Rocha. Essa infeliz mulher, ao tomar um trem naquela estação, desiquilibrou-se, caindo. Em consequência sofreu esmagamento da perna direita, que foi amputaada no hospital.

Batalha decisiva em Orel

(Titulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 3 (U. P.) — Urgente — As mais recentes informações da frente anunciam que está sendo travada a batalha decisiva de Orel, tendo as forças russas começado a acometer os últimos baluartes alemães. Acrescenta a informação que a luta mais violenta tem lugar no norte daquela praça.

A média de baixas diárias entre os nazistas

MOSCOU, 3 (U. P.) — Os alemães estão perdendo uma média de 3.000 a 4.000 soldados na frente de Orel, diariamente, somente no que diz respeito a mortos. A "Luftwaffe" está atualmente completamente debilitada e não pode prestar um apoio eficiente às tropas nazistas que procuram impedir o avanço russo.

Inevitavel a queda

MOSCOU, 3 (U. P.) — O próprio marechal von Kluge já admite como inevitavel a queda de Orel, segundo informam despachos da frente. As forças alemãs foram informadas de que um grande e iminente perigo paira sobre toda a "Wehrmacht" na frente central e que é preciso resistir em Orel "a qualquer preço".

Penetraram no interior de Orel

LONDRES, 3 (U. P.) — A emissora alemã indicou que as forças russas conseguiram penetrar no interior de Orel, onde se combate sangrentamente. Acrescentou que os russos atacam com massas de soldados, tanks, canhões e aviões em uma ofensiva de indescritiveis proporções.

Grave perigo para os alemães em Orel

LONDRES, 3 (U. P.) — A Rádio de Berlim comunica que, em vista do grave perigo que paira sobre Orel, o alto comando alemão está destacando grandes forças humanas e material de guerra para aquele setor.

Resistência furiosa ao sul de Orel

MOSCOU, 3 (U. P.) — As tropas alemãs procuram resistir furiosamente às forças russas ao sul de Orel. E' justamente nesse setor que um dos braços do exército russo avança esmagadoramente afim de completar o cerco da praça.

Procuram abrir caminho para Bryansk

LONDRES, 3 (U. P.) — A rádio de Berlim comunica que grandes forças de tanks e de infantaria russas estão atacando o flanco sudoeste dos alemães em Orel, afim de abrir caminho para Bryansk. A referida emissora admitiu que os russos estabeleceram cabeças de pontes nas linhas nazistas.

Amparando os filhos de leprosos

(Cliché na 1ª página)

A Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros está promovendo, para a noite do próximo dia 9, no "grill-room" do Cassino da Urca, um jantar-dançante em beneficio das casas de assistência aos filhos dos portadores do mal de Hansen, nesta capital.

A iniciativa desse jantar, que por certo se converterá numa festa ao mesmo tempo de alta benemerência e de expressivo cunho social, é patrocinada por um grupo de senhoras da melhor sociedade carioca, tendo à frente a senhora Ricardo Xavier da Silveira, presidente daquela instituição, a senhora João Neves da Fontoura e a senhorita Sybil Bettencourt.

Sobre a grande obra que a Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazaros está realizando, A NOITE teve oportunidade de ouvir a Sra. América Xavier da Silveira que, como acima dissemos, é sua presidente.

Com a experiência de 12 anos dedicados à sua nobilitante e caridosa função, disse-nos:

— Devo declarar, antes de tudo, que toda a obra de proteção aos lázaros, no Brasil, é devida ao apoio que lhe tem dispensado o presidente Getulio Vargas, magnificamente secundado pelo ministro Gustavo Capanema, criador do Serviço Nacional da Lepra, à testa do qual se encontra o abalizado especialista Dr. Ernani Agricola. Foi, com efeito, depois de 1930, que aquela obra tomou incremento, passando quase ao dobro, de então para cá, o número de leprosários existentes. No Distrito Federal, não menor é o cuidado que a ela se dispensa, com as atividades do Serviço de Profilaxia da Lepra, que faz a vigilância sanitária em relação à terrivel moléstia. Auxiliando e colaborando com essas entidades oficiais, existem, espalhadas pelo território nacional, cerca de 140 sociedades particulares, filiadas à Federação das Associações de Assistência aos Lazaros no Brasil.

Entre essas sociedades, encontra-se a de que sou presidente, considerada de utilidade pública pelos governos federal e municipal.

A nossa associação — prossegue a Sra. America Xavier da Silveira — foi fundada em 1928 e mantem atualmente, em pleno funcionamento, em Catumbi, o "Recanto Feliz", com berçário, pupileira e pavilhão de estágio, tudo para crianças até 3 anos, e, em Jacarepaguá, o Educandário Santa Maria, com escola primária, doméstica e profissional, onde os filhos de leprosos, de ambos os sexos, ficam até a maioridade, recebendo, em dependências completamente separadas, preparação para serem uteis à sociedade. O educandário possue, alem disso, uma granja agricola, para os que se destinam à zona rural. Uma "horta da vitória", lá plantada sob os auspicios da Legião Brasileira de Assistência, já produz o necessário para abastecer o estabelecimento e até mais um pouco para venda ao público, embora ainda em muito pequena escala.

— Como são recolhidas as crianças?

— Em geral, proveem todas da Colonia de Curupaiti. Logo ao nascer, são encaminhadas ao "Recanto Feliz", com a respectiva e indispensavel guia do diretor e toda a documentação referente a sua filiação e identidade. Uma vez recebidas, são registradas e batizadas, com nomes escolhidos pelos próprios pais. Do registro, nunca fazemos constar sejam os pequerruchos nascidos em leprosário, afim de não lhes criar embaraços e situações de inferioridade no futuro. Quanto ao batismo, os padrinhos são escolhidos pelos progenitores e a casa, quando destes recebe delegação, procura dar às crianças padrinhos que possam, mais tarde, ampará-las e encaminhá-las na vida.

Relativamente aos menores não rece-natos só os recolhemos mediante guia de internamento do Serviço de Profilaxia da Lepra no Distrito Federal, ao qual, como já disse, cabe a tarefa de dirigir a campanha preventiva contra o mal. Os pais das crianças internadas podem visitá-las, em recintos e parlatórios especiais, de forma a evitar o contacto direto. Desta forma, podem acompanhar todo o desenvolvimento dos filhos, já tendo ocorrido casos de, após curados, tê-los em convivio, integrando-se a familia e formando-se lares felizes.

Como se vê, o objetivo primordial da sociedade a que presido é, ao lado de proteger e amparar os filhos de leprosos, o de concorrer para que não se desintegrem as familias dos que são forçados ao afastamento da sociedade.

— E o jantar dansante?

— Esperamos, eu e as minhas companheiras de comissão, conseguir o maior êxito possivel para essa festa de caridade e elegância, cuja renda será destinada a ajudar o sustento das casas que a nossa sociedade mantem. O Sr. Joaquim Rolas, proprietário do Cassino da Urca, ofereceu o "grill-room" para a realização do jantar e várias firmas do comércio carioca, num gesto nobre, ofereceram custosos brindes para a tômbola que será sorteada por Barbosa Junior.

A direção artistica do Cassino está empenhada em proporcionar aos presentes um magnifico "show", com numeros escolhidos, e a maioria das mesas já está reservada por familias da mais alta sociedade. As pessoas que quizerem reservar as mesas restantes, poderão dirigir-se à sede da nossa associação, à rua São José, 58, 2º andar.

Para a II Conferência Interamericana de Advogados

Viajando pelo Clipper da Panair, está sendo esperado hoje à tarde o Dr. Eduardo Estripeaut, delegado do Panamá, e em outro avião da mesma empresa devem chegar de Buenos Aires os Srs. Francisco de La Carrera, vice-presidente do Conselho Provincial de Valparaiso, e Jorge Alemparte, advogados em Viña del Marque veem representar o Chile na referida Conferência.

FALA O GENERAL VALENTIM BENICIO

"A paz, todos nós a desejamos, mas, infelizmente, não a poderemos conquistar sem o nosso esforço, e esse esforço temos de dá-lo com toda a nossa alma — Tenho a convicção de que uma solicitação do governo será correspondida de norte a sul e de leste a oeste"

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — O general Valentim Benicio continua em viagem de inspeção às diversas guarnições militares deste Estado, tendo regressado ontem de Santo Angelo. Falando nessa cidade, por ocasião da homenagem de que foi alvo, disse em certo trecho o seguinte: "Repetir aquilo que outros já vos terão dito, seria repetir aquilo que paira no intimo das vossas próprias conciências. Como soldado, agradeço as referências lisonjeiras e, estou certo, altamente sinceras feitas ao Exército. Agradeço e as aceito porque não cabem, apenas, ao Exército, pois o Exército do Brasil é a Nação brasileira. Nessa magnifica jornada uma única exigência se nos impõe, que é a união indissoluvel em torno da causa que defendemos. E' necessário que civis e militares sejam tolerantes na contemplação dos problemas intimos, amparando e prestigiando aqueles que trabalham pela nossa riqueza. O momento nos impõe sacrificios inauditos, mas, sejam eles de que ordem forem, saibamos arrostá-los com convicção, dignidade e firmeza. A paz, todos nós a desejamos, mas, infelizmente, não a poderemos conquistar sem o nosso esforço e esse esforço temos que dá-lo com toda a nossa alma. Tenho a convicção de que uma solicitação do governo será correspondida de norte a sul e de leste a oeste".

Himmler sabotando Hitler

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A emissora clandestina alemã Gustav Siegfried indicou que Hitler poderá, a qualquer momento, "deixar a atividade como Fuehrer do Reich", devido ao precário estado de saude em que se encontra. A referida emissora afirma que Himmler está procurando, abertamente, sabotar a autoridade de Hitler, afim de se proclamar ditador da Alemanha.

O LOUCO COMETIA DESATINOS

Dois policiais feridos

Foi solicitada na manhã de hoje, a presença do Socorro Urgente para deter um louco que cometia desatinos em frente no prédio n. 106 da rua D. Luiza. Ao chegar o socorroso, o demente agrediu os policiais travando luta com ele. Sairam feridos o motorista do auto, Belisario dos Santos Chaves, morador na travessa Vasconcelos n. 36, casa II e o identificador Hervanil Euclides da Silva, morador na rua 24 de Maio n. 797, ambos com ferimentos na mão.

O louco, que conseguimos saber, chama-se Manoel de tal, foi afinal, dominado pelo investigador Mario de Oliveira da Silva e a seguir conduzido à delegacia do 18º distrito, onde dar-lhe-ão destino conveniente.

Musica

"Thais", de Massenet

A segunda récita de assinatura da temporada lirica oficial será feita com a ópera "Thais", de Massenet, em que se apresenta o soprano Solange Petit Renaux, que a nossa platéia se acostumou a aplaudir como intérprete privilegiada e magnifica. A famosa cantora francesa, desde a primeira vez que apareceu em nossa cena mereceu o aplauso unânime do público e as referências mais honrosas da critica. O baritono Daniel Duno, que fará o papel de Athanael, apresenta-se pela primeira vez no Rio. Vem precedido de fama e provavelmente agradará, tais são as referências que a ele fazem as criticas norte-americanas. Mario de Lorenzo, Olga Nobre, Vera Eltzova, De Lucchi e Sergenti, integrarão o quadro de cantores. A ópera estará sob a direção de Jean Morel, festejado regente francês que conhece profundamente toda a obra de Massenet e a interpreta com finura e precisão. O corpo de baile, dirigido por Vaslaw Veltchek, mostrará várias cenas dançantes com Madeleine Rosay, Marilia Franco e Leda Juqui, como solistas, e Yuco Lindberg, como principal elemento masculino.

Depois do êxito de "Escravo" "Thais" será mais um acontecimento de arte na temporada de 1943.

Noticias

Sábado, em récita noturna será repetido o "Escravo", de Carlos Gomes, com o mesmo quadro que o interpretou na noite da estréia da temporada.

Encontrado morto em plena rua

Foi suicidio

A policia teve conhecimento de que estava morto, caido na rua Andrade Figueira esquina de Comendador Lisboa, um desconhecido. Foi ao local o comissário Moura Brasil, do 24.º distrito policial, constatando tratar-se de um suicidio. Havia ao lado do cadaver uma garrafa de soda, um copo e restos de violento tóxico.

Mais tarde, a policia restabeleceu a identidade do suicida, não se conhecendo, porem as razões determinantes do seu gesto desesperado. Tratava-se do funcionário municipal Arthur José Ferreira, de 40 anos de idade e que residia na rua Maria José, n. 7.

O cadaver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico-Legal.

PREPARANDO A FUGA

Ribbentrop quer comprar uma vila na Suiça — Interpretação na Câmara dos Comuns

LONDRES, 3 (A. P.) — Sir William Davidson, membro do Parlamento, declarou hoje que Ribbentrop está procurando fechar negócio com uma vila na Suiça. Disse que caso se confirmasse a noticia, perguntaria ao Sr. Eden se estava informado a respeito e tambem se os governos neutros responderam a nota aliada sobre a acolhida dos criminosos de guerra.

A Central aboliu as contas-correntes dos empreiteiros e Comissões de Construções

O major Alecastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, determinou o cancelamento das contas corrente de empreiteiros e Comissões de Construtrucões. Os fretes de despacho dos empreiteiros serão pagos da procedência ou destino das expedições.

VIOLENTO CHOQUE DE VEÍCULOS NA GLÓRIA

Três feridos

Ao fecharmos os trabalhos desta edição, avisava-nos o "carioca-reporter" de violento choque de veiculos ocorrido no largo da Glória. Haviam ali colidido um ônibus da Viação Vitória, o de n.º 146, e o auto-transporte do 3.º R. I. do Exército, n.º 4.911.

Da colisão resultou ficarem feridos dois soldados daquela unidade que, no momento em que escrevemos, estavam sendo medicados pela Assistência.

Apuramos em seguida que, em vez de dois, foram três os soldados feridos. São eles o cabo Helio da Costa Ferraz, com 21 anos de idade, o soldado João Evangelista de Moraes, com 23 anos, residente na rua Visconde de Uruguai 121, ambos com contusões e escoriações generalizadas, mas, sem gravidade e o soldado de nome Siqueira, de cor parda, com 21 anos de idade.

Este último está ferido com gravidade e sem fala. Vai ser removido para o Hospital Central do Exército.

Acaba de falecer o soldado Siqueira.

Para as professoras do 1.º ano

Inicia-se hoje o curso de especialização — Combatendo a repetência nas escolas públicas

Terá inicio hoje, terça-feira, dia 3, às 16 horas, no edificio do Conselho Municipal, um curso de especialização em problemas da primeira série organizado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura para o magistério primário do Distrito Federal. O referido curso compreenderá o estudo e o debate de todas as questões técicas relativas ao manejo das classes de primeira série e terá por objetivo fundamental a solução do problema da repetência escolar. Reina em todo o magistério da Prefeitura grande interesse por essa iniciativa, que vai focalizar um dos assuntos mais palpitantes da pedagogia moderna. Solicitaram inscrição nesse curso grande número de professores públicos e particulares. A PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, irradiará a solenidade.

Um novo livro do ministro Marcondes Filho

Nele estão reunidas as palestras radiofônicas semanais, dirigidas aos trabalhadores do Brasil

Dentro de alguns dias circulará a coletânea das palestras semanais do ministro Marcondes Filho, pronunciadas ao microfone da "Hora do Brasil", durante o ano de 1942, sob o título "Trabalhadores do Brasil".

A edição compreende três tiragens, sendo uma em papel vergé com os exemplares rubricados pelo autor; outra em papel especial, e uma terceira de feição eminentemente popular.

NORMALIZA-SE HOJE O ABASTECIMENTO DE CARNE

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Econômica por intermédio da Agência Nacional:

"Em virtude do novo reajustamento, o abastecimento de carne à população das cidades sofreu, ontem, um pequeno decrescimo.

A normalidade nesse fornecimento, porem, será restabelecida ainda hoje. A Coordenação da Mobilização Econômica, que baixou o preço da carne desde o dia 1.º do corrente, chama a atenção do público para a nova tabela, que é a seguinte:

1.ª qualidade, sem osso — Cr$ 4,30, às segundas, terças e quartas e Cr$ 4,40, ao quilo, nos outros dias:

2.ª qualidade, sem osso — Cr$ 2,50, às segundas, terças e quartas e Cr$ 2,80, ao quilo, nos demais dias da semana.

Os açougues deverão afixar esta tabela em lugar bem visivel ao público.

Foram à Argentina em missão médica, enviada pelos EE. UU.

Estão sendo esperadas esta tarde de Buenos Aires, pelo Clipper da Panair, devendo seguir, amanhã, para os Estados Unidos, as enfermeiras americanas Mary Kenney e Ethel Gardner, que há vários meses se encontram em Buenos Aires em missão médica enviada à Argentina pelo governo dos Estados Unidos para realizarem estudos de tratamento dos surtos de paralisia infantil.

Motocicleta a gasogênio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

gasogênio.

O aparelho em questão, que saiu à cidade pela primeira vez, foi fabricado na Oficina Mecânica Modelo, situada na praça Duque de Caxias, 21, fundos, de propriedade do Sr. Abilio Pereira, que o construiu em cinco noites apenas. A adaptação foi feita no side-car. O aparelho comporta uma carga de sete quilogramas ... para um percurso de 60 quilômetros. A máquina desenvolve com pleno sucesso de 60 a 70 quilômetros por hora, gastando, assim, vinte centavos de combustivel por quilômetro. Seu executor vem de prestar, não há dúvida, um relevante serviço aos motociclistas, que poderão obter um aparelho por apenas três mil cruzeiros. O novo aparelho a gasogênio foi batizado com o nome de gasogênio modelo "Abilio".

A experiência definitiva

A experiência definitiva com o gasogênio "Abilio" foi realizada com a participação da reportagem de A NOITE, tendo o seu inventor nos proporcionado um excelente passeio, pois saindo do largo do Machado, subimos a rua Alice e descemos à cidade por Santa Tereza. A aparição da motocicleta a gasogênio na cidade foi motivo da curiosidade popular visto que, como dissemos, é o primeiro desses veiculos a ser adaptado ao novo combustivel nacional.

Comunicados Funebres

Joaquim Alves Moreira

(7º DIA)

Seus filhos, noras, genros, netos, irmão, sogra, sobrinhos e cunhadas, agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento do seu querido pai, sogro, avô, irmão, genro, tio e cunhado e participam aos seus parentes e amigos que pelo descanso eterno de sua alma, mandarão celebrar missa de sétimo dia, no altar-mor da igreja de São José, no dia 4 do corrente, às 9 horas e meia.

Antecipam seus agradecimentos.

Laura Eugenio Ramos de Almeida

Dr. Dorgival Barbosa e familia comunicam o falecimento de sua inesquecivel LAURA EUGENIO RAMOS DE ALMEIDA, verificado hoje, e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento às 16 horas, saindo o féretro da rua Embaixador Morgan, 34, para o cemitério de São João Batista.

Joaquina Deiró Borges

Gerson, senhora e filhos, Geraldo, senhora e filhos fazem rezar missa de 7º dia de passamento, na Igreja da Cruz dos Militares, às 10,30 horas de amanhã, 4 do corrente, por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, D. JOAQUINA DEIRÓ BORGES. Para esse ato de religião convidam todas as pessoas de suas relações.

Hortencia Rosa Valdetaro

Sua familia muito penhorada agradece as pessoas que compareceram ao seu enterro e convida para a missa de 7º dia que por sua alma fará celebrar amanhã, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de ... dos Homens, à rua da Alfândega.

A formação do mundo novo

J. S. Maciel Filho

A escolha do comandante Amaral Peixoto para a presidência honorária do Comitê Interaliado da Cooperação no Brasil tem um sentido político que não pode deixar de ser compreendido pelo nosso governo e pelo nosso povo. Não pode, na realidade, ser considerado como um ato político direto, mas reflete de forma elegante a especial consideração internacional em que é tido o presidente Getulio Vargas.

Sempre consideramos o interventor Amaral Peixoto como uma das mais expressivas e destacadas figuras da nova geração. Sua atuação no Estado do Rio o destacou como um espírito de larga visão e grande capacidade administrativa. Ele mostrou personalidade e adquiriu um prestígio pessoal no seio dos fluminenses. Alem disso em muitas oportunidades revelou qualidades políticas, tomando iniciativas que evidenciavam coragem de atitude, firmeza de convicção e um profundo respeito à vontade popular.

A personalidade do interventor Amaral Peixoto saiu do âmbito de uma administração regional para se tornar uma vez sincera e vibrante nos momentos decisivos do Brasil. Figurou sempre na vanguarda do idealismo nacional, com os entendimentos da mocidade e às vezes marcando o contraponto na linha política oficial. Destacou-se assim com especial projeção, merecendo sempre o aplauso das energias novas da nacionalidade.

Neste momento, porem, com sutil inteligência, escolhendo para a presidência do Comitê Interaliado o comandante Amaral Peixoto, os representantes dos governos das Nações Unidas no Brasil quiseram dizer algo mais do que o elogio ao amigo certo das horas incertas. Eles desejaram testemunhar ao presidente Getulio Vargas, através da especial homenagem a personalidade que ao chefe da Nação se liga mais intimamente e afetivamente, a compreensão da clarividência do nosso governo e o respeito à nossa estrutura política.

O embaixador de S. M. britânica, Sir Noel Charles a quem se deve essa iniciativa, calorosamente aplaudida pela inteligência notavel do embaixador Caffery, pode estar certo de que seu gesto foi bem compreendido. Mais uma vez a grande Inglaterra sabe coordenar os acontecimentos com a esclarecida visão que é legitimo orgulho não só do seu heróico povo, como de todas as nações civilizadas que vivem desse imenso patrimônio moral.

Não precisamos recordar a sinceridade do governo brasileiro a causa aliada. Podemos entretanto acentuar que o presidente Getulio Vargas tinha sobre seus ombros uma das mais difíceis e pesadas tarefas da guerra: a de evitar a desordem na América do Sul. E ele se desincumbiu com uma competência que o colocou entre os grandes homens da época. De nada adiantaria uma solidariedade passiva do Brasil aos aliados. A Inglaterra e os Estados Unidos precisavam não ter a necessidade de lutar no continente americano e não perder as fontes de abastecimento. Precisavam de liberdade e tranquilidade no continente americano para resistir na Austrália e vencer na África. Precisavam de paz americana e da ordem interna em todas as Nações da América.

Não comentamos as palavras que foram ditas ontem. Registramos a alta significação do gesto dos nossos amigos leais e sinceros. Sentimos o que eles pensaram. E nas palavras pronunciadas pelos embaixadores, em modo especial pelo Sr. Jefferson Caffery e pelo Sir Noel Charles, destacamos a ação do presidente Getulio Vargas, encontramos o alto sentido dessa homenagem ao vanguardeiro dos ideais do povo que o chefe da Nação realizou da melhor forma para melhor servir à causa da humanidade e à vitória.

E' demissivel "adnutum"

O empregado que não tiver dois anos de serviço — Considerado estágio o primeiro biênio probatório — Uma decisão do ministro do Trabalho

A Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Estado do Paraná dirigiu-se ao Ministério do Trabalho, pedindo a revisão do acordão do Conselho Pleno que, confirmando a decisão da Câmara de Previdência Social, determinou a reintegração do Dr. Orlando de Oliveira Mello, médico daquela entidade.

Tomando conhecimento do respectivo processo, o ministro Marcondes Filho assim se pronunciou:

De acordo com o parecer retro, defiro o pedido de revisão da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Estado do Paraná, para o fim de reformar o acordão do Conselho Pleno do Conselho Nacional do Trabalho. O despacho supra refere-se ao parecer do assistente técnico, do teor seguinte: com fundamento no parágrafo único do art. 2.º do decreto-lei n.º 3.710, de 14 de outubro de 1941, a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Estado do Paraná pede revisão do acordão do Conselho Pleno, que, confirmando a decisão da Câmara de Previdência Social, determinou a reintegração do Dr. Orlando de Oliveira Mello. Tendo sido demitido da Caixa, sem que tivesse sido ouvido sobre a causa da despedida, o Dr. Orlando de Oliveira Mello recorreu para a Câmara de Previdência Social, conforme lhe facultava o regimento padrão das Caixas. Decidiu o Conselho Nacional do Trabalho, que, embora não possuisse o empregado dois anos de serviços prestados à Caixa, sua demissão fora ilegal, porque subordinou-se a uma falta que não caracterizou. Por sua vez, insiste o empregado em pedir a mesma nulidade, alegando ainda que não fora ouvido sobre a causa da demissão, o que a seu ver contraria o disposto no parágrafo 3 do artigo 22 do Regimento Padrão das Caixas. Preserevo o art. 19 do referido Regimento Padrão que "Nenhum empregado que tiver menos de dois anos de serviço e depois de dois anos só o poderá por falta grave apurada em inquérito administrativo, cabendo nas duas hipóteses recursos para o Conselho Nacional do Trabalho". E evidente, portanto, que o empregado que tiver menos de dois anos de serviço é demissivel "ad-nutum", a critério da administração da Caixa, tendo ou não cometido qualquer falta disciplinar ou grave. Esta orientação, que é tambem adotada pela administração federal, se justifica plenamente, porque não basta que o empregado admitido tenha revelado qualidades em concurso de provas ou de títulos ou que seja um técnico de reconhecida competência.

O exercício de uma função pública exige outras qualidades que só o tempo revela e pode ser precisado. Daí terem todas as leis de trabalho considerado como de "estágio probatório" ou de "período de experiência". Destarte, se o empregado em causa não tinha dois anos de serviço, a Caixa não podia sem motivo para a sua dispensa, sem que nos sabe examinar da procedência da motivo que subordinou sua demissão. E como lógica decorrência, se não havia necessidade de ser a demissão causada por um fato, desnecessária e inócua seria tambem a sua audiência. De fato, se o empregado é demissivel "ad-nutum" não há sobre o que ouvi-lo. Assim, como bem esclarece o consultor jurídico, falecia competência ao Conselho Nacional do Trabalho para examinar os motivos que originaram a exoneração do médico da Caixa e determinar a sua reintegração. Por estes fundamentos, opino pelo deferimento do pedido de revisão.

Um navio holandês destruido nas costas do Brasil

→ CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

riso". Adianta-se ainda que o referido navio foi destruído a setenta milhas ao largo da costa brasileira. Alem do almirante presidente, tomaram parte da sessão do Tribunal Marítimo Administrativo os juízes capitães de mar e guerra Américo de Araujo Pimentel e Raul Romero Antunes Braga, Srs. Carlos L. B. de Miranda e João Stoll Gonçalves e capitão de longo curso Francisco José da Rocha e procurador adjunto Ulysses Gomes de Oliveira. Secretariou a sessão o oficial administrativo Gilberto de Alencar Sabola.

FATOS DIVERSOS

Altas horas da noite de ontem, foi encontrado caido em plena rua Comendador Valente, um homem. O guarda 378, que procurou interessar-se do caso, constatou que o homem estava morto. Tratava-se, apurou a delegacia do 21º distrito, de Arthur José Pereira, com 55 anos de idade, solteiro, que residia na rua Maria José, 40. O cadaver foi para o necrotério.

O vigilante 935 ao passar pela travessa das Belas Artes, na noite de ontem, verificou que em cima do telhado da casa 5, ardia qualquer coisa. Imediatamente, o vigilante deu parte do que ocorria ao Corpo de Bombeiros, que ali compareceu. Nada, porem, foi preciso fazer, tratava-se de simples queima de papeis velhos, acumulados no telhado da aludida casa e acendidos por qualquer ponta de cigarros, atirado dos prédios vizinhos, mais altos. Registrou o fato a polícia do 19º distrito policial.

Sentiu-se presa de forte mal súbito, próximo à estação D. Pedro II, uma mulher, de cor parda, pobremente trajada, de 50 anos presumiveis. Com grande dificuldade a infeliz tomou um taxi e pediu ao motorista que a levasse à Assistência Municipal. Todavia, no curto trajeto a vencer, a doente entrou a agonizar. Imediatamente, quando chegava à Assistência, foi retirada do auto, falecendo na sala de socorros. A morta, que se soube chamar-se apenas Valvina, foi removida para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Quando transpunha ontem, à noite, a avenida Augusto Severo, foi colhida por um automovel, Adozinda Cruz, com 61 anos de idade, casada e moradora na rua Conde de Lage, 410, 2º. A vitima, que sofreu fratura do crânio, depois de medicada na Assistência Municipal, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Um bonde da linha "Estrada de Ferro-Lapa", dirigido pelo motorneiro Waldemar de Souza, ao passar pela Praça da República, na esquina da rua General Câmara, fez uma vitima. Foi esta, Maria da Luz, de 28 anos, solteira, residente à rua Fagundes Varela, em Niterói, que, ficando contundida, foi socorrida no Posto Central de Assistência.

O motorneiro foi preso e autuado em flagrante pelas autoridades do 10º distrito policial.

A menor Walkiria, de 7 anos, filha de Dulcinéa Bento, residente à rua Joaquim Silva, 44, foi socorrida no Posto Central de Assistência com queimaduras do 2º grau pelo corpo, pelo que foi mandada internar no Hospital do Pronto Socorro.

A criança foi vitima de um acidente na residência de seus pais ao explodir um fogareiro a alcool que manobrava.

Foi socorrida no Posto Central de Assistência e a seguir internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, com ferimentos, a sexagenária Francelina Barcelos, residente à rua São Luiz Gonzaga n. 559, que apresentava fratura do fêmur esquerdo, contusões e escoriações generalizadas.

Francelina, que conta 60 anos e é viuva, fora colhida por uma motocicleta na Avenida Rio Branco, no cruzamento com a rua 7 de Setembro.

Um médico da Casa de Saude Nossa Senhora de Lourdes, na Avenida 28 de Setembro, 222, comunicou à polícia do 18.º distrito, que as cozinheiras daquele estabelecimento, Andreza Catharina de Oliveira e Julia Silva empenharam-se em luta corporal na porta da Casa de Saude.

Julia ficou bastante ferida na cabeça e foi medicada. O comissário Afranio Rocha registou o caso e vai ser aberto inquérito pelo delegado Ary Leão, do 18.º distrito.

Na rua Uranos, chocaram-se o auto-caminhão 7.570, licenciado pelo Estado do Rio, sob o número 25.398, conduzido pelo motorista Gabriel Martins e o auto de passeio 6.270, do qual é motorista Cypriano Chrispiniano e que se achava parado. Os veiculos ficaram avariados e a policia do 20.º distrito registou o fato.

Joaquim Duarte Braz, proprietário do café situado na rua Dr. Noguchi, 134, e residente na rua João Torquato, 127, queixou-se à policia do 20.º distrito de que está ameaçado de morte por seu compatriota, José Lourenço. O delegado Pinto Machado mandou intimar o ameaçador e vai ouvi-lo.

O motorista profissional, Geraldo Cardoso Dantas, morador na rua Riachuelo 156, queixou-se ao comissário Ventura, do 6.º distrito, de ter perdido os livros de talões de gasolina dos automoveis 10.942 e 6.028, referentes ao mês de agosto corrente.

S. M. o rei Haakon

A DATA NACIONAL DA NORUEGA

Transcorre hoje o aniversário do rei Haakon VII

O dia de hoje é particularmente grato aos povos livres que lutam sob a bandeira das Nações Unidas. O aniversário de Sua Majestade, o rei Haakon VII, soberano da Noruega, será motivo de festas em todos os países que hoje combatem o fascismo e o nazismo, lutando pela liberdade humana. Figura singular, de homem de Estado e militar, modelo de cidadão, o rei Haakon VII é um dos grandes vultos da guerra. Ainda permanece em todas as imaginações a reação magnífica, iniciada em 7 de junho de 1940 quando, em companhia do príncipe herdeiro, deixou a pátria, transferindo-se para a Inglaterra. E deve-se à sua visão e presteza, o fato de não ter caido em mãos dos alemães a frota mercante norueguesa, que era uma das maiores do mundo, e que tantos serviços tem prestado em todos estes anos de guerra.

Nos dias angustiosos que se seguiram à invasão de sua pátria, nas horas amargas da queda da França, quando todo o mundo, preocupado e temeroso, assistia a expansão germânica, sempre a palavra do rei Haakon VII foi de confiança no triunfo final, de certeza da vitória das Nações Unidas, de plena convicção democrática. E os seus discursos, através a BBC dirigidos ao povo norueguês, traduziam a sua esperança, e levavam o alento para a resistência ao invasor. E hoje, que já se vislumbra a vitória, ao rei Haakon VII tambem caberá um papel de destaque na preparação do novo mundo que se anuncia, porque o grande monarca é bem o símbolo do espírito democrático que anima as Nações Unidas.

O rei Haakon da Noruega nasceu em 3 de agosto de 1872, e vai completar os seus 71 anos de idade.

Ainda príncipe dinamarquês contraiu núpcias em 1896 com a princesa Maud, da Grã-Bretanha, filha do grande rei Eduardo VII, tendo desta união um único filho, o príncipe Olav, nascido em 1903.

Eleito, em novembro de 1905 rei da Noruega pelo parlamento norueguês, em virtude de prévio plebiscito, é provavelmente o único monarca que goza a distinção de ser rei eleito. A coroação do rei houve lugar na magnífica catedral de Trondheim em 1906.

A recente conferência de Montreal

Os problemas que foram discutidos, em matéria de previdência social — O plano Beveridge e a impressão que causaram, entre os delegados, as reformas realizadas no governo do presidente Vargas

Já se sabe que a "Social Security Consultation", que acaba de reunir-se em Montreal, discutiu as mais importantes questões e medidas de previdência social que serão adotadas no mundo do após-guerra. Somente esse fato empresta uma real transcendência a esse congresso, do qual participou, como representante da Inglaterra, Sir William Beveridge, que é hoje o mais famoso de todos os técnicos em matéria de previdência social. Todos os países enviaram a Montreal os seus melhores valores, tendo o Brasil se feito representar pelo Sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho e autoridade incontestavel em matéria de direito social. Passando agora por Nova York, de volta do Canadá, o nosso delegado foi ouvido pela imprensa, inclusive pelo representante de A NOITE, naquela cidade, tendo feito interessantíssimas declarações sobre os resultados da Conferência. Segundo sua observação, o congresso de Montreal constituiu um verdadeiro êxito para o Brasil, pois veio mostrar que já haviamos adotado em nossa legislação várias das reformas preconizadas pelo plano Beveridge.

À proporção em que iam sendo discutidas diversas das teses apresentadas, o nosso representante tinha oportunidade de mostrar que as medidas nelas apontadas constavam de leis aqui decretadas, há alguns anos. Foi por isso que a Conferência terminou sendo um verdadeiro triunfo para o Brasil, o que nos deve encher de justa ufania.

Os problemas de previdência social tomarão ainda maior desenvolvimento na futura paz. No seu último discurso, o presidente Roosevelt teve oportunidade de afirmar que, após a terminação desta guerra, não se repetiriam os fenômenos de desemprego e de miséria social que tanto abalaram o mundo, depois da grande guerra. Isso significa que os problemas de previdência social irão adquirir uma preeminência sem igual dentro dos próximos anos. Sendo assim, a experiência que se vem fazendo no Brasil assumirá enorme importância, mostrando ter sido justo o êxito que alcançamos em Montreal. Sem violência, dentro de um seguro critério evolutivo, o atual governo do Brasil criou o clima adequado a uma paz social duradoura, com o amparo às massas trabalhistas e a compreensão das responsabilidades das classes patronais no desenvolvimento do nosso progresso material. Os frutos dessa lúcida orientação, que envolve os fundamentos de uma verdadeira revolução social, estão sendo já apontados como obra digna dos aplausos universais.

Queria pagar salários abaixo da tabela

A decisão do ministro do Trabalho sobre um pedido da Empresa Brasileira de Produtos da Pesca S. A.

O ministro do Trabalho baixou a seguinte decisão:

"A Empresa Brasileira Produtos da Pesca S. A. volta a pleitear que lhe seja concedida autorização para efetuar, abaixo das tabelas vigorantes, o pagamento de salário do seu pessoal. Preliminarmente: não há como conhecer o pedido. Em verdade, a requerente insiste novamente no que já lhe fôra anteriormente negado por dois despachos ministeriais. Assim, em 11 de novembro de 1941, o então titular da pasta, aprovando parecer do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, resolvera que, quer em face da lei estadual, quer em razão de ato municipal, a zona urbana da Vila de Neves, onde se acha localizado o estabelecimento da interessada, compreende a totalidade do distrito, não prevendo a ocorrência de área suburbana, que pudesse justificar a pleiteada redução do índice do salário mínimo. Depois, não se havendo conformado, a mesma empresa teve indeferido o pedido de reconsideração, que interpôs daquela decisão, segundo despacho ministerial proferido a 23 de março de 1942, no qual se esclareceu, mais uma vez, não existir zona suburbana na Vila de Neves, município de São Gonçalo, devendo o salário mínimo reger-se pelas tabelas urbanas. Em consequência, não há mais como reabrir-se o exame da questão. A tanto impede o texto do art. 1º do decreto n. 20.818, de 23 de dezembro de 1941, que considera encerrada a instância administrativa, com decisão resolutória de última instância, da qual já tenha havido pedido de reconsideração. E ainda que assim não fosse, "de meritis" não apresentou a recorrente qualquer argumento que elidisse a farta fundamentação das decisões anteriores, exaustivamente consideradas pelo orgão especializado nas questões de salário mínimo — o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho."

Esteve em Ouro Preto o prefeito Dodsworth

OURO PRETO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Ontem pela madrugada passou por esta cidade, rumo a Mariana, um trem especial, conduzindo o Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal e sua comitiva, regressando, dali, as 11,15 horas. O governador carioca foi recebido pelo prefeito Washington Dias e autoridades. Após os cumprimentos, seguiram todos para o Hotel Turista, onde almoçaram, partindo, depois, em visita aos monumentos históricos da cidade.

Às 18,30 horas, o prefeito Dodsworth e sua comitiva reembarcaram no especial rumo a Congonhas do Campo.

IMPOTENTES ante a guerra aérea!

A imprensa alemã confessa que as defesas não são suficientes — Consolando o povo com a miragem da "revanche"...

ESTOCOLMO, 3 (A. P.) — Informações de Berlim para a imprensa sueca dizem que os jornais daquela capital assinalam a seriedade da guerra aérea aliada, declarando: "A Alemanha é invencivel em todas as frentes de guerra; mas hoje defrontamo-nos com a questão se o povo alemão tambem será invencivel."

Admitem que a defesa é insuficiente

ESTOCOLMO, (A. P.) — Segundo informa o "Svenska Dagbladet" de Berlim, a imprensa alemã está admitindo que a defesa contra os ataques em massa aéreos dos aliados é insuficiente, mesmo quando se consegue abater dez por cento dos atacantes. Procura então reanimar a população com a promessa de que "um dia, os golpes serão retribuidos".

Suspensas todas as obrigações de trabalhar

ESTOCOLMO, 3 (A. P.) — Voltando a Copenhague, o consul geral dinamarquês forneceu um indício da devastação causada pelos bombardeios de Hamburgo. Disse aquele diplomata que "todas as obrigações de trabalhar foram pelo momento suspensas", no grande porto germânico.

O que informa o Ministério do Ar

LONDRES, 3 (R.) — Referindo-se ao novo e pesado ataque aéreo de Hamburgo, o comunicado do Ministério do Ar informa que "na noite passada grandes formações de bombardeiros atacaram Hamburgo e outros objetivos a noroeste da Alemanha. Foram lançadas muitas toneladas de bombas altamente explosivas, mas as densas nuvens não permitiram que se vissem todos os resultados do bombardeio. Outras formações de bombardeiros atacaram a zona do Ruhr. Aparelhos "Mosquitos", do comando de caças, e "Beaufighters" penetraram profundamente em território holandês e no nordeste da Alemanha, atacando aeródromos e outros objetivos em Sylt e Cuxhaaven. Os aviões "Hampdens", da RAF, do comando costeiro, atacaram navios inimigos de abastecimento, ao largo da costa da Noruega. 30 bombardeiros e 2 caças não regressaram."

1.ª Circunscrição de Recrutamento

Chamada de sorteados

De ordem do chefe da 1ª C. R., devem comparecer a esta repartição os sorteados inspecionados de saude e julgados para o Serviço do Exército no corrente ano, devendo apresentar-se no tenente Tojal.

CURSO DE EMERGÊNCIA SOBRE A JUSTIÇA MILITAR EM CAMPANHA

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

O ministro da Guerra dirigiu à Secretaria Geral o seguinte aviso:

"Sr. secretário geral do Ministério da Guerra.

I — Comunico-vos, para os devidos fins que, atendendo à necessidade de criar um centro de estudos onde se complete e se especialize o ensino da matéria indispensavel ao exercício das atribuições dos membros da justiça militar em campanha, considero inadiavel a instalação de um curso de emergência, destinado inicialmente à formação profissional dos candidatos à reserva da justiça militar, a organizar-se em breve.

O aludido centro de estudos, com a designação de Curso de Emergência para a Formação da Reserva da Justiça Militar, funcionará sob a direção do auditor Mario Gomes Carneiro, com a colaboração de professores da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, de juristas civis, de membros da justiça militar e de oficiais do Exército, da Armada e da Aeronáutica, das armas combatentes e dos serviços, que, demonstrando notavel espírito público, se prontificaram a contribuir para o êxito desta iniciativa com que, acredito, se encaminha a solução definitiva do problema do recrutamento dos membros da Justiça Militar.

II — Enquanto se elabora o diploma orgânico que, na reforma da justiça militar, há de regular o assunto, o mencionado curso se regerá em conformidade das normas no presente ato estabelecidas, quer na parte relativa à inscrição dos candidatos, quer na referente ao programa de ensino.

III — Para a inscrição no Curso, o candidato deve provar pelos meios de direito:

a) a nacionalidade brasileira;

b) a qualidade de diplomado em direito, há mais de cinco anos, por faculdade oficial ou reconhecida;

c) a quitação com as obrigações do serviço militar;

d) a idade maior de 25 e menor de 38 anos;

e) idoneidade moral;

f) boa saude e ser vacinado.

IV — A inscrição far-se-á na sala do Arquivo da Secretaria da Guerra, durante as horas do respectivo expediente, a partir do dia 2 do corrente, e se encerrará no dia 12 deste mês, designando-se oportunamente, a data da inauguração do Curso.

No ato da inscrição o candidato apresentará os documentos que provem a existência dos requisitos exigidos para a matrícula, e preencherá os claros de um requerimento impresso que deverá assinar.

A esse requerimento o encarregado da matrícula juntará a fotografia do candidato, com as dimensões regulamentares, juntando outra ao cartão de matrícula, que deverá ser subscrito pelo diretor do Curso.

Fixado em 200 o número de vagas abertas à matrícula, serão preferidos os candidatos que tiverem maior tirocínio na advocacia e, em igualdade de condições, o mais idoso.

V — Aprovado o plano de estudos, feito em meu gabinete pelo auditor Mario Tiburcio Gomes Carneiro, servirá ele de programa de ensino do Curso de Emergência e, na sua execução, se observarão as seguintes prescrições:

a) o curso durará o tempo necessário à explanação de toda a matéria contida no programa de ensino, cuja seriação poderá ser alterada, se assim o exigirem as circunstâncias;

b) o curso será ministrado em aulas teóricas e práticas, de cinquenta e cinco minutos de duração, em dias sucessivos ou alternados, conforme aconselhar o desenvolvimento do programa de ensino, e abrangerá um periodo de duas horas;

c) em regra, cada ponto do programa de ensino corresponde a uma aula; mas o professor poderá, de acordo com o diretor do curso, estender por mais de uma aula o conteudo de um ponto, ou resumir em uma aula, o conteudo de mais de um ponto, quando o exigirem as circunstancias;

d) as aulas teóricas serão dadas, de preferência, no anfiteatro de conferências da Diretoria de Saude do Exército; as aulas práticas, no local que no horário do curso for designado;

e) esse horário será organizado pelo diretor do curso com a devida antecedência, para ser observado na semana seguinte, e deverá ter a publicidade necessária;

f) nesse horário, o diretor do curso designará os nomes dos conferencistas, o sumário e a duração das conferências e o local onde devem se realizar;

g) esgotado o programa de ensino, os matriculados satisfarão a uma prova de habilitação, a ser regulada em outro diploma.

VI — Para servirem como secretário e auxiliar de secretário no Curso de Emergência, nomeio o oficial administrativo Armenga Magno da Silva, e o escriturario Herculano Ruy Vaz Carneiro, ambos em serviço nessa secretaria geral, os quais, sem prejuizo das suas funções, deverão desempenhar as atribuições, que lhes forem dadas pelo diretor do curso, nos dias de aulas, durante as horas de expediente do curso. — (a.) Gen. Eurico G. Dutra.

Está terminando a luta na Sicília

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

LONDRES, 3 (R.) — É o seguinte o texto integral da declaração hoje feita pelo primeiro ministro Winston Churchill, na Câmara dos Comuns, sobre a campanha da Itália:

— "Como acabo de fazer uma declaração perante a Casa, neste momento (o "prêmier" falara sobre a cooperação anglo-norteamericana em matéria de navegação), não devo talvez sentar-me sem mencionar o fato de que a nossa ofensiva geral começou a desenvolver-se na Sicília no último domingo à tarde e de que todo o dia de ontem transcorreu em plena batalha. Recebi informações de que as operações se iniciaram bem. A 78ª divisão capturou Centuripe, após ferocíssimos combates de rua. A 51ª divisão está realizando progressos em seu flanco direito. No esquerdo, os canadenses capturaram Regalbuto, onde a oposição foi particularmente feroz. Mais ao norte, o Sétimo Exército norteamericano entrou em Troina ontem à noite. Na estrada costeira, o avanço continua por entre a ampla demolição causada pelo inimigo. Tenho satisfação em explicar à Casa que, durante a semana passada, quando as coisas pareciam um tanto quietas, foram enviados grandes reforços para a frente de combate, adequadamente munidos do material de artilharia e suprimentos de toda a espécie. Tornou-se necessário um certo retardamento, enquanto o Sétimo Exército norteamericano, no flanco setentrional, marchava para leste empurrando o inimigo em sua frente e tomando posição no flanco de nosso Oitavo Exército. Entre os dois acham-se estacionadas as forças canadenses.

O total desse grande exército constitue o que se chama o 15º Grupo de Exército, e esse 15º Grupo de Exército é e foi sempre comandado pelo general Alexander. Tem ele sob as suas ordens o Sétimo Exército, do general Patton, dos Estados Unidos, distintissimo oficial. (Aplausos).

E, no outro flanco, o general Montgomery comanda o Oitavo Exército. O general Alexander dirige pessoalmente à batalha e penso que podemos dizer que as nossas forças estão em boas mãos".

Rompido o pivot central das defesas do Etna

LONDRES, 3 (U. P.) — Urgente — Informa-se autorizadamente que a ofensiva geral aliada na Sicília já rompeu o pivot central das defesas do monte Etna e ameaça esmagar as forças do Eixo em um futuro muito próximo, segundo indícios colhidos em círculos militares desta capital.

No setor meridional da frente

LONDRES, 3 (U. P.) — Urgente — A rádio emissora de Roma anunciou oficialmente que as forças aliadas na Sicília estenderam seus ataques ao setor meridional da frente, onde se está desenvolvendo uma violenta luta.

"Questão de dias"

LONDRES, 3 (U. P.) — Urgente — Observadores militares desta capital opinam que, não obstante a firme resistência inicial oposta pelo Eixo ante a nova ofensiva aliada na Sicília, é possivel que "somente seja questão de dias" a terminação das operações na referida ilha.

Na extremidade ocidental da planície de Catânia

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 3 (R.) — As tropas aliadas acabam de entrar na extremidade ocidental da planície de Catânia, — anuncia-se oficialmente.

O desaparecimento da Luftwaffe

DE UMA BASE AVANÇADA DA SICILIA, 3 (Por John Resing, correspondente especial da Reuters) — Interpretando o desaparecimento da Luftwaffe da Sicília, esse fato está sendo explicado pelas condições em que foram encontrados os aeródromos de Gerbini — as principais e melhores bases da ilha, quando se deu a invasão. Os ataques dos nossos bombardeiros ligeiros produziram tal caos entre os inimigos, que eles tiveram de fugir, abandonando centenas dos últimos tipos de "Messerschmitts", "Fockewulfs" e "Bacchis", alguns ainda em condições de serem utilizados. Depois que os eixistas abandonaram Comis, concentraram toda a sua força em Gerbini. Isso é a maior evidência de que o Eixo pretende estabelecer em Gerbini a máxima resistência que lhe for possivel. Isto seria possivel, se o inimigo tivesse a seu dispor uma poderosa força, mas os nossos bombardeiros tornaram tão insustentavel a posição deles em Gerbini que os caças do Eixo não podem, sequer, levantar vôo. Toda a força aérea inimiga da ilha foi destruida dentro de poucos dias.

Como as pequenas áreas ocupadas por eles agora são montanhosas demais, para que aí se possam construir aeródromos, os eixistas são obrigados a usar bases na Itália continental. Dificulta-lhes isso a conservação do poderio no ar, pois a falta de bases na própria Sicília diminue muito o seu poder combativo.

Os bombardeiros que os eixistas teem na Itália e que podem voar até as nossas posições não constituem forças bastante poderosas para disputar aos aliados a incontestavel supremacia aérea da Sicília.

Conquistadas Capizzi e Ceramin

LONDRES, 3 (U. P.) — Urgente — O comunicado do Quartel General aliado, transcrito pelo rádio de Argel, informa que as tropas que avançam para o leste, desde Nicosia, capturaram Capizzi e Ceramin, na Sicília.

Mais firme a resistência

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 3 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que a resistência inimiga na Sicília se está tornando mais firme em todas as frentes, porem que as tropas aliadas continuam avançando sobre terreno difícil.

Comunicado italiano

LONDRES, 3 (A. P.) — Resumo do comunicado italiano: "Na Sicília, o inimigo estendeu seu ataque no setor sul, onde luta árdua está em curso. Nas águas ao sul da costa calabresa, nossos torpedeiros encontraram unidades similares inimigas e as repeliram. A cidade de Nápoles e distritos vizinhos assim como numerosas localidades da Sicília e Sardenha foram atacadas por aviões inimigos. Seis aviões de bombardeio foram derrubados pelo fogo antiaéreo, dois em Nápoles, 2 em Messina e 2 em Cagliari.

Mais dois aviões inimigos foram destruidos por caças alemães sobre a Sicília. Sobre a Sardenha, a força aérea inimiga perdeu 12 aviões bi-motores, em repetidos embates com nossas bravas esquadrilhas do 51º grupo.

O DISCURSO DO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

E' uma peça de substância e, sobretudo, de substância moral, o discurso proferido pelo comandante Amaral Peixoto ao assumir a presidência de honra do Comitê Interaliado de Cooperação no Brasil. Palavras que emanam da observação psicológica dos acontecimentos de ontem e de hoje; expressões oriundas da meditação diante de um quadro de calamidade; advertências nascidas de um pensamento que se volta para os destinos do mundo de amanhã. Abordar todos os pontos dessa notavel explanação de idéias sadias e criadoras, sugeridas pelo cataclismo que ensanguenta e devasta o solo universal, seria trabalho que não caberia numa resumida nota de impressão. Basta, pois, que atentemos nos aspectos capitais da situação focalizados pelo interventor fluminense com a claridade e a franqueza que lhe caracterizam as expansões como homem público. Ele estuda, por exemplo, a nossa evolução histórica para mostrar que a integração do Brasil na política do panamericanismo e da boa vizinhança não decorre de imperativos ocasionais, senão dos próprios que nos indicaram a nossa evolução como povo soberano, ampliados e consolidados pela visão do estadista que nos governa. A esse respeito faz a revelação de que, minutos após havermos recebido a notícia do brutal atentado de Pearl Harbour, e ainda quando não nos tinha chegado a comunicação oficial do fato, ouvira do presidente Getulio Vargas esta declaração que importa numa cabal definição de atitude: "Iremos até onde exigirem nossos compromissos e daremos aos Estados Unidos tudo o que lhes prometemos". Essa nossa política de confraternização continental nunca teve a minima eiva de isolacionismo, porque "jamais desejariamos que se partissem ou se adelgaçassem os laços que nos prendem à Europa, da qual recebemos a nossa cultura". Não; seguimos a estrada da paz e da fraternidade, para que a América seja um exemplo de confiança e sirva de esquema para a futura organização do mundo. E como virá a paz? Não se repitam os erros de Versalhes e seja estabelecida uma nova ordem baseada nos grandes princípios cristãos, instituindo-se um organismo internacional capaz de fazer cumprir as suas decisões e conter os desvarios conquistadores de certos povos que periodicamente transbordam de suas fronteiras, levando a destruição e a morte a outros povos. Na esfera política, econômica e social, diz o comandante Amaral Peixoto: "Não serão sem resultado os sacrifícios atuais. Temos o direito de esperar que surja a era em que, assim como nos países democráticos, vivam os homens iguais perante a lei, prosperem as nações fortes ou fracas, grandes ou pequenas, subordinadas aos mesmos princípios, sujeitas ao mesmo poder que lhes imponha o respeito à liberdade e à integridade alheias. Se é grande a nossa ânsia de liberdade, não é menor o nosso desejo de estabelecer um regime de mais igualdade entre os homens. Não a utopia de uma igualdade absoluta, que só poderia existir se os homens tivessem a mesma capacidade produtiva, o mesmo ânimo, o mesmo espírito de iniciativa. Teremos de procurar um sistema de garantias que, no Brasil, já iniciamos com êxito, dando a todos iguais possibilidades de vencer, de estudar, de conseguir o necessário para o sustento próprio e dos seus, que permita uma velhice com dignidade". São palavras que ficam, idéias que constroem. Deve-se, pois, fixá-las por imprimirem um profundo sentido humano à análise dos episódios culminantes do momento que vivemos.

Uma exposição de realizações do Estado Nacional

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Em Pesqueira será instalada, breve, uma exposição de realizações do Estado Nacional.

BELIZARIO DE SOUZA

Tem recebido muitos cumprimentos de seus amigos, colegas e admiradores o jornalista Belizario de Souza, nosso companheiro de A NOITE e redator do "Jornal do Brasil" e que, na qualidade de representante deste último orgão, esteve, recentemente, nos Estados Unidos, integrando a caravana de jornalistas brasileiros que visitaram a grande república norteamericana.

Belisario de Souza, cujas qualidades de cultura e de inteligência lhe grangearam as maiores vitórias em sua viagem jornalística, voltou à sua atividade profissional, enriquecida a sua bagagem com as impressões colhidas nos Estados Unidos, e traduzidas em formosas crônicas e comentários.

Instalada, em Recife, a Cooperativa de Pescadores

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalada, solenemente, a Cooperativa dos Pescadores.

LETRAS E ARTES

MOVIMENTO ARTISTICO

Inaugurou-se, no Pálace Hotel, a exposição do conhecido pintor mineiro, Annibal Mattos, notando-se, dentre os trabalhos expostos, algumas paisagens de real vigor. Hoje, no Museu Nacional de Belas Artes, terá inicio a exposição de pinturas e desenhos da ilustre Sra. Francis Toye, dominando os assuntos brasileiros. Até o dia 10 do corrente, encontram-se abertas as inscrições para a grande exposição a inaugurar-se no dia 15 na futura sede da Livraria Vitor, na Cinelandia. A exposição é promovida pela Associação de Artistas Brasileiros, em cuja sede devem ser feitas as inscrições. Até o dia 10, igualmente, terá lugar, no Museu Nacional de Belas Artes, a entrega dos trabalhos para o Salão deste ano. Os "hors concours" poderão fazê-lo até o dia 15. Para o 2º Salão Paulista de Arte Fotográfica, a efetuar-se em outubro próximo na capital bandeirante, estão sendo convocados os amadores e profissionais.

C. K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Le portrait, de Clovet à nos jours", por Mlle. Proux, no Museu Nacional de Belas Artes, às 17 horas.

"A queda de Mussolini e sua significação política", pelo Sr. Sinval Palmeira, na Liga de Defesa Nacional, às 20,30 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — "O Brasil e os Estados Unidos de 1774 e 1820", pelo Sr. Charles Lion Chandler, no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17,30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Sra. Francis Toye e galerias, no Museu Nacional de Belas Artes; Annibal Mattos, no Pálace Hotel; Cartazes de guerra, na A. B. I.; Exposição Permanente de Lucilio de Albuquerque.

Cerimônias Votivas

Missa em Ação de Graças

O casal Victor e Arminda D'Alto Silva convida pessoas de suas relações para a missa que manda celebrar no dia 4 do corrente, na Coração de Maria — Meyer — às 9 e 30 em Ação de Graças por 20 anos de Matriz trimônio.

Mundana

ANIVERSARIOS

— Por motivo da passagem de sua data natalicia, está sendo hoje vivamente felicitado por seus numerosos amigos o inteligente jovem Sergio Cunha Costa, filho do Sr. Luiz Reed da Costa e da Sra. Ruth Cunha Costa. O aniversariante é neto do coronel Costa Netto e de sua esposa, Sra. Helena Reed da Costa Netto.

— Passa hoje a data do aniversário natalicio da Srta. Ely Lassance Gusmão, filha do nosso antigo colega de imprensa Sylvio Gusmão, chefe do Escritório de Eletrificação da Central do Brasil.

A aniversariante receberá em sua residência as suas colegas do Instituto de Educação, onde, presentemente está cursando a 3ª série.

— Completa anos hoje o menino Antonio, filho dos festejados cantores de ópera lírica Giacomo Vaghi e Maria de Sá Earp Vaghi. O aniversariante oferece uma recepção aos seus amiguinhos.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Hermilio Cesar da Silva, chefe da portaria do Dep. Nacional do Café. Funcionário operoso, o aniversariante se impôs à estima, tanto dos seus superiores como de seus companheiros.

O Sr. Hermilio Cesar da Silva, por esse motivo, tem sido muito felicitado.

— Assinala-se hoje o aniversário natalicio da Sra. Lidia Erse, esposa do nosso colaborador Armando Erse (João Luso). Nesta oportunidade, como de hábito, a Sra. Armando Erse está sendo alvo de especiais homenagens.

— Completa hoje o seu terceiro aniversário a menina Sonia, dileta filha do Sr. Milton Chagas, funcionário do Banco do Brasil e de sua esposa Sra. Hilda Chagas.

— Transcorrendo hoje a data do seu aniversário natalicio, está sendo justamente homenageada a distinta senhora Merita Cabral, esposa do Dr. Affonso Cabral Junior, figura de relevo em nosso mundo médico.

— Tem sido muito cumprimentado, hoje, por motivo de seu aniversário natalicio, o nosso companheiro Lauro Fortes, funcionário do Arquivo deste jornal.

— A data de hoje regista a passagem do aniversário natalicio do Sr. Hermidio Moreira Mera, do comércio desta praça.

— Completou anos ontem a senhorita Neuza Figueiredo Neto, filha do industrial Tadeu de Lima Neto e da Sra. Amelia Figueiredo Neto. A aniversariante, que cursa a Faculdade de Quimica da Universidade do Brasil, ofereceu às suas colegas e amiguinhas uma recepção em sua residência.

— Completou anos ontem a menina Antonieta Magalhães, filha do Sr. Manoel Magalhães e Sra. Ambrosina Magalhães.

Fazem anos hoje:

O Dr. Odilon Braga, advogado do Banco do Brasil e ex-ministro da Agricultura; o Sr. René Cassinelli, alto funcionário da Equitativa; a menina Maria da Gloria, filha do jornalista Wanderley Curio e da professora Hilda de Paula Curio; o Sr. Alberto Ferreira da Cunha Filho, funcionário bancário; o Sr. José Cassinelli, gerente geral da Equitativa;

NASCIMENTOS

José Attico, nascido no dia 29 do mês findo, é o primogenito do casal Dyrce Lebrão Rocha-Helio Rocha. Este acontecimento social faz recordar um saudoso colega de imprensa, Attico Rocha, a quem, na qualidade de avô do recem-nascido, tocaria, tambem, a intensa alegria que envolve o lar do jovem par.

— O Sr. Antenor de Almeida, funcionário do Sindicato do Cais do Porto, e sua esposa, Sra. Virginia Augusta de Almeida, tiveram o seu lar enriquecido com o nascimento de uma interessante menina que, na pia batismal, receberá o nome de Vera Lucia.

RECEPÇÕES

Festejando a passagem do 71º aniversário natalicio do rei Haakon VII, o ministro da Noruega no Brasil oferece hoje, às 17 horas, na sede da Legação, à Ladeira de Santa Tereza, 143, um cocktail à colônia de seu país, aos membros do corpo diplomático e autoridades.

FALECIMENTOS

— Faleceu domingo último, em Niterói, o Sr. Mario Ramos, oficial administrativo da Secretaria das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, com exercicio na respectiva tesouraria daquela Secretaria. O Sr. Mario Ramos, que por muitos anos trabalhou na revisão do "Jornal do Comércio", deixa viuva a Sra. Julia Palmeira Ramos e uma filha, Srta. Maria Cecilia. O seu enterramento realizou-se ontem, saindo o féretro de sua residência, à rua São Diogo n. 10, para o cemitério de Maruí.

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Abrem-se hoje as inscrições para o Segundo Salão Anual de Pintura, o qual será inaugurado em setembro nos salões do Museu do Estado.

No Club de Engenharia

A palestra de amanhã do Sr. Israel Pinheiro

A convite do Club de Engenharia, o consócio engenheiro Israel Pinheiro, presidente da Companhia do Vale do Rio Doce, realizará amanhã, quarta-feira, dia 4, no salão de honra, uma palestra sobre: "O problema do Vale do Rio Doce".

A palestra do ilustre engenheiro está sendo aguardada com vivo interesse e nela serão expostos os serviços de relevância que o governo federal está executando naquela rica região do Brasil. Não há convites especiais e em seguida à palestra, o Conselho Diretor do Club, sob a presidência do Sr. Edison Passos, reunir-se-á para tratar de importantes assuntos.

Falecimento

Faleceu a viuva Carmen Camara Martins, senhora muito estimada no subúrbio de Ramos, onde habitava em longos anos. O enterro será realizado hoje, à tarde, saindo o féretro da residência da família, à rua Tangará n.º 53, para o cemitério de Inhauma.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e VITÓRIA — "Aguias de Fogo", com Preston Foster, Gene Tierney e Joan Sutton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Mulher de Verdade", com Claudette Colbert e Joel Mac Crea. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (2ª semana) — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Mulher, Marido & Cia.", com Betty Field e Ray Milland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Nascida para o mal", com Bette Davis, George Brent, Olivia de Havilland e Dennis Morgan. — Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Rica sem dinheiro", com Judy Canova e Francis Lederer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "O tesouro de Tarzan", da Metro, com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Ainda serás minha", da Metro, com Clark Gable e Lana Turner. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Bodas no Gelo", com Sonja Henie e John Payne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Olhos da Noite", com Edward Arnold e Ann Harding. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Cairo", com Jeanette MacDonald e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Sempre Tua", com Deanna Durbin. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Rapsódia da Ribalta", com Betty Grable, Victor Mature e John Wayne. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O Farol dos Espias", com James Craig e Bonita Granville. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa: "Então, Casa ou Não Casa?", com Haroldo Peary.

GINÁSIO MUNICIPAL DE OURO PRETO

ESTADO DE MINAS

Diretor: — Dr. Salatiel Torres, catedrático da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil. Internato, semi-internato e externato. — O Instituto está em vias de ser transformado em Colégio, de acordo com a legislação em vigor. **Corpo docente selecionado. — Curso de admissão gratuito.**

Magnificos campos para sports. — PEÇAM PROSPECTOS.

CANDIDATOS À ESCOLA DE MEDICINA

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1944, na FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 25.

Livros em consignação na Livraria Jacinto, Editora

Pelo presente, o abaixo assinado, tendo vendido o seu estabelecimento "LIVRARIA JACINTO, EDITORA, à Empresa A NOITE, convida a todos os proprietários de obras em consignação, para venda por seu intermédio, a apresentarem os comprovantes de sua propriedade sobre livros nestas condições, afim de receberem os volumes que ainda se encontrem na dita Livraria, bem como as importâncias que lhes couberem pelos exemplares vendidos.

Roga-se o comparecimento dentro dos próximos trinta dias, findos os quais o Consignatário declinará de toda e qualquer responsabilidade, tomando as providências legais para se exonerar de tais compromissos.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1943.

J. RIBEIRO DOS SANTOS.

É A PRIMEIRA VEZ QUE ISSO ACONTECE...

Prova de êxito de "Penumbra", a novela que os Laboratórios Goulart apresentam na Rádio Nacional

Do rádio para o cinema!... É a primeira vez que os cinegrafistas vão buscar no rádio um "script" para um "film".

Os Laboratórios Goulart estão apresentando, na Rádio Nacional, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13 horas, a novela PENUMBRA, de Amaral Gurgel. Foi tal o êxito alcançado, que mesmo antes da história terminada, foi o argumento vendido para o cinema brasileiro. Assim, a partir do próximo mês começará a ser rodado o film, PENUMBRA, "uma linda história de amor, no Brasil de nossos avós". E na Rádio Nacional PENUMBRA continua a sua carreira brilhante. É a primeira vez que isso acontece, vender-se uma história para o cinema, mesmo antes de terminá-la.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

COMO SE DEVEM ESCRITURAR OS LIVROS DE CONTABILIDADE

O consagrado especialista em impostos, Dr. Mozart da Gama, esclarece para o Comércio o significado dos arts. 12 e 14 do Código Comercial em face dos dispositivos do Regulamento do Imposto sobre a Renda

A interpretação dos artigos 34 e 35 é muito facil, segundo as explicações do conhecido técnico e autor, professor Mozart da Gama

O Dr. Mozart da Gama, numa foto, hoje, em seu escritório à Rua Teophilo Ottoni n.º 71 — 1.º andar

Sobre o palpitante assunto, assim manifestou-se o conhecido técnico na questão, escritor e publicista de tantas e tantas obras largamente comentadas em todo o país:

— Conforme esclareci, disse o Dr. Mozart da Gama, em diversas entrevistas e trabalhos publicados sobre o Regulamento do Imposto de Renda, baixado com o decreto 4.178, de 13 de março de 1942, a lei em vigor é muito boa e facil de ser cumprida.

Com referência ao dispositivo do art. 34 posso demonstrar como é correta sua redação e facil sua interpretação legal. Este artigo da lei determina, em resumo, o seguinte:

1 — A escrita comercial ou semelhante deve demonstrar o lucro anual, de acordo com os arts. 12 e 14 do Código Comercial, em livro Diário registado e legalizado. Isto é, de acordo com a praxe comumente usada no comércio.

2 — Nenhuma pessoa jurídica, exercendo qualquer atividade no país, poderá deixar de arrumar seus livros e sua escrituração, de acordo com a praxe usada e legal observada por todos os comerciantes corretos e organizados.

3 — Quem fugir à praxe usada, principalmente com o intuito de dificultar a boa arrecadação e fiscalização do imposto de renda, é passivel de sanção (§ 2º do art. 34).

Vejamos como o dispositivo é perfeito nesse sentido. Diz o Regulamento:

"Art. 34 — Para os efeitos do imposto sobre o lucro real, as pessoas jurídicas ficam obrigadas a escriturar seus livros na forma dos arts. 12 e 14 do Código Comercial, em idioma do país e de modo que demonstre anualmente o resultado de suas atividades no território nacional.

§ 1º — É facultado às pessoas jurídicas que possuirem filiais, sucursais ou agências manter contabilidade centralizada, desde que destaquem, na sua escrituração, as operações e os resultados de cada uma delas.

§ 2º — A inobservância do disposto neste artigo dará ao fisco a faculdade de arbitrar o lucro à razão de 30% sobre a soma dos valores do ativo imobilizado, disponivel e realizavel a curto e a longo prazo, ou de 15% a 50% do capital ou da receita bruta definida nos §§ 1º e 2º do art. 40, a juizo da autoridade lançadora.

§ 3º — As disposições deste artigo aplicam-se às filiais, sucursais, ou agências, no Brasil, das pessoas jurídicas com sede no estrangeiro".

O fato do art. 34 citar os artigos 12 e 14 do Código Comercial tem preocupado a muita gente do comércio. Pensam algumas pessoas que o dispositivo regulamentar pretende estabelecer normas quanto à forma de escrituração dos livros, proibir a partida mensal e outros métodos usados na escrita comercial.

Nada disso. A lei fiscal não tem nenhum interesse em inverter ou condenar nenhuma norma contabil adotada na escrituração de livros. Basta lembrar que existe no Regulamento moderno o dispositivo do art. 23 que autoriza os contribuintes não sujeitos às normas comerciais a fazerem uma escrituração regular de seus assentamentos, que o fisco aceitará como elemento de prova de suas declarações.

O que o imposto de renda legitimamente quer e exige (art. 34) é que a pessoa jurídica escriture seus livros de modo que demonstre anualmente o resultado de suas atividades no território nacional. O Regulamento citou os arts. 12 e 14 do Código Comercial sem nenhum sentido formalístico; apenas para consignar que a escrita deve ser feita em livros revestidos das formalidades intrínsecas e extrínsecas que o Código exige. Apenas para isto e nada mais. Ao fisco nada mais interessa do que o fiel pagamento do imposto. Os lançamentos podem ser feitos em partidas simples ou compostas; de terceira ou de quarta forma; mensal, quinzenal ou diária. Qualquer que seja o método, os livros adotados ou a forma da escrituração tudo estará certo e legal desde que seja consignado num Diário legal todas as atividades e o resultado exato das operações em cada período de 12 meses, com o lançamento, outrossim, do Balanço Geral. O essencial, o que o fisco exige, com todo o cabimento, é que a escrituração seja correta e honesta, de modo a espelhar, no fim de cada ano, o lucro real das operações, num livro Diário revestido das formalidades intrínsecas e extrínsecas que o Cód. Comercial sempre determinou. Aliás, o dispositivo do artigo 34 nada mais é, fora disto, do que a evolução e reforma do antigo Regulamento que preceituava, até 1941, o seguinte, quanto às obrigações das filiais e sucursais de firmas estrangeiras:

"Art. 49 — As sociedades que tiverem sede no estrangeiro pagarão o imposto em relação aos lucros apurados no território nacional."

E sobre as filiais de matrizes do estrangeiro e balanços:

"§ 1º — As filiais, sucursais e agências das firmas comerciais ou das sociedades anônimas, que tiverem sede no estrangeiro, são obrigadas a adotar processos de escrituração comercial, que demonstrem a soma total dos lucros verificados em negócios realizados dentro do país.

§ 2º — Quando existir mais de uma filial, sucursal ou agência no Brasil, e uma delas centralizar a contabilidade de todas, ficará restrita a esta a obrigação de que trata este artigo, fazendo as demais as comunicações devidas às estações fiscais de seus distritos.

§ 3. — Quanto aos rendimentos produzidos parcialmente fora e dentro do país, observar-se-á o disposto no artigo 33 e seu parágrafo único.

Art. 33 — Quando o contribuinte possuir rendimentos produzidos, em parte fora do país e estiver sujeito ao imposto somente em relação à parte derivada de fontes nacionais, no cálculo do rendimento líquido serão computadas unicamente as despesas correspondentes, que forem contabilizadas e comprovadas satisfatoriamente.

Parágrafo único. Nos casos de rendimentos derivados de exploração iniciada no país e ultimada no exterior e vice-versa, o rendimento líquido atribuivel às fontes nacionais será determinado de acordo com instruções que serão expedidas posteriormente".

Os dispositivos velhos, acima transcritos, teem seu valor histórico, pois surgiram com a lei número 4.625, de 31 de dezembro de 1922, depois alterada pelo decreto 16.581 e, agora em 1942, pelo atual Regulamento 4.178.

O artigo 34 do Regulamento em vigor nada mais é, em essência, do que o artigo 49 do regulamento reformado. Sua contextura e expressão jurídica tange de modo preciso às firmas e representantes de firmas estrangeiras exploradoras de atividades no território nacional; com referência às pessoas jurídicas nacionais, não havia, nas obrigações de sentido conexo é mister observá-lo.

Por outro lado, convem conhecer-se o preceito do Código. Dizem os mencionados artigos 12 e 14 do Código Comercial o seguinte:

"Art. 12 — No diário é o comerciante obrigado a lançar com individuação e clareza todas as suas operações de comércio, letras e outros quaisquer papéis de crédito que passar, aceitar, afiançar ou endossar, e em geral tudo quanto receber e despender de sua ou alheia conta, seja por que título for, sendo suficiente que as parcelas de despesas domésticas se lancem englobadas na data em que forem extraídas da Caixa. Os comerciantes de retalho deverão lançar diariamente no diário a soma total das suas vendas a dinheiro, em assento separado a soma total das vendas fiadas no mesmo dia.

No mesmo diário se lançará também em resumo o balanço geral (art. 10 n. 4), devendo aquele conter todas as verbas deste, apresentando cada uma verba a soma total das respectivas parcelas, e será assinado na mesma data do balanço geral.

No copiador o comerciante é obrigado a lançar o registo de todas as cartas missivas que expedir, com as contas, faturas ou instruções que as acompanharem.

Art. 14 — A escrituração dos mesmos livros será feita em forma mercantil, e seguida pela ordem cronológica de dia, mês e ano, sem intervalos em branco, nem entrelinhas, borraduras, raspaduras ou emendas".

A interpretação dos dispositivos do Código Comercial, no que concerne à escrituração de livros dos comerciantes é a seguinte:

Os comerciantes são obrigados a seguir em seu negócio um sistema de contabilidade e escrituração.

Em consequência desse preceito legal, devem os comerciantes:

1.º — ter os livros necessários à contabilidade e escrituração do negócio;

2.º — formar, anualmente, o balanço geral do seu ativo e passivo; e

3.º — conservar em boa guarda os livros e papéis pertencentes ao giro do seu comércio.

A esse preceito e às obrigações correlativas estão sujeitos todos os comerciantes, a dizer:

a) — os comerciantes singulares (pessoas naturais) e as sociedades comerciais;

b) — os comerciantes matriculados e os não matriculados;

c) — os nacionais e os estrangeiros estabelecidos na República;

d) — os comerciantes com estabelecimento fixo e os ambulantes;

e) — os que negociam em grosso ou a retalho; e

f) — ainda, os que se acham impossibilitados de escriturar os livros, como os analfabetos.

Nas casas comerciais, desde a mais simples à complexa, são imprescindiveis a contabilidade e a escrituração.

Antes de tudo, a vantagem é para o próprio comerciante.

Nos registos do negócio terá ele a história da sua vida mercantil, e, desse modo, acompanhará as sucessivas transformações, acréscimos ou diminuições do seu patrimônio; conservará a todo o momento, ante os olhos, o quadro exato da sua situação; orientar-se-á sobre futuras operações, especialmente sobre a conveniência de ampliá-las, ou de restringi-las conjurando as crises; preparar-se-á para o pagamento pontual das obrigações; achará, finalmente, facilidade em verificar as contas que mantêem com os correspondentes e em provar as transações, que nem sempre podem constar de contratos formais.

A escrituração e a contabilidade servem, tambem, para fiscalização e vigilância, evitando fraudes e abusos contra o comerciante. Denunciam as responsabilidades dos prepostos encarregados da guarda de valores, afastam pretensões dolosas sobre direitos inexistentes por parte de terceiros.

Sob esse ponto de vista, tem-se dito que a contabilidade é a ciência da ordem. LEFÈVRE empregou a feliz expressão, muito repetida, de ser ela a bússola do comerciante.

O segredo da prosperidade de muitas casas está na boa contabilidade e escrituração.

Essas razões de prudência mercantil, de exclusiva vantagem pessoal dos comerciantes, não bastariam, em rigor, para justificar o preceito legal da arrumação dos livros. É em garantia dos direitos de terceiros que a lei lhes impõe a obrigação da contabilidade e da escrituração.

Os livros, os papéis e documentos de um comerciante formam a prova mais simples, mais evidente dos seus débitos ou dos pagamentos que os credores tenham feito e, assim, justificam direitos contestados e facilitam as liquidações, a prestação de contas e a partilha entre sócios, herdeiros e outros interessados. No caso de falência, demonstram a causa e a gravidade do desastre, e fornecem o critério por se conhecer a boa ou má fé com que o comerciante zelou os interesses alheios.

É o interesse geral do comércio que, tambem, exige aquele preceito.

A escrituração de um negócio mercantil pode-se comparar à fotografia animada da vida econômico-administrativa do comerciante.

Ela é defesa e salvaguarda do crédito comercial.

O comerciante que não tem os livros necessários, e, como se costuma dizer, a sua escrituração essencial em dia, não pode ter o verdadeiro e genuino carater de "homem de negócio", escreveu o visconde de Cairú.

Já no velho direito se dizia:

"Procesumptio vehemens insurgit contra eum qui non utitur probationibus quas de facili habere potest".

Não é sem fundamento que se afirma serem os livros comerciais instituto de interesse público.

Disse Bédarride, com muita verdade, que a escrituração e contabilidade dos comerciantes constituem uma instituição que o legislador apenas regulamentou e não criou.

É antigo o uso dos livros e registos, aconselhados pelo método e ordem na vida do homem de negócios.

LATTES informa-nos que "todos os estatutos continham disposições mais ou menos completas sobre os livros do comércio, ou em virtude do seu frequente uso entre comerciantes, ou porque, não sendo concedida a esta espécie de escritura a qualidade de título executivo, salvo em poucas leis, foi mister estabelecer precisamente a sua eficacia probatória, todas as vezes que se iniciasse regular processo baseado neles. Nenhuma lei impunha aos comerciantes a obrigação absoluta de ter esses livros, conquanto tal prática fosse conforme aos bons costumes. Os assentos podiam ser feitos por pessoa diferente da que exercia o comércio. Os livros deviam ser visados e selados pela autoridade judiciária, com a indicação do número de folhas que continham, e constar na primeira página o título, isto é, o nome do proprietário, dos sócios e do preposto encarregado da escrituração. Alguns estatutos davam regras minuciosas sobre a contabilidade, prescreviam a indicação da causa dos pagamentos e outras circunstâncias (data, importância, nome do credor e do devedor, etc.), proibiam o uso de cifras numéricas no lançamento das partilhas, permitindo-as somente nas referências externas, para facilitar as necessárias adições. Não faltavam regras e penas para as alterações e falsificações dos registos."

Muitos dizem, tambem, que a origem dos livros comerciais e dos seus privilégios se acha no direito consuetudinário tedesco.

Um grupo de leis declara o número e a denominação dos livros que todo o comerciante ou casa de comércio deve ter, indispensavelmente, e a forma pela qual devem ser escriturados.

Outro limita-se a impor a obrigação de ter livros, deixando à liberdade do comerciante escriturar a sua contabilidade nos livros que bem entender; basta que estes livros, quando judicialmente exibidos, apresentem, com a máxima clareza, o estado econômico do comerciante, seu proprietário.

O primeiro é o sistema francês, adotado pelos Cods. belga, holandês, italiano, romeno, espanhol, português, búlgaro, chileno, argentino, mexicano, etc.

O segundo é o sistema inglês e americano, tambem adotado pelo Código suiço das obrigações e pelo comercial alemão e húngaro.

O Código brasileiro filiou-se ao primeiro sistema.

A contabilidade e a escrituração fazem-se na sede do domicílio do comerciante, centro do governo e administração do seu negócio.

Se o comerciante tem filiais ou sucursais dentro da República, dependentes todas da casa principal ou matriz, não está obrigado a manter em cada uma dessas filiais ou sucursais o sistema de escrituração em livros com os requisitos legais intrínsecos.

A multiplicidade da escrituração do negócio, alem de inutil, pode, algumas vezes, trazer estorvos e embaraços.

Há casos em que a prudência comercial e a necessidade de garantir direitos do próprio comerciante e de terceiros aconselham manter o sistema de escrituração em livros regulares nas filiais ou sucursais. Se estas, por exemplo, teem capital próprio para o seu giro, se se acham situadas em pontos distantes da casa matriz, o comerciante não se mostraria acautelado se se descurasse daquele dever. Terceiros podem acioná-lo no lugar onde a obrigação foi contraída, citando-o na pessoa dos seus gerentes, mandatários ou administradores (Regulamento n.º 737, art. 18); prova melhor e mais facil será administrada com os livros da própria filial ou sucursal.

O Código determinou um só diário para o comerciante, cogitando do caso normal.

Na matriz, porem, deve sempre ser levantado o balanço anual, pois o carater deste documento é o de sua generalidade. Ali o comerciante concentra e arquiva a sua correspondência e papéis das filiais.

Se a casa comercial está sob a gerência de pessoa que não seja o dono ou sócio a quem o contrato social conferiu a guarda ou uso da firma, o gerente, administrador ou preposto do negócio, cabe desempenhar todos os deveres que a lei impõe ao comerciante preponente.

Se, por falta de livros, acontece qualquer dano ao dono do negócio pela [illegible], o gerente responde pela sua omissão ou negligência culpavel.

Os livros são, ordinariamente, escriturados pelo preposto encarregado desse serviço, porem, nada obsta que seja escriturado pelo próprio dono do estabelecimento, ou por um dos sócios, de acordo com o que devam. Neste último sentido, veja-se A. Pujol, na Rev. de Com. e Ind. de São Paulo, vol. 2.º, pag. 186.

Para a contabilidade e escrituração deve o comerciante ter os livros necessários, mas há livros indispensaveis, taxativamente designados pelo Código.

Por isso, os comerciante possuem duas categorias de livros:

1.º) — livros obrigatórios, tambem chamados essenciais ou necessários, e, incorretamente, principais, por serem prescritos pela lei como indispensaveis;

2.º) — livros auxiliares, facultativos ou voluntários, porque, como a palavra indica, veem auxiliar a escrituração dos livros obrigatórios, ficando ad-libitum do comerciante adotá-los.

O número dos primeiros é limitado: o dos segundos não. O comerciante pode ter tantos livros auxiliares quantos as exigências de suas transações aconselhem.

A escrituração dos livros auxiliares não está sujeita em absoluto às regras do código relativas aos livros obrigatórios. O essencial é que sejam escriturados com verdade, facilidade e clareza.

Os livros obrigatórios ou indispensaveis aos comerciantes em geral são dois: o diário e o copiador de cartas.

Alem desses livros impostos aos comerciantes em geral há outros especiais exigidos por lei conforme as várias especialidades de comércio. Assim, os corretores, os leiloeiros, os empresários de armazens gerais, etc., teem livros especiais obrigatórios.

Os livros auxiliares não estão sujeitos a formalidades de rigor; podem ser escriturados como ao dono aprouver, desde que conforme aos preceitos da contabilidade comercial. Basta que ofereçam clareza e se achem em harmonia com os livros obrigatórios para que possam a todo tempo auxiliar a prova que estes ministram. Em virtude disso, eles não gozam o valor atribuido aos obrigatórios.

Muitas casas de comércio de grande movimento costumam revestir com as formalidades legais certos livros auxiliares, para que os seus lançamentos descritivos sejam referidos sinopticamente no diário. Temos exemplo no livro caixa dos estabelecimentos bancários, que, desse modo, se torna parte integrante do diário. Os grandes bancos chegam a dividir o seu caixa em dois: caixa de recebimentos e caixa de pagamentos, ambos com as formalidades legais extrínsecas.

As formalidades extrínsecas, a que a lei sujeita os livros comerciais obrigatórios, referem-se à parte exterior desses livros e visam impedir falsificações, supressões, adições ou substituições de suas folhas.

Os dois livros obrigatórios devem:

a) — ser encadernados. A lei não se satisfaz com folhas soltas, ainda numeradas;

b) — ter todas as folhas numeradas, seladas e rubricadas;

c) — conter os termos de abertura e encerramento, assinados pelo presidente da Junta Comercial.

Estes termos compõem-se, em regra, de uma declaração, indicando o uso a que o livro é destinado o número de folhas e a data.

Como complemento da exigência das formalidades extrínsecas e para evitar a falsificação dos livros, especialmente no caso de falência, a Lei n.º 2.024, de 17 de dezembro de 1908, determinou, no art. 181, que as Juntas Comerciais estabelecessem, em sua secretaria, o registo dos livros comerciais submetidos à rubrica.

Nesse registo são lançados os nomes dos comerciantes que apresentam os livros para aquele fim, a natureza de cada um, o número de folhas e a data em que se satisfaz a formalidade legal.

Os lançamentos neste livros são gratuitos, dando-se as certidões solicitadas.

As formalidades intrínsecas, a que o Código sujeita os livros obrigatórios, referem-se ao modo de escriturá-los, e teem por escopo garantir a regularidade dos lançamentos ou registos.

Os livros dos comerciantes devem ser escriturados no idioma português.

As formalidades legais intrínsecas dos livros obrigatórios, são:

1.º) — individuação e clareza;
2.º) — forma mercantil;
3.º) — ordem cronológica;
4.º) — registos contínuos e corretos.

Todos esses requisitos exigem-se no diário, e os dois últimos no copiador. O primeiro e o segundo não se referem ao copiador, porque aí não há forma mercantil a observar.

As formalidades ou condições de cada um dos livros serão mencionadas, impostas para manter a sinceridade dos lançamentos ou registros, prendem-se estreitamente e são inseparaveis.

Os registos ou lançamentos no diário devem primar pela individuação e clareza. Individuação significa a particularização minuciosa, a especificação ou distinção das circunstâncias particulares de cada cousa (AULETE); quer dizer que os lançamentos ou registros no diário devem ser descriptivos, isto é, devem mostrar as causas e as circunstâncias de cada operação.

O comerciante, tendo, por exemplo, vendido a dez pessoas, deve registar no diário cada uma das vendas de per si, indicando, no respectivo lançamento, a quantidade da mercadoria vendida, o nome do comprador e o preço.

Nas casas de extraordinário movimento, ou naquelas que teem filiais ou sucursais com escrituração única nem sempre é possivel fazer, pela falta material de tempo, lançamentos descriptivos de cada operação. Como poderá um banco lançar no diário cada operação diária com minúcia? De que modo cumprirão satisfatoriamente a lei as grandes casas de comissões ou de vendas em grosso? Atenda-se a que o Código foi elaborado em 1850, quando o nosso comércio era incipiente. É necessário, muitas vezes, dar aos textos interpretação que os acomode às exigências imperiosas do tempo e do meio.

Para atenuar o rigor do Código, tem-se recorrido a livros auxiliares, revestidos das formalidades extrínsecas, e destinados a integrar os lançamentos sucintos do diário.

Uma casa de comissões ou de vendas em grosso estabelece um copiador especial para contas de vendas e faturas, revestindo-o daquelas formalidades (o que aliás foi autorizado pelo Tribunal do Comércio) e no diário limita-se a registrar com individuação o número da conta ou fatura, constante daquele livro.

Um banco prepara o caixa com as mesmas formalidades e no diário fez referências aos seus assentos.

Haja referência especial a cada transação, sejam harmônicos com o diário esses livros autenticados, o objetivo, que é a verdade, está satisfeito.

É a tendência que se vai observando, animada pela exatidão que hoje oferece a contabilidade mercantil e pelo aumento e desenvolvimento do comércio.

Para a ordem uniforme da contabilidade e escrituração que o Código exige, os livros devem ser tantos quanto sejam necessários.

Os lançamentos ou registros no diário devem ser em forma mercantil.

A lei não manda observar determinado método para esses lançamentos ou registros; contenta-se com exigir uma ordem uniforme de contabilidade e escrituração.

A escolha desse método é de importância simplesmente administrativa, diz respeito à economia comercial; não tem influencia sobre a posição jurídica do comerciante relativamente aos credores e devedores.

Qualquer deles pode ser adotado, desde que, de momento, apresente, claro e evidente, o resultado da gestão do comerciante.

O Regulamento e o Art. 35

Quanto ao Art. 35 do Regulamento em vigor, julgo-o textual e compreensivel. Diz o citado dispositivo:

"Art. 35 — As pessoas jurídicas, cujos resultados provenham de atividades exercidas parcialmente fora e dentro do país, ficam sujeitas ao disposto neste capítulo, tributando-se, apenas, a parte dos resultados derivados de fontes nacionais.

Paragrafo único. — Consideram-se resultados derivados de atividades exercidas parcialmente fora e dentro do país, os que provierem:

a) das operações de comércio iniciadas no Brasil e ultimadas no exterior e vice-versa;

b) da exploração de matéria bruta no território nacional, embora beneficiada, vendida ou utilizada no estrangeiro e vice-versa;

c) dos transportes e outros meios de comunicação com os países estrangeiros.

É lógico e legal que se exija de todas as pessoas jurídicas que obtêm lucros de atividades, totais ou parciais, no estrangeiro e sediadas em nossa terra, escriturarem corretamente seus livros de contabilidade, tal qual todos os demais contribuintes, de modo que demonstrem o lucro ou resultado anual de suas atividades no território nacional.

E é somente isto que o poder fiscal exige e quer. Correcção e exatidão no cumprimento do dever contributivo.

Como se vê, a interpretação do regulamento fiscal, quando feita com atenção e estudo, é facil e tranquiliza o contribuinte resguardando-o de situações imperfeitas e de prejuizos.

NOTA — O Dr. Mozart da Gama, aos leitores de seus livros, responde por escrito qualquer pergunta, desde que se dirijam ou à Livraria Editora ou à rua Theophilo Ottoni n.º 71.

Teatro

O sucesso de "Mania de grandeza", no Carlos Gomes

Aspecto da platéia na noite da estréia da Companhia Cazarré-Modesto de Souza, no Carlos Gomes, com a brilhante comédia "Mania de grandeza", de Joracy Camargo.

A temporada de Modesto de Souza e Cazarré, no Carlos Gomes

Teremos hoje, no Teatro Carlos Gomes, a comédia "Mania de grandeza", de Joracy Camargo, que está sendo representada ali com absoluto êxito da Companhia Cazarré-Modesto de Souza.

Os dois populares cômicos apresentam-se, respectivamente, em "Janjão" e "Onofre" dois personagens destacados da divertida comédia. Déa Selva, Belmira de Almeida, Mario Lago, Pepa Ruiz, Darclée Baptista, Nize Teixeira, Rocir Silveira e outros atuam com grande agrado.

Na próxima sexta-feira, obedecendo ao programa traçado pela companhia de mudar toda a semana de cartaz, irá à cêna "A pensão de D. Estela" engraçadíssima comédia de Gastão Barroso, um dos maiores sucessos da Cinelândia.

A estréia da Comédia Brasileira na próxima sexta-feira

Estreando a Comédia Brasileira, na próxima sexta-feira, no Ginástico, subirá à cêna a nova comédia de Dias Gomes, "Amanhã será outro dia", que, na opinião dos seus próprios intérpretes, constituirá um novo sucesso para o vitorioso autor de "Pé de cabra".

Focalizando um delicioso caso de amor, repleto de imprevistos, mais sugestivos, "Amanhã será outro dia"... terá pela ordem de entradas em cêna a seguinte distribuição: Teixeira Pinto, [illegible] moré, Maria Castro, [illegible], Antonio Ramos, Cirene Tostes, Antonieta Mattos, Mario Salaberry, Ruy Vianna.

O êxito de "Uma mulher do outro mundo"

Discutindo o espiritismo num ambiente de bom humor, Noel Coward tem em "Uma mulher do outro mundo", a sua mais famosa comédia. De fato, o modo por que o consagrado escritor inglês compôs a peça em cêna no Regina é sobremodo admiravel. Ela se desenvolve dentro de um ambiente francamente do outro mundo, de modo a fazer com que a platéia se deixe contagiar pela ação vivida por Dulcina e Odilon.

Conchita de Moraes e [illegible]tanela, em papéis de igual relevo, arrancam merecidos aplausos do numeroso público, seguidos de Manoel Pera, Zilka Salaberry e Suzana? Ney.

O espetáculo de hoje no Ginástico

Escolhida para exercício dos alunos do Curso Prático de Teatro, como prova pública preparada sob a direção da professora Lucilia Peres, subirá à cêna, hoje, no Ginástico, uma deliciosa comédia de José Wanderley e Daniel Rocha. A distribuição pela ordem de entradas em cêna será a seguinte: Placido, Edgar Vasconcellos; Senador, Oscar Arruda; 1.º "groom", Walter de Souza; 2.º "groom", Altair Barbosa; Silvia, Leda Vasconcellos; Narciso, Antonio [illegible]ques; Luiz, Helvecio Alvares; Leonor, Tamar Segura. Para esse espetáculo que terá inicio às 20,30 os ingressos devem ser procurados na secretaria do Serviço Nacional de Teatro.

Reuniu-se a Comissão Técnica Consultiva do Serviço Nacional de Teatro

Na última reunião da comissão Técnica Consultiva, que está elaborando um plano para as atividades teatrais, do próximo ano, ficou assentado aceitarem-se sugestões até a data de 20 de agosto, pois a 30, deste mês, deve ser entregue o referido plano ao ministro Gustavo Capanema.

As aludidas sugestões devem ser encaminhadas à sede do S. N. T. e endereçadas àquela comissão que as estudará devidamente.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Thais", ópera em 4 atos de Massenet. 2.ª récita da assinatura de gala. Às 21 horas.

REGINA — "Uma mulher do outro mundo"..., comédia de Noel Coward, versão de Carlos Lage. Dulcina e Odilon, apresentam. — Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "O marido da Amélia", comédia em 3 atos de Armando Gonzaga, pela Companhia de Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Mania de grandeza", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia de Cazarré-Modesto de Souza. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O mundo é uma bola!" — Comédia de Mirabeau, versão de Isa Silveira Leal. Eva e seus comediantes apresentam. — Às 20 e às 22 horas.

Inaugurada um Moinho para eneficiar trigo

IRATI (Paraná), 3 (Serviço especial de A NOITE) — O Fomento Agrícola inaugurou um moinho de trigo para o beneficiamento do produto destinado a servir aos colonos, produzindo o mesmo ótima farinha.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

Ecos e Novidades

AMOR E VIOLÊNCIA — Não é preciso recorrer a argumentos doutrinários e históricos para demonstrar a falência dos regimes de força, dos métodos bárbaros que as gerações amaldiçoaram e mais não fizeram do que regar com sangue generoso a árvore do progresso, da liberdade e da justiça. Os fatos, que se sucedem na atual transição de idades, trazem em si mesmos a prova experimental da transitoriedade, maior ou menor, desses eclipses em regra aproveitados para os desfrutes só possíveis sob as trevas. Numa semana, o "divino" Duce foi transferido do balcão do palácio Veneza para um museu pouco exigente. Passou aos fastos arqueológicos. Teem os seus dias contados os parceiros que já procuram pôr as barbas e os bigodinhos de molho. Mas, o negócio é que não o encontram. Na miséria, a que condenaram o povo, não conseguem o molho e teem mesmo de entregar os queixos à tesoura.

Faleceu, em Pernambuco, a mãe do escritor Gilberto Freyre

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Em Itapissuma faleceu a senhora Francisca Mello Freyre, mãe do escritor Gilberto Freyre.

Continuará, por enquanto -

Não foram coroadas de êxito as negociações para a ida de Santamaria para o Juventus, de S. Paulo. Assim, continuará por enquanto no Botafogo o médio platino. Por outro lado, vários "players" do interior são esperados ainda hoje para serem experimentados no alvi-negro.

Vicente e Itim contra o Vasco

Duas modificações em perspectiva no quadro do América — Dependendo do "apronto" a estréia do arqueiro pernambucano e a volta do half

A um ponto apenas de diferença do "leader", o América encontra-se em favoravel colocação na tabela do campeonato. No entanto, para encorrar as suas atividades no primeiro turno do certame carioca, o conjunto rubro terá de enfrentar o Vasco, um adversário dos mais respeitaveis que agora se encontra em magnificas condições técnicas. Empatando com o Flamengo, o "onze" vascaino ratificou a forma apreciavel que ora ostenta, tornando-se adversário merecedor de especiais cuidados.

O fato de não ter sido marcado o local desse prélio, que será desto modo disputado mesmo em Campos Sales, aumentou consideravelmente as possibilidades dos americanos. E, pensando assim, já se movimenta a direção técnica do América afim de apurar a forma do conjunto.

Vicente e Itim em ação

Desde já se antecipam duas modificações no quadro rubro. No arco apareceria Vicente, o guardião pernambucano recentemente contratado, e no centro da linha média figuraria Itim, já em perfeitas condições fisicas.

Dependendo do apronto

Por ocasião do apronto de quinta-feira, a direção técnica do América fará uma experiência decisiva para confirmar aquelas duas modificações em perspectivas. Todavia já se sabe que a inclusão de Vicente e Itim é muito provavel como medida de ordem técnica. Vicente, aliás, deveria ter estreado contra o Bonsucesso, mas uma ligeira contusão no tornozelo durante a semana passada, retardou o seu aparecimento. Espera-se, porem, que para o cotejo com os cruzmaltinos já esteja em condições de atuar.

VELIZ NÃO JOGOU, E O S. CRISTOVÃO PERDEU

Quem será apontado como causador da derrota dos alvos frente aos tricolores?

A atuação dos players sancristovenses na peleja com o tricolor não agradou aos dirigentes do grêmio de Figueira de Melo. O quadro alvo atuou mal, principalmente na etapa final. O trio médio, que parece ter sentido a falta de Bianchi, foi o ponto mais fraco do conjunto. Gualter, que o substituiu, fracassou, não correspondeu.

No ataque, Nestor abusou dos "fouls", prejudicando constantemente as investidas de seus companheiros.

Desta vez não foi Veliz...

No primeiro revés sofrido pelo São Cristovão, frente ao Flamengo, Veliz foi alvo de todas as censuras. O arqueiro sancristovense apareceu como o único causador da derrota de seu club na partida com os rubro-negros. Desta feita Veliz não jogou. Joel foi o arqueiro e o São Cristovão perdeu.

Quem levará a culpa?

Sério acidente

Rubens, do Madureira, contundido no prélio com o Canto do Rio

Lamentavel acidente verificou-se, por ocasião da peleja de domingo, no estádio Caio Martins, entre o Canto do Rio e o Madureira. O zagueiro Rubens, do tricolor suburbano, em certa altura daquele embate, contundiu-se gravemente na cabeça. Em consequência, o player do Madureira ficou desacordado por algum tempo e, socorrido imediatamente, foram-lhe aplicados oito pontos na região atingida.

À noite só em Alvaro Chaves

O Fluminense, na impossibilidade de conseguir a inversão do campo, prefere jogar mesmo domingo

A NOITE adiantou ontem que o jogo Fluminense x Bonsucesso seria antecipado para a noite de sábado tendo o Bonsucesso concordado, em principio, jogar no campo tricolor, comprometendo-se porem o Fluminense jogar no returno no gramado leopoldinense. Entretanto as "demarches" foram iniciadas com o Sr. Domingos Caruso que ficou de consultar os atuais dirigentes do seu club.

Não concordou o Bonsucesso

O Bonsucesso porem não concordou com a inversão do campo. Jogaria à noite, mas na Avenida Teixeira de Castro, local determinado pela tabela.

A palavra do Fluminense

Diante da decisão do Bonsucesso a reportagem de A NOITE resolveu ouvir o Departamento Técnico do Fluminense que esclareceu em última instância que, à noite, o Fluminense só jogaria em Alvaro Chaves. Na impossibilidade de transferir o local da peleja, o club tricolor preferiria atuar mesmo domingo à tarde.

Taça "Monteiro de Resende"

Concurso de palpites do D. I. E.

Prognósticos para a rodada de hoje, no Campeonato Carioca de Basketball:

Augusto de Godoy — Botafogo, 43 x 31; Grajaú, 52 x 23; Aliados, 48 x 21.

José Scassa — Botafogo, 32 x 29; Grajaú, 41 x 20, e Aliados, 35 x 17.

Julio Gamaro — Botafogo, 31 x 26; Grajaú, 47 x 25, e Aliados, 42 x 20.

Afranio Vieira — Riachuelo, 34 x 28; Grajaú, 43 x 22, e Aliados, 38 x 15.

Diploma perdido

Perdeu-se, segunda-feira, no centro da cidade um diploma da Escola de Agronomia de Areias, pertencente a Antonio Chaves Filho. A quem encontrou pede-se a fineza de entregá-lo ao Sr. Propicio Caldas — Edificio Nilomex, Avenida Nilo Peçanha, 115 - salas 716/719 — Organização Ruf —, que será gratificado. Telefone 42-0519.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de AGOSTO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 5 — AGÊNCIA BANDEIRA - PENHORES — (Jóias e Mercadorias).

DIA 12 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSÁRIO — (Jóias).

DIA 19 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA (Mercadorias).

DIA 26 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO — (Jóias e mercadorias).

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio Treze de Maio, à rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local, desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão, exceto quanto aos da Agência Bandeira, que serão expostos nos dias 3 (jóias) e 4 (mercadorias).

São avisados os senhores mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até as 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — diretor.

TENNIS DE MESA

Os jogos desta noite

A Federação Metropolitana de Tennis de Mesa fará realizar hoje, terça-feira, às 20,15 horas, na sede do América F. C., em prosseguimento ao seu Campeonato Individual Masculino, os seguintes encontros:

1º jogo — Antonio Graça (BFC) x Severo Bencardino (SGB).
2º jogo — José Moreira (VSH) — Jair Belmonte (FFC).
3º jogo — José Salim (FFC) x Carlos Mendes (FFC).
4º jogo — Duwalter Silva (FFC) x João Almeida (CM).
5º jogo — Archimedes Agostini (FFC) x Salvador Miceli (AFC).
6º jogo — Antonio Correia (FFC) x José Neves (AFC).
Juiz — Vicente Politano (EFC).
Representante — Antonio Neves.

"VIDA DOMÉSTICA"

Número de agosto

"Vida Doméstica" já nos habituou de tal maneira às suas edições primorosas que não temos formas novas com que definir o número que temos em mãos, relativo ao mês de agosto corrente. Só poderemos dizer que "Vida Doméstica" nos dá um número novo, e isto diz tudo.

Logo ao abri-la encontramos duas páginas em que se fixa, ao vivo, o que é a pesca do cação, a atividade proveitosamente desenvolvida na Escola Técnica Darcy Vargas da ilha da Marambaia. Depois, em páginas a cores, os mais expressivos atos da recente visita do presidente Peñaranda, no Rio e São Paulo. Ainda a cores, dá-nos o prestigioso magazine duas páginas magistrais sobre a elegante festa 2.º Reinado realizada no Club dos Caiçaras, e mais, entre muitos outros assuntos e fatos do mês, duas excelentes páginas sobre a Casa S. Luiz para a velhice desamparada.

Depois de tudo isso e uma infinidade de pequenas notas, informações uteis, contos, etc., encontramos a sua insuperavel secção de figurinos "Muito em Moda", com cerca de duas centenas de modelos os mais sedutores e atraentes que fazem as delicias dos olhos femininos e encantam os olhos dos representantes do sexo... feio.

Admiravel, como sempre, o número de agosto de "Vida Doméstica", que é encontrada em todos os pontos de jornais no preço de Cr$ 7,00.

Exercícios de defesa antiaérea na capital cearense

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se hoje, à tarde, e de surpresa, o exercício de defesa antiaérea nesta capital. Ao toque das sirenes a população recolheu-se, cessando por completo o movimento das ruas. Tomaram parte nos exercícios o Corpo de Bombeiros, a Policia Militar e enfermeiras da Cruz Vermelha.

ROOSEVELT OFERECE A PAZ À ITÁLIA

A cultura musical no sul do país

Fala-nos sobre sua "tournée" o soprano Alice Ribeiro — Cantou para as crianças de Joinville — Uma das maiores emoções de sua vida — A temporada

Alice Ribeiro

Acaba de regressar de uma excursão artistica pelos Estados do Sul o soprano lirico Alice Ribeiro, uma das nossas mais ilustres cantoras, tanto no gênero camaristico, como na ópera, pois já esteve, com êxito marcante, em temporadas oficiais de ópera.

A NOITE teve a oportunidade de ouvi-la a propósito dessa sua viagem, que se trasformou em verdadeira consagração, tais os aplausos do público e as referências da critica nas cidades visitadas.

A cultura musical no sul

Alice Ribeiro fala-nos com grande entusiasmo dessa viagem artistica e pede seja A NOITE o intérprete de sua simpatia e gratidão para com o povo dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que foi tão pródigo em gentilezas para com ela, nessa temporada, que lhe valeu três meses de consecutivos éxitos.

— Visitei Curitiba, Ponta Grossa, Joinville, Itajaí, Lages, Florianópolis, Blumenau, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande — diz-nos inicialmente. Minha preocupação não foi somente mostrar as páginas mais belas da literatura de canto internacional. Procurei — e mais ainda — a propaganda dos nossos autores, tanto no gênero folclorico como na composição acadêmica.

Já existe, no Sul, uma grande compreensão da música lirica. Surpreendeu-me, verdadeiramente, a cultura musical no sul. Tive a oportunidade, e isso, confesso alegremente, de ver como meus patricios, sobretudo os jovens, cultuam a música clássica, a lirica, a música de câmara com verdadeiro entusiasmo. Em Lages, por exemplo, cidade do interior catarinense, pude notar como está desenvolvido o conhecimento da arte musical. A mocidade lagense causou-me profunda impressão pelo conhecimento que tem das páginas dos grandes mestres.

A maior emoção de sua carreira

Alice Ribeiro recorda episódios de viagem. Procura sintetizar o que viu, as suas impressões do público, das pessoas com quem conviveu, das paisagens diferentes que viu. E é comovidamente que relembra um teatro cheio de crianças, atentas e entusiasmadas:

— O artista vive preso ás suas emoções — diz Alice Ribeiro — Um fato, por vezes pequenino, toca-nos o coração e assume as proporções de um grande acontecimento. Em nosso mundo interior as coordenadas são diferentes das coordenadas do mundo real. Citarei um episódio que ficará inesquecivel em minha memória. Foi em Joinvile. Dei no teatro dali uma audição para a juventude das escolas.

Eram cerca de mil e quinhentas crianças, desde o menino da escola pública até o ginasiano. Três dias antes já não havia mais uma entrada para vender. Meu primeiro número foi uma ária de Mozart e, confesso, senti um pouco de receio. O teatro, naquele alvoroço infantil, dava a impressão de que os garotos mais se preparavam para assistir a uma fita em série que a um concerto. Finalmente, para sintetizar, depois da terceira música que interpretei, o silêncio era tão grande que se podia ouvir o zumbido de uma mosca. Os meninos aplaudiam no final com verdadeiro entusiasmo; não pelo simples prazer de aplaudir. Mas porque estavam sentindo, porque compreendiam, uma voz que lhes procurava falar ao coração. À saida, meu automovel foi acompanhado por centenas de estudantes até o hotel, onde ainda tive que distribuir centenas e centenas de autógrafos. Guardo desse tarde uma das maiores emoções de minha carreira artistica.

A temporada lírica

Terminada a entrevista que gentilmente nos concedeu, Alice Ribeiro despede-se do reporter. Indagamos porque não iria atuar no elenco da temporada lirica oficial.

Alice Ribeiro preferiu não responder. Limitou-se a sorrir. Em seu sorriso havia milhares de respostas...

Conhecido o extraordinário valor do soprano brasileiro essa pergunta do reporter não era apenas dele. Era a de centenas de frequentadores da ópera, de criticos, de amigos do "bel canto". Para todos eles tambem é essa a resposta de Alice Ribeiro, esse sorriso que talvez seja o seu agradecimento a todos os que a admiram e aplaudem como uma das mais perfeitas cantoras que possuimos.

A missão médica brasileira na Grande Guerra

Como será festejado o 25.º aniversário do embarque para a Europa

No dia 18 de agosto corrente faz 25 anos que partiu para a França, a bordo do transporte de guerra "Plata", a Missão Médica Brasileira enviada por nosso país em carater militar como uma das suas colaborações no esforço de guerra em que então nos achávamos empenhados contra os Impérios Centrais.

A Missão se compunha de 80 médicos, de todos os Estados, 10 estudantes do último ano da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, alguns médicos da Marinha de Guerra e do Exército. Acompanhava-a um pequeno pelotão de soldados do Exército, sob o comando de um 1º sargento, afim de dar guarda ao hospital que nosso governo tinha a intenção de ali instalar.

Muitos são já os mortos dessa Missão, entre eles seu chefe e grande animador, prof. Nabuco de Gouvêa.

É intenção de seus membros comemorarem a data com um almoço de congraçamento, em lugar e hora que serão posteriormente anunciados.

A iniciativa é dos chefes de serviço que foram comissionados no posto de tenente-coronel. Deles são vivos os prof. Benedito Montenegro (S. Paulo), Borges da Costa (Belo Horizonte), Bruno Lobo, Jorge Dodsworth, Luna Freire, Mauricio Gudim, Mauricio de Medeiros e Parreiras Horta (Rio).

As adesões devem ser enviadas desde já ao Prof. Mauricio de Medeiros, á rua Miguel Couto, 7, 5º andar.

Esperado na Argentina o chanceler do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 3 (R.) — Anuncia-se oficialmente que o chanceler do Chile chegará a Buenos Aires, de trem, na tarde de 7 de agosto, acompanhado do embaixador chileno em Buenos Aires.

Na noite de 9 de agosto, o chanceler chileno, Sr. Fernandes, seguirá para Assunção, como convidado de honra, a bordo de um navio argentino que conduzirá a missão argentina, presidida pelo almirante Videla, que assistirá á renovação do mandato presidencial do presidente Moriñigo.

Moeda militar anglo-americana

A ser utilizada nos paises da Europa, quando forem ocupados — Já está sendo empregada na Sicilia

WASHINGTON, 3 (A.P.) — O Departamento do Tesouro anuncia que ficou resolvido entre a Inglaterra e os Estados Unidos o uso de uma "moeda militar anglo-americana", a ser utilizada nos paises futuramente ocupados na Europa, e que já está sendo utilizada na Sicilia. A nova moeda foi produzida sob o máximo de sigilo, já tendo sido remetido desta capital para a Sicilia, em dois grandes aviões de transporte, nada menos de sete toneladas da mesma.

Inaugurado mais um pavilhão na Pró-Matre

Em colaboração com a Legião Brasileira de Assistência, foi inaugurado, no Hospital da Pro-Matre, mais um pavilhão-enfermaria, iniciativa da L. B. A.

Inúmeras damas da nossa melhor sociedade ali compareceram, afim de levar as suas felicitações á Sra. Estela Guerra Duval, cujo espirito de benemerência foi grandemente louvado pelo Sr. Rodrigo Octavio Filho.

A enfermaria recem inaugurada apresentava um aspecto alegre e higiênico. Na parede a bandeira da Pro-Matre cobria o retrato da Sra. Darcy Vargas.

O Sr. Nuno Magalhães, usando da palavra, discorreu sobre as finalidades da Pro-Matre, sendo secundado pelo Sr. Mauricio Muniz de Aragão, que tambem demonstrou quanto tem representado no interesse da classe social do Brasil a grandiosa obra dirigida pela Sra. Estela Guerra Duval.

A gravura é um aspecto da cerimônia.

A NOITE — 3.ª-feira, 3/8/943 — N. 11.306

EM SESSÃO PERMAMENTE O GOVERNO ITALIANO

BERNA, 3 (U. P.) — Uma sensacional noticia da fronteira italiana indica que o rei Victor Manuel e o marechal Badoglio teriam decidido que o Gabinete italiano se mantivesse em sessão permanente, possivelmente para estudar as condições de paz entre a Itália e as Nações Unidas.

O rei e Badoglio conferenciam

MADRID, 3 (U. P.) — Informações da fronteira italiana anunciam que ontem à tarde o rei Victor Manuel III e o marechal Badoglio realizaram uma importante reunião de emergência no Quirinal. A reunião durou mais de duas horas, sendo assistida pelo principe Umberto, chanceler Guariglia, conde Dino Grandi e conde Thaon di Rivel e vários senadores. Segundo as mesmas informações, o rei, o príncipe Umberto, Dino Grandi e Thaon di Rivel estavam a favor da imediata cessação das hostilidades, enquanto o marechal Badoglio e o chanceler Guariglia acreditam que é necessário contemporizar e negociar um acordo com os aliados.

UMA FESTA DE EXCEPCIONAL BRILHO INTELECTUAL E MUNDANO

A PRIMEIRA RECEÇÃO DADA PELO EMBAIXADOR JOÃO NEVES EM LISBOA

LISBOA, julho — (Correspondência especial para A NOITE, por via aérea) — Estamos no ambiente aristocrático do Hotel Aviz, o primeiro de Portugal e um dos melhores da Europa. Este sábado 10 de julho amanheceu como um dia de conto de fadas. A tarde apenas começa a cair e já são 20 horas — milagre do regime de atrazo de duas horas sobre a hora legal.

O embaixador João Neves oferece hoje a sua primeira recepção ás autoridades oficiais, ao corpo diplomático e á sociedade de Lisboa. Um a um chegam os convidados e são logo conduzidos, pelos secretários, á presença do embaixador a cujo lado está o chefe do Protocólo do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Chegam os representantes do presidente Carmona, do Sr. Salazar. Chegam os ministros de Estado, chegam magistrados e todas as altas autoridades. Chegam os embaixadores e ministros das nações aliadas e amigas: da Inglaterra, dos Estados Unidos, da China, da Espanha, do México, dos paises sulamericanos. Acorrem escritores e artistas, velhos e novos, o Sr. Julio Dantas, o revolucionário Almada Negreiros, Paço d'Arcos, Casais Monteiro, Carlos Queiroz, o ensaista Antonio Sergio, o novissimo Ruy Cinatti. Chega a melhor nobresa do país: os Palmella, os Condes da Torre e marqueses da Fronteira, os Almada, os Mendia, os Mafra, os Funchal. Quase mil pessoas movem-se na magnifica terrasse e se espalham pelos jardins do hotel.

O embaixador João Neves tem, para cada convidado, um sorriso amigo e, para cada pessoa, uma palavra amavel. Todos o cercam, todos querem ouvi-lo, dizer-lhe uma palavra afetuosa.

O champagne claro espuma nas taças de cristal. Os criados circulam oferecendo bebidas e servindo os magnificos frios que deslumbram o paladar mais exigente.

Ás 22 horas começa-se a dançar e dança-se até ás 5 horas.

....

Foi assim a primeira recepção do embaixador João Neves em Lisboa — festa inegualavel de elegância, de distinção, de sentimento, de inteligência. Os jornais, as revistas, os salões, a opinião pública, foram unanimes em qualificá-la a mais extraordinária reunião social de que há memória aqui.

Treinaram numa cópia de Ploesti

Uma "cidade fantasma", erguida em pleno deserto, serviu de test para os aviadores que atacaram o centro petrolífero da Rumânia

CAIRO, 3 (R.) — Uma cidade "fantasma" situada em pleno deserto — e destinada á destruição a partir do dia em que foi edificada — desempenhou relevante papel no treino intensivo a que se submeteram os aviadores norteamericanos que atacaram domingo último as refinarias petroliferas de Ploesti, na Rumânia.

Há vários meses, uma réplica perfeita da cidade de Ploesti foi erguida num profundo vale do deserto — como se fora gigantesco cenário dalgum film em perspectiva. Até linhas de estradas de ferro constavam dessa cidade "fantasma" e despovoada.

Essa localidade "sui-generis" foi cuidadosamente guardada, afim de o segredo não fosse desvendado.

Semanas depois de construida, a tarefa dos pilotos norteamericanos começou. Dias e dias minuciosos estudos aéreos foram precedidas pelos aviadores, até que se familiarizassem com a conformação e caracteristicas da cidade. E chegou o dia fatidico em que a cidade "fantasma" deveria desaparecer por obra dum "test". Esse "test" era a destruição simulada de Ploesti.

Uma cena dramática e grandiosa verificou-se finalmente: vagas e vagas de aviões sucediam-se por sobre o deserto, dirigindo-se para a "cópia" de Ploesti. Cerca de 800 gigantes do ar, com o zumbido de seus motores e o frêmito de suas asas e fuselagem, quebraram o silêncio do deserto.

Exatamente, quarenta e cinco minutos após, o primeiro aparelho haver atingido a cidade "fantasma", o último largava sua mortifera carga.

Esse aparelho fez meia-volta. Trinta segundos de silêncio seguiram-se. E as bombas de ação retardada deflagraram simultaneamente, como gigantesco vulcão.

E no lugar da cidade "fantasma" ficou imensa e desolada cratera.

Desceram na Turquia

IZMIR, Turquia, 3 (A. P.) — Três aviões norteamericanos, "Liberators", dos que atacaram os campos petroliferos de Ploesti, na Rumânia, domingo, tiveram que descer perto daqui. Os três aparelhos estavam avariados e um dos pilotos, um capitão, morto. Entre os restantes tripulantes dos três aparelhos havia diversos feridos.

Como uma testemunha se refere ao bombardeio de Ploesti

ISTAMBUL, 3 (A. P.) — Os primeiros relatos de testemunhas de vista do bombardeio norteamericano das jazidas petroliferas de Ploesti, na Rumânia, aqui chegados, dizem que todos os serviços contra fogo, alemães e rumenos, foram mobilizados para combater o monstruoso incêndio que tomou toda a área atacada. Uma dessas testemunhas, falando pelo telefone, pintou o quadro como "dantesco", acrescentando: "Nunca tinha visto, em toda a minha vida, incêndio de tal proporção". É preciso notar que esse informante nunca sofreu de histeria e que, portanto, está mesmo abatido pela desgraça de que foi testemunha ocular.

LONDRES, 3 (A. P.) — O Almirantado Holandês anuncia que o submarino "Dolfijn", de sua frota, acertou um impacto de torpedo num navio mercante inimigo de 5.000 toneladas, de suprimentos, no Mediterrâneo, e afundou duas escunas a tiros de canhão.

OS PORTUÁRIOS FUNDARAM SEU CENTRO RECREATIVO

A mesa que presidiu os trabalhos da fundação do Centro Recreativo dos Portuários

Acaba de ser fundado o Centro Recreativo dos Portuários, com sede na rua de São Bento n. 28, devido á iniciativa de membros da Administração do Cais do Porto, do Instituto da Estiva, conferentes e outros elementos portuários. Destina-se a referida sociedade a festejar o dia 20 de janeiro, data aniversária da fundação da cidade, e a da fundação do centro, a 31 de agosto, assim como todas as datas nacionais, realizando bailes e piqueniques, excursões, torneios e outras diversões para maior aproximação dos sócios e suas familias. Manterá salas de leitura de jornais e de livros, bem assim várias diversões. Foram eleitos os membros do Conselho Deliberativo, o qual ficou assim constituido: Francisco Ferreira da Costa, presidente; Mario Monte, 1º secretário; Calil Minesi, 2º secretário; Leopoldo Martins, Luiz Maria Alvarenga Pimentel, Manuel Ferreira do Melo, Vitorino Gonçalves Junior, Djalma Fraga, Moacir Ribeiro e Dermeval Gomes Duarte, membros.

Na mesma sessão foram aclamados por todos os presentes, para presidente de honra, o Sr. Antonio Ferreira Filho, presidente do Instituto da Estiva, e sócios honorário o nosso presado companheiro Carlos Mota e o Sr. Manuel da Cunha Junior.

Reunindo-se depois, o Conselho Deliberativo, resolveu eleger a seguinte diretoria do Centro:

Presidente — Dr. José Peixoto Filho; 1º secretário, Sadi Magalhães; 2º secretário, Ary Bustamante; 1º tesoureiro, Arlindo José das Neves; 2º tesoureiro, Adonilo Martins e Procurador, José Malheiros dos Santos.

Sob palmas de todos os presentes foi escolhida A NOITE para orgão oficial da novel agremiação dos portuários.

Suspensas todas as licenças de exportação dos EE. UU. para a Argentina

Entidades ligadas ao Eixo estavam recebendo mercadorias americanas, informa-se

WASHINGTON, 3 (R.) — O Departamento da Guerra Econômica revogou hoje todas as licenças da exportação para a Argentina. Os funcionários daquele Departamento declararam que as licenças vão ser revalidadas, para evitar que "consignatários não amigos" na Argentina, recebam produtos norteamericanos. Os mesmos funcionários adiantam que a despeito das "listas negras" na Argentina, várias entidades ligadas ao Eixo ainda estavam recebendo produtos dos Estados Unidos.

A GASOLINA SUMIA DO TANQUE DOS CARROS RECOLHIDOS...

O prefeito de Niterói mandou apurar, em inquérito, o estranho caso

O Sr. Brandão Junior, prefeito de Niterói, assinou uma portaria designando os Srs. Manoel Vitor Galvão, Fernando Alaim Ferreira Teixeira e Karina Barbosa Rodrigues para, em comissão, sob a presidência do primeiro, apurarem as irregularidades ocorridas na Limpeza Pública, segundo comunicação feita ao gabinete pela Divisão de Viação e Obras Públicas, com o transbordo de gasolina, subtraida dos veiculos recolhidos após os serviços.

Foi outrossim determinado na mesma portaria o afastamento do exercicio de suas funções, até a conclusão do inquérito, dos empregados daquela Divisão, Virtulino Cruz e Antonio Vieira dos Santos, respectivamente, encarregado da garage e motorista.

PARTIRÁ do território britânico o golpe máximo

ARGEL, 3 (A. P.) — Emler Davis, presidente do Escritório de Informações de Guerra dos Estados Unidos, declarou pelo rádio desta cidade que "a grande invasão será desfechada da Inglatera, invasão esta que varrerá a Europa, como a Sicilia foi varrida.

CONTRA A FRANÇA

Aviões aliados reiniciam as suas incursões

LONDRES, 3 (A. P.) — Poderosas formações de aviões aliados de bombardeio, com forte escolta de aviões de caça, atravessaram na madrugada de ontem, o canal da Mancha, em direção a Boulogne.

Logo após regressarem, outras formações voltaram ao continente e mais tarde, aviões médios de bombardeio dos Estados Unidos, escoltados por caças da RAF, atacaram os aeródromos alemães em Merville e Saint Omer, na França.

No ponto máximo a batalha de Munda

Q. G. ALIADO NO PACIFICO, 3 (A. P.) — A Batalha de Munda chegou ao ponto máximo, com as forças estadunidenses abatendo as últimas posições defensivas japonesas após o avanço de 500 a 1.200 jardas que levou os soldados norteamericanos á quase entrada do estratégico aeródromo da Nova Geórgia. Uma parte da colina Biblo, que defende a entrada nordeste, foi capturada. Os americanos avançaram sob vanguarda de lança-chamas e muitos japoneses foram mortos. A resistência nipônica continua, mas o avanço americano tambem. Simultaneamente as ilhas Salomão se acham sob fortissimo ataque aéreo.

Os episódios de Portugal

LISBOA, 3 (A. P.) — O Conselho Municipal, reunido sob a presidência do prefeito Eduardo Rodrigues de Carvalho, aprovou uma moção de congratulações com o governo, "pela energia e tato que demonstrou na manutenção da ordem e no prosseguimento do trabalho nas indústrias afetadas pela recente greve".

LISBOA, 3 (A. P.) — O Sr. Botelho Moniz, delegado pelo Ministério da Guerra para resolver os problemas referentes ás recentes greves operárias, declarou que quase todas as fábricas atingidas já reassumiram o trabalho, em condições normais, sendo elevado o número de homens que se apresentaram para substituir aqueles que as autoridades consideraram indesejaveis, diante da responsabilidade que lhes cabe pela recente greve.

Força expedicionária brasileira para lutar ao lado dos aliados

Causaram grande sensação em Nova York as declarações do general Gaspar Dutra ao "New York Times"

NOVA YORK, 3 (A. N.) — Grande sensação causou a entrevista hoje publicada pelo "New York Times" e que lhe foi concedida pelo ministro da Guerra do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra. As palavras do ilustre chefe do Exército brasileiro mereceram expressivos comentários por parte dos mais abalizados periodistas norteamericanos, principalmente no trecho em que é anunciada a remessa de uma força expedicionária brasileira para lutar ao lado dos aliados. Nessa entrevista, declara S. Excia. que os maiores perigos já passaram e que o nordeste do Brasil está convertido numa verdadeira fortaleza. "As nossas forças de terra — acrescentou — estão procurando atingir os limites de nossas possibilidades de mobilização".

A campanha do tostão

(Titulos principais na 1ª página)

Intensifica-se, novamente, a "Campanha do Tostão", ou dez centavos, entrosando-se com o esforço de guerra que faz agora o Brasil. Tudo quanto for apurado — milhares ou milhões de moedas de dez centavos — será convertido em Bonus de Guerra, destinados, porem, ao Fundo Nacional do Ensino Primário e entregues, solemente, ao chefe da Nação, no dia de seu aniversário natalicio.

A nova finalidade com que se enriquece e impõe o patriótico movimento, levou-nos a ouvir o Sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, entidade promotora da Campanha do Tostão, hoje "Campanha dos Dez Centavos".

Ao menos um tostão

A palavra do Sr. Armbrust é esclarecedora:

— Não se pense que a Campanha é "apenas, um tostão": ela é "ao menos, um tostão"! O tostão aparece na legenda da campanha para facilitar a cooperação de todos os brasileiros no esforço de guerra e na difusão do ensino primário. Todos, assim, ficam colhidos pelo nosso apelo até os mais pobres, os mais humildes podem cooperar, oferecendo o seu tostão. Entretanto, há os que podem e querem dar mais, dar até um bonus de guerra — mil tostões, ou cem cruzeiros. Maior, então, será a colheita para a Pátria.

O tostão da vitória e da liberdade

— Até ontem — prossegue o Sr. Armbrust — a nossa tarefa consistiu em colaborar com os poderes públicos na solução do problema do analfabetismo. Em dois árduos lustros de atividade, contribuimos, direta e indiretamente, para a instalação de cerca de oito mil escolas em todo o território nacional. Demos material didático a meio milhão de crianças — cartilhas, tabuadas, lapis, cadernos. Acredito que por nossas escolas tenham passado algumas centenas de milhares de crianças. Hoje, porem, temos, uma segunda tarefa: cooperar com o governo no esforço de guerra. Como bons brasileiros nossa aspiração máxima é a vitória do Brasil. Pois bem, o tostão vai contribuir para a vitória do Brasil: contra as potências do Eixo e contra o analfabetismo. Pode, ser, tambem, chamado o tostão da liberdade.

Se os paises totalitários lograssem a vitória, a liberdade seria eliminada da face da terra. Para salvá-la as Nações Unidas mo[...] lizam todas as suas forças [...] teriais, morais, espirituais. [...] lado do dollar e da libra, [...] mos que figure, como [...] poderoso, os nossos [...] "dez centavos" — a [...] tambem a glória de salvar a [...] berdade.

A campanha do Tostão [...] na-se, como todos sabem, ao F[...] do Nacional do Ensino Prim[...] Novas escolas serão abertas [...] vos milhares de crianças bra[...] leiras serão salvas da igno[...] graças ao tostão.

Os que vão cooperar

Através dos ministros de Es[...] do, interventores federais [...] feitos municipais [...] da, o presidente da Cruzada [...] vão cooperar, nesta campanha, [...] classes militares, conserv[...] trabalhistas, e a juventude bra[...] leira. A campanha foi [...] pelo ministro da Guerra, [...] Eurico Gaspar Dutra, com [...] ta do primeiro tostão das [...] militares. O general [...] Cardoso, já tomou as [...] providências quanto [...] ção da 1.ª Região Militar. [...] para-se, agora, uma grande [...] rimônia: a oferta pelo [...] da Educação e Saude, Sr. [...] vo Capanema, do primeiro [...] tão da Juventude Brasileira. Idêntica cerimônia realizar-se-á em Niterói, por ocasião da [...] guração da campanha no [...] do Rio, pelo comandante [...] Peixoto, interventor federal. [...] guir-se-á o Espirito Santo. [...] Hora do Brasil, será a campa[...] inaugurada pela palavra [...] nistro Capanema e do [...] tor Amaral Peixoto.

A mulher brasileira

— Sendo assim, a [...] conta com todas as forças [...] da Nação? — perguntamos.

— Ainda não — respondeu [...] com indisfarçado pesar — o [...] fessor Armbrust. Falta-nos a [...] laboração preciosa, [...] da mulher brasileira, sempre [...] tada para as grandes causas. [...] que organize um movimento, [...] que palpitem, à parte, as [...] femininas, em cooperação [...] nossa campanha. Trata-se da [...] tória do Brasil e da [...] dos meninos. A mulher [...] ra, patriota, maternal e [...] gente, talvez esteja á [...] um apelo, de uma palavra [...] cial dirigida ao seu coração [...] seu espirito, para vir, [...] mente, participar da [...] panha. Não é verdade? — [...] gunta o Dr. Armbrust, [...] sorriso de esperança.

LONDRES, 3 (A. P.) — Roosevelt ofereceu à It[...] uma proposta de armist[...] constante de sete pontos [...] diz, segundo a agência [...] mã D. N. B., — um des[...] cho de Genebra para o "[...] polo di Roma".

Os sete pontos da propo[...]

LONDRES, 3 (A. P.) — Seriam os seguintes os [...] pontos da proposta de arm[...] ticio que um despacho [...] Genebra para Roma, disse [...] Roosevelt oferecido à Itá[...] 1.º) — Cessação imedi[...] de toda a resistência [...] Itália; 2.º) — Cessação [...] colaboração com a Ale[...] nha; 3.º) Retirada imed[...] ta das forças italianas [...] se acham na Iugoslávia, [...] cia, Albânia e Creta. [...] — Entrega, intacto, de [...] o material de guerra [...] Aliados; 5.º) — Estabel[...] mento de um governo m[...] tar anglo-russo-americ[...] na Itália até o fim da g[...] ra; 6.º) — Prisão de to[...] os criminosos da gue[...] 7.º) — Libertação imedi[...] de todos os prisioneiros [...] guerra que se acham em [...] lo italiano.

A "rentrée" de Rosina Pagã na Rádio Nacio[...]

Ás 19,10, hoje, a jover[...] "estrela" estará no mic[...] fone da PRE-8

Rosina Pagã

É hoje, finalmente, ás 19,10 [...] "rentrée" de Rosina Pagã [...] Rádio Nacional. Essa jovem [...] aplaudida "estrela" de nosso [...] nema e do broadcasting brasile[...] acaba de regressar da Baía, e [...] obteve o sucesso que tivemos [...] ocasião de registar. Após [...] "tournée" vitoriosa, Rosina P[...] volta ao microfone da PRE-8 [...] qual é, desde algum tempo, [...] dos elementos de primeira lin[...] No seu programa desta noite [...] sina Pagã apresentará um rep[...] tório completamente novo.